SENSACIONAL "FURO" DE "ULTIMA HORA"

Vestido de Padre, o Repórter Ouviu o Diabo à Meia-Noite

Uma Reportagem Documentada Através de Fotografias e Principalmente de Uma Carta Assinada Pelo Cônego do Município de Borda da Mata, na Qual o Sacerdote Confirma Ter Falado Com o Demônio — "O Que Testemunhei, Ouvi e Vivi Bastou Para me Deixar Atônito e um Tanto Nervoso"



O repórter Vinicius Lima, vestido de padre, vence a cavalo o último trecho do caminho que o levará à casa onde o Diabo dá seu "show" diário para a família do lavrador, tumultuando a vida de Borda da Mata

Vinicius Lima, repórter exclusivo de FLAN e ULTIMA HORA, acaba de chegar a São Paulo, de onde nos enviou as primeiras notícias em tôrno do mais estranho fenômeno de que se tem memória no Brasil. E disse textualmente: "Se aquela voz que vem das trevas é a voz do Diabo, então eu falei com o Diabo. Tenho em mãos a confissão do Padre da localidade que também confirma ter falado com o Diabo. Para obter a minha reportagem, tive que usar uma batina de padre que mandei fazer, quando ainda me encontrava no norte, pois de outra maneira não poderia entrar na casa do rico fazendeiro português, em Borda da Mata. Consegui a reportagem, mas tive que fugir da Polícia mineira. Descoberto logo depois fui perseguido e considerado impostor. Impostor por fôrça das circunstâncias e sobretudo pelo amor profissional. Escreverei vários capítulos sôbre o que presenciei, juntamente com meu colega Artur. Há quatro noites que não dormimos, mas já nesta edição os leitores de ULTIMA HORA, terão oportunidade de tomar contacto com a mais estranha história que um repórter poderia testemunhar e viver.

(Leia reportagem na nona página dêste caderno).

Sem Fundamento a Notícia de Tifo e Meningite no Leblon

O Hospital Jesus, Para Onde Estariam Sendo Encaminhados os Casos Das Duas Moléstias, Não Confirma a Notícia Divulgada Num Programa de Rádio — *Leia na 2.ª Pág.*

PASSO FUNDAMENTAL PARA A

★ REESTRUTURAÇÃO ★ DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Já Distribuidos os Formulários às Secretarias e aos Orgãos Autônomos — Devolução Forçada Dentro de 30 Dias — Itens Constantes do Questionário — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

TIRAGEM DA EDIÇÃO DE HOJE: 134.870

Ultima Hora — 2.ª Edição

Ano III ★ Rio, Segunda-Feira, 4 de Maio de 1953 ★ N. 579



***Hugo Borghi** desembarcou otimista [illegible] dades brasileiras no Exterior, revelando que [illegible] para por em ação. Mas declarou que [illegible] do negócio*

O "New York Times" Investe Contra Vargas

Motivo: A Resistência ao Truste do Petróleo

Ameaça o Jornal New-Yorkino: "O Brasil Não Pode Dar-se ao Luxo de Seguir à Deriva Nestes Dias Borrascosos"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Em editorial publicado na sua edição de hoje, o "New York Times" diz que o Brasil atravessa uma crise econômica, e que "o mais surpreendente" da realidade brasileira é a "indecisão e aparente indiferença do Presidente Getúlio Vargas".

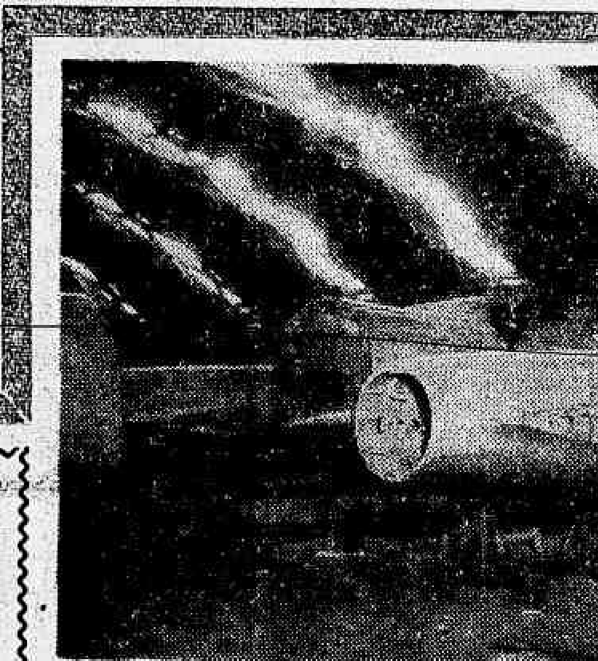
O jornal novaiorquino atribui a essa "indecisão", que é sinal de debilidade e de luta interna, o fato de o Brasil não haver ratificado até quinta-feira passada o pacto de assistência militar concertado com os Estados Unidos em 15 de março de 1952, e que sòmente no mesmo dia se tenha assinado finalmente o acôrdo concluído desde 21 de março dêste ano, para obter um empréstimo de 300.000.000 de dólares no Banco de Exportação e Importação.

Afirmando que "o Brasil recorda a França em muitas coisas", acrescenta o jornal que "foi a agitação dos nacionalistas e comunistas (que agem combinados) o que impediu que se ratificasse o acôrdo militar até à última hora", e que "essa combinação de fôrças destrutivas, no Brasil constitui um dos fenômenos mais alarmantes da América Latina, hoje".

"Foram êsses os fatores que obrigaram o govêrno a aceitar a nacionalização da nascente indústria petrolífera", acrescenta a fôlha novaiorquina, que comenta em seguida: "êsse foi o maior dos disparatados exemplos de nacionalismo econômico dentre os vistos recentemente no Hemisfério.. ".

Quanto ao Presidente Vargas, afirma que, "como general e ditador foi um dirigente vigoroso; ficou débil como Presidente eleito pelo povo. Isto não é devido a que se acha manietado pelos métodos democráticos, mas ao fato de que não está fazendo uso dos poderes de que dispõe".

O editorial termina dizendo que "o Brasil não pode dar-se ao luxo de seguir à deriva nestes dias borrascosos, porque o mundo ocidental espera grandes coisas dêsse país".



Já Estão Sendo Montados os Aviões a Jacto da F. A. B. —

Em ritmo acelerado, está se processando a montagem dos aviões a jacto da Fôrça Aérea Brasileira que, dentro de quinze dias estarão cruzando os nossos céus. Esta montagem, que é dos dois aparelhos já recebidos, vem sendo executada na "Fábrica do Galeão" com a colaboração de técnicos inglêses da "Gloster Meteôr", fabricantes dos aviões, vindos especialmente para isso. Os dois primeiros são do tipo "Marck VII", de dois lugares, para treinamento e, segundo apuramos, os 68 restantes, serão montados logo que aqui cheguem. Essas são as primeiras fotografias da montagem de nossos "aviões do futuro" que, como se pode observar, já está bastante adiantada. Enfim, o sonho de modernização da F. A. B. já é uma realidade.

Israel Tenta a Difícil Harmonia do Capitalismo Com o Socialismo

Entrevista do Sr. Moshe Sharett Sôbre a Posição do Estado Israelense Em Face dos Problemas de Hoje — "Sou de Uma Terra de Profetas, Mas Não Quero Fazer Profecias" — Um País Com Estrutura Própria — As Organizações Judáicas de Outras Nações — A Viagem do Sr. Dulles ao Oriente Médio e Suas Possíveis Repercussões — O Tratado Comercial Brasil-Israel — Que é Hoje o Sionismo (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

Borghi Denunciará a Inatividade do Itamarati

Tenaz Campanha na Europa Contra o Café Brasileiro

Velho e Ridículo o Material Com Que Fazemos a Propaganda no Exterior do Nosso Principal Produto de Exportação — Os Próprios Funcionários Pseudo-Brasileiros Nem Sequer Falam a Lingua Nacional — "Baianas" Inspiradas no México e Outras Contrafações — Existe Mercado Para o Algodão do Brasil — Mas... o Segrêdo é a Alma do Negócio — *(Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)*

O Barco é Nosso — Charge de AUGUSTO RODR[illegible]



MISTER NEW YORK TIMES: — Vocês não podem [illegible] ao luxo de dirigir o próprio barco!
O BRASILEIRO: — Não tem importância: a gente mesmo sem luxo!

D. Angélica, Autora Dos Bilhetes Anônimos

Positivado: Sônia Vítima de um Crime

Nenhum Elemento Pode Justificar a Hipótese de Suicídio — Os Tiros Referidos Pelo Capitalista Piza de Lara e os Verdadeiros Tiros — Marcha Para o Esclarecimento Total do Misterioso Crime da Mansão Paulistana — Outros Detalhes — (LEIA NA 9.ª PÁGINA)



***Positivada** a autoria dos bilhetes, ficou evidente que Sônia foi vítima de um crime*

Helen Keller, Patética, Para o Repórter:

"O Cego Não Quer Caridade, Pede Sòmente Trabalho"

A Função Primacial do Tato na Intensa Atividade da Admirável Mulher — Dedos Agilíssimos e Milagrosos Que Recolhem a Música Das Palavras — Agradecida ao Govêrno Brasileiro Pela Oportunidade Que Lhe Deu de Prosseguir em Sua Missão — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO).



DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

O Estrangeiro Pode Divorciar-se no Brasil, Mas o Nacional, Não

Se um Brasileiro Casar Com Uma Portuguêsa, em Terra Estranha, e Vier a Divorciar-se, Ela Poderá Contrair Novas Núpcias, Mas Êle Nem Mesmo no Brasil (Onde Teòricamente "é Solteiro") Poderá Casar — Concede-se ao Forasteiro o Que se Recusa ao Nativo — *(Leia na 2.ª Página)* →



***Advogado** Francisco Alexandre: a nossa legislação anda às turras*

Sugere o Congresso da Previdência:
TRABALHADORES NA DIRECÃO DOS INSTITUTOS E CAIXAS
(Leia Texto na 3.ª Página)

MAIS 70.000 TRABALHADORES PEDEM AUMENTO:

300 Mil Operários Já Entraram em Dissídio

Cresce a Campanha Pela Reivindicação de Diversos Setores no Distrito Federal — A Maioria Dos Empregados Está Com Dissídio na Justiça do Trabalho — As Audiências Para Esta Semana e a Próxima — *(Leia na 9.ª Pág. Dêste Caderno)*

A Dramática História de Pat War[d]

54 DIAS NA CASA DE DETENÇÃO

Perseguida Pela Polícia — Proibida de Trabalhar — Fiança de 25.000 Dólares — 96 Horas no Banco Das Testemunhas — O Juiz Acreditou em Mim — Jelke Condenado Por 2 Crimes

★

Exclusivo de APLA e ULTIMA HORA — *(Leia na 10.ª Página)*



3ª FÔRÇA

JOEL SILVEIRA

RECOMPOSIÇÃO

A ATITUDE da UDN, transferindo o comando do partido para elementos de verdadeiro prestígio eleitoral, é solução que devia ser imitada por tôdas as demais agremiações. E tem mesmo que ser imitada, do contrário, se os partidos insistem em ser dirigidos por figuras decorativas, divorciadas da realidade política e de qualquer contato com o povo, acaba sofrendo na pele decepções amargas e castigos terríveis — como aconteceu nas últimas eleições em São Paulo. A fôrça de um partido não está na sua matriz federal, quase sempre muito ilustre e fulgurante, mas nas filiais do interior, nesse conjunto de fôrças que nascem na ação do chefe do municipal, aquele que está em contato diário com o seu eleitorado, assistindo-o nas horas boas e más. São êsses soldados rasos da vida partidária que dão conteúdo e fôrça a um partido; e sustentam nos ombros o trono dourado onde quase sempre se derreia, importante e augusta, uma Chefia que não conhece os chefiados nem se subordina aos verdadeiros interêsses do seu exército.

* * *

Foi-se o tempo em que a vontade partidária vinha de cima para baixo, como a palavra do Senhor. Hoje é o voto anônimo que decide e impõe. Quando essa vontade não é satisfeita, quando a direção nacional dos partidos não se curva aos anseios do eleitorado e insiste em comandar de fato o que não pode fazer de direito, o castigo vem imediato e sem pena. Rebelde e determinado, o povo não tem mais pena de mandar às favas os que não querem, por personalismo orgulhoso ou por qualquer outra indisposição vaidosa, compreender a mensagem da rua e atender ao que ela reclama.

Não era apenas a UDN quem padecia dêsse defeito de estrutura, dessa falta de concordância entre a chefia do partido e os sentimentos do seu eleitorado. Quase todos os partidos ditos nacionais vão pelo mesmo caminho. Quase todos êles não passam de batalhões de comando desmoralizado e sem qualquer afinidade com as fileiras que fingem orientar e dirigir. Pois é tempo de dar uma reviravolta. As eleições se aproximam, e o exemplo de São Paulo já mostrou qual a disposição do eleitorado a respeito dos traidores ou dos equidistantes.

Na Hora H...

Antônio Olinto

O CENTENÁRIO DE PATROCÍNIO

Diminuir a idade não é privilégio das mulheres. Muitos homens já o têm feito. E homens ilustres. José do Patrocínio foi um dêles. Sempre afirmou ter nascido em 1854 e as comemorações do seu centenário já estavam sendo preparadas para o ano que vem. Mas o acadêmico Osvaldo Orico resolveu, um dia, escrever a biografia do "tigre da Abolição". E achou que, para início de trabalho, nada melhor do que pesquisas bem cuidadosas. Foi no decorrer dessas pesquisas que descobriu, em Campos, a certidão de batismo de José do Patrocínio, dando-o como nascido em 1853. O fato veio apressar os preparativos para comemorar o centenário do tribuno e confirmou o mêdo do tempo (o horror à idade) que muitos homens famosos têm tido.

PROGRESSO



Dentro de dois anos deverão estar no mercado aparelhos de televisão em côres. Este é, pelo menos, o plano dos fabricantes norte-americanos. Depois que o Cinerama foi apresentado em Nova York, já alguns técnicos estão estudando um meio de ter, num futuro não muito longínquo, a televisão em três dimensões.

SINCERIDADE

A declaração mais sincera feita nos últimos tempos teve Sir Alexander Cadogan como autor. Escolhido para Diretor da BBC de Londres, afirmou: "Nada entendo de rádio. Não tenho a menor idéia das razões que levaram o govêrno inglês a me escolher para êsse cargo".

MACUMBA

Esta aconteceu ontem. Um lotação ia a grande velocidade. Até aí, nada de novo. [illegible] havia, no carro, perto do mostrador, alguns objetos que eram símbolos de macumba e um passageiro comentava o fato: "Aquilo protege este carro. Nada como um pouco de macumba para tranqüilizar a gente". Dai a minutos, o lotação sai dos trilhos do asfalto e vai de encontro a uma árvore. Ninguém machucou, mas o passageiro voltou-se para o "chauffeur" e disse: "Você está precisando ir a Caxias. Alguém deve ter feito macumba contra o seu carro e nada como uma galinha ao terreiro para limpar a gente".

GENERAL NA TELA

O General Omar N. Bradley fêz, há pouco, sua estréia no cinema. Aparece êle numa longa cena com Rosalind Russell no filme "Never wave at a WAC", onde é focalizada a vida das mulheres que são oficiais do exército norte-americano.

CONCORRENCIA

O proprietário de um hotel de Hanau, Alemanha, foi multado numa quantia equivalente a dez mil cruzeiros. [illegible] da multa: mandava um sobrinho seu hospedar-se nos outros hotéis da cidade com uma bagagem muito curiosa. O rapaz deixava em cada hotel concorrente caixas cheias de percevejos, a fim de desmoralizar os estabelecimentos.

NOMES

De vez em quando, um excesso de nacionalismo leva muita gente a traduzir o nome de personalidades estrangeiras. Um matutino chamou ontem o arquiteto francês, que traçou a cidade de Washington, de Pedro Carlos L'Enfant (devia ter ido até o fim e colocado Pedro Carlos A. Criança). E' como se passássemos a chamar William James de Guilherme Jaime e aludíssemos ao escritor Charles Lamb com a intimidade de um Carlos Cordeiro.

CINEMA

Chegou ontem ao Rio o produtor cinematográfico norte-americano Dorrell McGowan. Está êle fazendo uma viagem de recreio, mas pretende entrar em contato com pessoas ligadas ao cinema brasileiro, interessando-se principalmente pelo Festival que será realizado no próximo ano em São Paulo e no Rio.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 4 de maio, à reabertura das negociações comerciais oficiais entre o Brasil e a Grã-Bretanha, em tão boa hora decidida pelos dois países.

A Figura do DIA



MOSHE SHARETT

(Persistência)

Poucos homens simbolizam com mais verdade a luta pela independência do Estado de Israel, como o Chanceler Moshe Sharett. Desde 1906 que se encontra no lugar que hoje é um país sonhado por muitas gerações de lutadores. Sua atuação foi sempre muito objetiva. Assim que chegou ao fim o último conflito mundial, teve a certeza de que a vitória estava perto. Contudo, passou alguns meses prêso em 1946, internado no campo de detenção de Latrun. Quando o caso da Palestina foi levado às Nações Unidas, em 1947, lá estava êle para defender a tese da independência de um Estado judaico. A decisão de 14 de maio de 1948, que criou o Estado de Israel, foi, em grande parte, resultado de sua persistente atuação junto à ONU. Agora, está em visita ao Brasil, na qualidade de Ministro das Relações Exteriores de Israel. Sua presença em nossa terra vem firmar as relações diplomáticas e sentimentais que unem aos israelenses, contribuindo para que o povo brasileiro em geral compreenda o verdadeiro sentido de justiça que presidiu a criação do mais jovem Estado do mundo moderno.

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças

A. N. M. V. A. P.

Convocamos todos os Associados inscritos de todo o Brasil para a Assembléia Geral de Constituição da "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS" — A.N.M.V.A.P. — a realizar-se no dia 7 de maio, as 15 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à Rua da Candelária, 9 — 13º andar, gentilmente cedido para tal fim pela digna Diretoria da tradicional instituição.

A referida Assembléia Geral da A.N.M.V.P será efetuada para:

a) — Ratificar a aprovação dos Estatutos;
b) — Eleger o Conselho Diretor;
c) — Eleger o Conselho Fiscal;
d) — Deliberar sôbre assuntos gerais.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Aurélio Carvalho
Fabio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Helio Gomide
J. E. H. P. Thompson
Jose Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

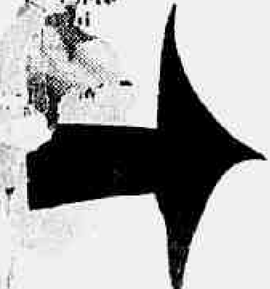
"COMANDOS" DA COFAP VÃO ENTRAR EM AÇÃO

[illegible] tarde de hoje o Coronel [illegible] Braga, Presidente da [illegible]AP, inaugurará o novo sistema de fiscalização dêste órgão conjugado com a Delegacia de Economia Popular e a [illegible] de Agricultura da [illegible]idade (Fiscalização). [illegible] diligência sairá às [illegible] de hoje, e partirá do [illegible] A.B.I. rumo à zona [illegible]

[illegible]vo do atual Presidente da COFAP é intensificar a [illegible]ão do comércio, com [illegible]" formados por autoridades [illegible] três setores de [illegible]ão.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA





Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 SÉRIE I

Semana de 4 a 9 de Maio de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 12 de maio de 1953

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

O ESTRANGEIRO PODE DIVORCIAR-SE NO BRASIL, MAS O NACIONAL, NÃO

Se um Brasileiro Casar Com Uma Portuguêsa, em Terra Estranha, e Vier a Divorciar-se, Ela Poderá Contrair Novas Núpcias, Mas Êle Nem Mesmo no Brasil (Onde Teòricamente "é Solteiro") Poderá Casar — Concede-se ao Forasteiro o Que se Recusa ao Nativo

— "Um dos aspectos mais curiosos do problema do divórcio no Brasil é, sem dúvida, o tratamento desigual que, a respeito, a lei dispensa a estrangeiros e nacionais, concedendo aos primeiros direitos e vantagens que são injustificadamente negados aos últimos" — disse-nos, inicialmente, o advogado Francisco Alexandre.

E prosseguiu:

— Assim é que, no sistema do nosso direito, os estrangeiros divorciados podem requerer a homologação das respectivas sentença se contrair novas núpcias no Brasil, ao passo que os brasileiros, igualmente divorciados, não o podem fazer.

Por que tal diferença?

— O direito dos estrangeiros — explicou o entrevistado — decorre do princípio adotado na nova lei de introdução ao Código Civil. E' o princípio da *lex domicilii*. A lei do país em que a pessoa é domiciliada é que determina as regras sôbre o comêço e o fim da personalidade, o nome, a capacidade e os direitos de família. A antiga lei obedecia ao princípio da nacionalidade.

Para os brasileiros domiciliados no estrangeiro, faz-se, entretanto, uma inexplicável exceção, quando se trata de divórcio.

O parágrafo 6.º do art. 7.º da Lei de Introdução estabelece taxativamente que nenhum divórcio poderá ser reconhecido quando fôrem brasileiros os cônjuges divorciados; e quando um dêles o fôr, o divórcio será reconhecido só quanto ao cônjuge estrangeiro.

Nessas condições, um brasileiro sai do Brasil solteiro e vai para Portugal. Ali se casa com uma dama portuguêsa, da qual se divorcia em seguida, de acôrdo com a lei do seu domicílio, isto é, de acôrdo com o seu estatuto pessoal, que é, nesse caso, de conformidade com o nosso direito, a lei portuguêsa. Êsse brasileiro poderá casar-se novamente, se assim entender, em Portugal, mas nunca no Brasil, sua pátria, de onde saiu solteiro e volta, por assim dizer, solteiro. O seu divórcio, as leis só o reconhecem para o outro cônjuge, o estrangeiro, porque ao brasileiro não se aplica a regra, mas a exceção.

Se Fôr Estrangeiro Pode Casar Novamente

— Essa desigualdade de tratamento é, a nosso ver, manifestamente inconstitucional, frente ao que dispõe o parágrafo 1.º, do art. 141, da Constituição.

Por outro lado, acrescentou o Dr. Francisco Alexandre, também não se aplica aos estrangeiros, com igual rigorismo, o princípio da lei do domicílio.

O Supremo Tribunal tem homologado sentenças estrangeiras de divórcios de cônjuges domiciliados no Brasil, ao tempo dos referidos divórcios.

Recentemente, por exemplo, dois húngaros, aqui domiciliados, requereram por intermédio de procuradores o seu divórcio na Justiça de Budapeste e tiveram, em seguida, a sentença homologada pelo Supremo para todos os efeitos, isto é, com a faculdade de casar novamente no Brasil.

Essa decisão foi combatida pelo Procurador-Geral da República, que argumentou com o princípio adotado na Lei de Introdução, princípio que sujeitava os divorciados à nossa lei, à lei do domicílio, que não permite o divórcio a vínculo. Os dois húngaros, aqui domiciliados, sustentou o ilustrado Dr. Plinio Travassos, tinham o seu estatuto pessoal regulado pela lei brasileira. Divorciando-se em Budapeste, como o fizeram, estavam evidentemente burlando êsse estatuto.

O Supremo Deu a Última Palavra

O Supremo Tribunal desprezou, porém, o parecer do Procurador Geral, para adotar a tese de que a competência do fôro brasileiro, para o divórcio de estrangeiros aqui domiciliados, não é absoluta, em face do que dispõe o art. 12 parágrafo 1º, da própria Lei de Introdução, sendo lícito o fôro dispositivo no caso da aplicação da lei nacional da pessoa.

Num luminoso voto, como são, aliás, todos os seus votos, o Ministro Hahnemann Guimarães esclareceu que a jurisdição, nas causas matrimoniais, é sempre prorrogável, e que se a lei brasileira não obriga os estrangeiros a só se desquitarem no fôro brasileiro, é porque admite o princípio do fôro dispositivo.

Como se vê, tão grande é a fôrça do instituto do divórcio, que a jurisprudência do nosso mais alto Tribunal, para fazer justiça, é obrigada a conceder aos estrangeiros aquilo que, infelizmente, ainda não foi concedido aos nacionais".

ASSALTO E TENTATIVA DE ESTRANGULAMENTO

Um jovem de apenas 20 anos de idade, tentou na manhã de hoje, reproduzir a façanha praticada contra o motorista conhecido por "Pará Rico", que como é do conhecimento público foi assaltado e estrangulado no interior do seu automóvel. O fato segundo apurou a nossa reportagem, desenrolou-se na Ilha do Governador e teve como principal personagem Gerson de Oliveira, branco, solteiro, de 20 anos de idade, residente na Rua Buarque de Macedo, 49, que tentou estrangular o motorista Armando Pereira Frade, prêto, de 21 anos de idade, solteiro, morador na Praça da República, 25, proprietário do auto de Praça chapa 4-38-12.

Assalto Frustado

Gerson, fizera-se passageiro do auto e mandou rodar para a Ilha do Governador. Em lá chegando, próximo a um morro existente junto à Rua Amapus, ordenou que o motorista parasse o veículo. Quando o carro parou, Gerson passou uma corda no pescoço do motorista, tentando estrangulá-lo. Armando (o motorista) sendo de compleição mais forte conseguiu deter a ação do assaltante e depois de dominá-lo completamente entregou-o ao Vigilante Municipal n. 669 que o conduziu ao 30.º Distrito Policial, apresentando-o prêso em flagrante ao Comissário Antônio Lopes. No Cartório do 30.º D. P., Gerson de Oliveira confessou que de fato tentara estrangular o motorista para roubá-lo, pois se encontra em grandes dificuldades financeiras.

Depois de autuado, foi o prêso recolhido ao xadrez.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



CAPÍTULOS MINEIROS

— IV —

Se o Governador Juscelino Kubitschek, na sua oração, emocionou-se em alguns momentos e transmitiu aos demais essa emoção, o mesmo não se pode dizer do Sr. Francisco Campos, que o seguiu no microfone e de papelório em punho, durante uma hora surrou os ouvidos alheios com uma arenga que não tinha o menor propósito na oportunidade. O que o Sr. Francisco Campos disse é assunto sabido e que aparece seguidamente nas colunas jornalísticas. Naturalmente poderá ser repisado, deve-o até, mas para isso existem as colunas dos jornais, lidas por quem goste, ou as associações comerciais, a cujas sessões só comparecem os interessados. Mas aproveitar uma festa da nacionalidade para nos aplicar uma conferência sôbre o abandono dos campos, francamente não está direito. Porque, por mais impertinente que seja o Sr. Francisco Campos, o significado da festa obrigava pelo menos a não dar vaia.

De vez em quando o conferencista parava. Quatro ou cinco elementos da sua claque rompiam em palmas. As fisionomias em volta ganhavam um ar de alívio. As infelizes criancinhas em pé cuidavam que já terminara o martírio que nenhum Tiradentes sofreu e estrugiam em palmas e berreiro acreditando que havia acabado o suplício. Mas o suplício prosseguia depois do copo dágua ou de um pigarro de limpar garganta ou, pior, de um olhar em volta, olhar vaidoso de quem colhe a aprovação pelo esclarecimento de todos aquêles espíritos. E os ilustres habitantes do palanque sorriam aquêle desgraçado sorriso amarelo, olhavam para o papelório inextinguível, apoiavam-se ora numa, ora noutra perna para aguentar a enxurrada de lugares-comuns, de falso conhecimento e de falso patriotismo.

Tudo o que o Sr. Francisco Campos disse na sua conferência já foi ridicularizado suficientemente em todos os jornais. Sobra-me apenas um pequenino detalhe que em nenhum dêles vi consignado. Foi quando lamentou a falta de "matéria cinzenta". Não, Sr. Francisco Campos, não há falta de "matéria cinzenta". O que tem havido é que a nossa educação secundária, há uns vinte anos para cá, tem um tal sistema que dificilmente poderá melhorar a nossa "matéria cinzenta". E êste plano educacional que deixa a juventude brasileira num dos mais baixos níveis de que há história no mundo, devemô-lo exclusivamente ao Sr. Ministro da Educação, Dr. Francisco Campos, se não me falha a memória.

Sem Fundamento a Notícia de Tifo e Meningite no Leblon

Num programa de debates, transmitido pela Rádio Cruzeiro do Sul, foi revelado ontem por um vereador que a falta dágua no Leblon estava causando alguns casos de tifo e meningite cérebro-espinhal, com perigo de se propagar e transformar-se em epidemia.

A reportagem de ULTIMA HORA, em contato hoje pela manhã com autoridades sanitárias, não conseguiu confirmar a notícia. No Hospital Jesus, por exemplo, para onde estariam sendo encaminhados os casos das duas moléstias, não havia internação de qualquer doente de tifo ou meningite cérebro-espinhal, desconhecendo os diretores daquele nosocômio qualquer informação nesse sentido.

Por outro lado, falando à reportagem, o vereador que informara sôbre o fato, declarou não ter dados positivos sôbre o que chegara ao seu conhecimento.

MAIO... Mês das noivas... Mês das mães...

Guarnições para mesa em linho côres modernas, bordadas à mão (diversos tamanhos)

desde Cr$ 580,

Riquíssimas guarnições adamascadas de puro linho irlandês, para as grandes ocasiões. Tam.: 1,80 x 2,70 c/12 gpos. Cr$ 1.980,00 Tamanho 1,50x2,00 c/6 gpos. Cr$ 780,

Jogos p/casal em linho belga "OO" ou em linho irlandês, tipo cambraia Nice, ricamente trabalhados.

Desde Cr$ 1.480,

PERCAL ARISTOCRAT LARG 220 TINTO INDANTREN

Famoso Percal Aristocrat. Larg. 2,20 Branco Mt. 68,00 Larg. 1,60. Branco.

Metro Cr$ 45,

Riquíssimos jogos de cama para casal, bordados à mão em percal Aristocrat. Fronhas tam.: 40x60 ou 50 x 70.

Desde Cr$ 880,

A mais linda e moderna coleção de lãs, linhos, gabardines e tweeds nacionais e estrangeiros para costumes e vestidos, pelos mais baixos preços.

ARCA BARKÍ para as noivas

Fino móvel — em côres que se harmonizam com sua mobília — contendo um enxoval de Cama, Mesa e Banho, com 60 peças. Venha examinar, sem compromisso, essa nova e exclusiva criação das Casas Barkí. Peça-nos um prospecto descritivo.

Ofertas para as donas de casa de hoje... e de amanhã

Maio é o festivo mês em que as donas de casa — de hoje e de amanhã — compram ou renovam seu enxoval de cama e mesa. Maio é o mês das grandes ofertas da luxuosa seção de Cama e Mesa das Casas Barkí! Primorosas sugestões de presentes para as mães e para as noivas! Os mais finos jogos de cama... guarnições de mesa... peças avulsas... e finos tecidos pelos mais baixos preços da praça! Veja as vitrines das Casas Barkí!

Dia das Mães — 10 de Maio — "Elas merecem uma lembrança carinhosa".

CASAS Barkí

Seção de Cama e Mesa

Avenida Rio Branco, 10[illegible]
Esquina da Simpatia

Record 7018

Tenaz Campanha na Europa Contra o Café Brasileiro

Velho e Ridículo o Material Com Que Fazemos a Propaganda no Exterior do Nosso Principal Produto de Exportaçã — Os Próprios Funcionários Pseudobrasileiros Nem Sequer Falam a Lingua Nacional — "Baianas" Inspiradas no México e Outras Contrafa ções — Existe Mercado Para o Algodão do Brasil — Mas... o Segrêdo é a Alma do Negócio

— "Pretendo reunir meus companheiros do PTB para elaboração de leis que possam resolver a situação de nosso café no exterior, notadamente na Europa, onde vem sendo considerado o pior café do mundo. Solicitarei também abertura de rigoroso inquérito no Itamarati, para apurar a quem cabe a responsabilidade da proteção de nosso produto exportável" — declara, inicialmente à reportagem o Deputado Hugo Borghi, chegado na manhã de hoje da Europa, pelo transatlântico de luxo italiano "Giulio Cesare"

A Situação Politica da Europa

Hugo Borghi, fôra aos EE. UU. principalmente para tratamento de saúde. Em Baltimore, consultou os melhores facultativos, que unanimemente declaram que êle precisava apenas de repouso. Em vista disso, decidiu viajar para a Europa. Na França, sentiu a fé e a fôrça de vontade de seu povo, principalmente o desejo e o firme propósito de manter paz em todo o Continente. Sentiu mesmo o temor que invade as platéias nos cinemas, quando está sendo exibida uma película de guerra. Disse que os governos europeus são os responsáveis pelo constante mal-estar reinante entre seus povos. A permissão à existência dos Partidos Comunistas que funcionam abertamente. Existem, pràticamente, segundo pude observar demoradamente, três partidos: o da direita (remanescentes do nazismo e fascismo); do centro (democratas e cristãos) e o da esquerda (comunismo. Êsses três grupos imperam em quase todos os países, principalmente na Itália, onde o comunismo age livremente.

Imigração Italiana

A seguir, Hugo Borghi declara à reportagem que repercutiram desagradàvelmente em tôda a Itália, os incidentes com os imigrantes italianos na Ilha das Flores. Segundo suas declarações, fruto do que observou durante sua permanência na península, os colonos mais miseráveis na Itália têm um índice de vida quase idêntico aos da classe média brasileira. Os colonos italianos, quando desempregados, percebem do govêrno uma ajuda diária de 30 cruzeiros. A média dos salários dos operários não especializados é de 1.400 a 1.800 liras, sendo a despesa, incluindo-se alimentação, no maximo, de 800 liras.

Na cidade de Luca, estêve em contato com as autoridades locais, estudando a possibilidade de arregimentar colonos para suas fazendas. Encontrou pronta aceitação de sua proposta, embora houvessem antes, consultado Roma. Evidenciou a imediata resposta do govêrno italiano, o interêsse ainda reinante quanto à manutenção das correntes migratórias para o Brasil. Já pelo "Paolo Toscaneli", deverão chegar os primeiros colonos contratados, em número de 30 famílias. A totalidade contratada pelo político paulista é de 200 famílias, que chegarão em pequenas levas. Pretende localizá-los nas fazendas que possui em Goiás e Estado do Rio, juntamente com nordestinos flagelados. Cada colono maior de 16 anos perceberá, segundo os contratos feitos, um adiantamento de mil liras por dia, ou sejam, cêrca de 60 cruzeiros, terão casas com luz elétrica, água encanada e mobiliário completo, correspondente a um quarto, sala e cozinha. Prevêem também os contratos assinados, um seguro contra acidentes. Cooperativas serão formadas e cada colono contará com determinada importância para fazer face às demais modalidades de assistência social. Virão, êsses colonos, como meeiros, assim permanecendo durante 5 anos. Depois dêsse prazo, ficarão de posse definitiva das terras. Durante os cinco primeiros anos, cada família receberá 65 cruzeiros diários, 100 vacas e 20 alqueires paulista.

Êsses colonos vêm com seus próprios recursos. O Sr. Hugo Borghi, adiantará apenas a importância necessária.

— "Existem cêrca de 15 órgãos controladores do problema migratório, declara Hugo Borghi à reportagem. Cada qual tem um programa diferente e daí a dificuldade de uma ação coordenada de maior eficiência".

Acusações Contra o Itamarati

Prosseguindo, o Sr. Hugo Borghi entra no terreno da exportação do café para a Europa:

— "Jamais poderia ter imaginado a ausência da diplomacia brasileira nos assuntos julgados de magna importância para o nosso País".

A seguir, disse que, em tôdas as cidades européias que visitou não viu um cartaz sequer do nosso principal produto exportável. Enquanto isso, a Colômbia e o Haiti preparam terreno para absorver todo o mercado. — "O que existe é um verdadeiro crime contra o Brasil!" frisou.

O desinterêsse dos setores encarregados da propaganda do nosso café, que nos possibilitou, em 1952, uma arrecadação superior a 600 milhões de dólares, é a prova do que afirmava. Mencionou, a seguir, a feira de Milão. Verificou contristado que, ali, no "standard" brasileiro, foram colocadas amostras de café pôdre. As fotos existentes demonstravam por si êsse injustificável abandono pelo café brasileiro. Muitas estavam descoloridas e antiquadas e pareciam já ter sido utilizadas na exposição de Paris, em 37. O maior absurdo que notou foi a existência de funcionários nêsses "standards", que nem a língua nacional falavam. Desenhos de falsas baianas com chapéus característicos do México, "batendo" o café por processos já de muito abandonados comprovavam o desinterêsse pelo café.

Enquanto Isso...

Enquanto êsse descaso se verificava nos "standards" do Brasil, a Colômbia e o Haiti mantinham funcionários limpos e treinados, que serviam café aos visitantes.

As próprias notícias sôbre o Brasil são as mais deprimentes. Só as sêcas, os grandes crimes e a situação (incluindo-se fotos berrantes) dos flagelados nordestinos são tornadas públicas, enquanto, por outro lado, até "a própria sombra das Pirâmides do Egito são focalizadas e nela são encontradas geladeiras modernas com anuncio de "Coca-Cola".

— "Como vão as coisas no que toca ao nosso café, já perdemos muitos mercados em favor dos produtos africanos e da América Central. E quando os novos cafezais produzirem o máximo em Mato Grosso, Paraná, e São Paulo, teremos a dramática repetição da queima do café... declara."

Existe Mercado

Em relação ao algodão, o Sr. Hugo Borghi, frisou:

— "Não existe o problema para o algodão. Na França, Itália e Suíça, existem possibilidades da colocação do nosso algodão. E trago boas ofertas. No dia 9 ou 10 do corrente, deverá chegar ao Brasil numeroso grupo de magnatas estadunidenses para negociar o nosso algodão. Podemos colocá-lo, sem prejuizos para o governo..."

A reportagem indagou como, e recebeu a seguinte resposta:

— "A alma do negócio é o segrêdo. Precisamos aprender a trabalhar e nos desembaraçarmos da burocracia conservadora e míope que não conhece as verdadeiras possibilidades do País".

— "Tudo isso farei com que mantenha reuniões com meus companheiros do P. T. B. para elaborar leis e solicitar inquérito no Itamarati. Procurarei, posteriormente, criar uma Sociedade Mista, que denominarei "Cia. Brasileira de Expansão e Comércio", do qual participarão o governo e os exportadores, êstes, compulsòriamente com determinado número de ações, por cada saca de café embarcado.

Sôbre as eleições paulistas e a vitória de Jânio Quadros, disse:

— "Não fiquei surpreendido pelo fato. Já havia dito ao Garcez, ao Presidente Vargas e outras personalidades políticas de São Paulo sôbre o que resultaria das eleições de São Paulo. Nada mais foram que um reflexo da situação, do estado de ânimo do povo contra o descaso pela solução de seus principais problemas. Acredito que Jânio Quadros faça um bom govêrno, pois conheço-o e sei ser sincero, leal e devotado aos interêsses da população."

NOVA YORK — O Prefeito Vincent Impellitteri (a esquerda) apresenta as boas-vindas oficiais, em nome da cidade de Nova York, ao casal Ernani e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, durante uma recepção oferecida ao Governador fluminense, na Câmara Municipal. (Foto United Presso, por via aérea)

a Exposição OUVIDOR
Avenida esq. de Ouvidor

SEWMATIC

No lar ou no atelier...

DUPLIQUE A SUA PRODUÇÃO COM...

"SEWMATIC"

a máquina de costura elétrica que pertaz 20 tipos de costuras diferentes!

Ainda ao preço antigo...

350,

MENSAIS PELO CREDIÁRIO... SEM ENTRADA!

SEWMATIC... borda, caseia, prega botões, passa, embainha, sarze, debruo, prega rendas, franze com graduações, faz bobados, braço livre para serzir, margina, prega fecho-eclair, vivos, entremeios e vivo duplo. Acolchoa, faz pregas, cote para traz, costura por cima de alfinetes (dispositivo especial), guia de corte.

GRÁTIS

Mesa dobrável auxiliar para costura. Nas côres: verde, amarelo, vermelho e azul.

Curso de costura para executar com a maior facilidade os 20 tipos de costura da Sewmatic.

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR
Avenida, esq. de Ouvidor

Compre depressa — ... com um carnet de ... A Exposição

1950 · Opl · Propag. "A Exposição"

COMUNICADO N.º 8

Flan
O JORNAL DA SEMANA

A SEUS LEITORES

O quarto número de FLAN, que o público ontem recebeu com o mesmo entusiasmo dispensado aos anteriores, tem algumas caracteristicas especiais, que o fixaram com fisionomia própria, em seu vitorioso caminho jornalístico.

Quarto Caderno

Em primeiro lugar, lançamos ontem o quarto caderno de FLAN. Fizêmo-lo silenciosamente, sem nenhuma propaganda prévia, sem pretender extrair vantagens da iniciativa, que já anunciáramos em nosso comunicado anterior. Dissemos, então, que deixaríamos de lado, propositalmente, a oportunidade de uma ofensiva publicitária em favor de FLAN, pela simples razão de que não é mais necessária, uma vez que a venda do jornal da semana se esgota de número para número.

Publicidade

O quarto caderno, ontem lançado, obedece antes de mais nada a uma necesidade nossa. Necessidade dupla, pois, ao mesmo tempo que tivemos de abrir as colunas de FLAN à pressão publicitária, nos apercebemos também que o leitor dominical, já tão satisfeito com FLAN, ainda mais o estaria se o jornal da semana pudesse fornecer-lhe informações comentadas de último momento. Com o fito de atender a essa dupla exigência é que foi lançado o quarto caderno, cuja primeira edição representa apenas um esboço do que virá a ser. Ou melhor, do que será, na próxima semana.

160.000 Exemplares

Vamos deter-nos sôbre a afirmação feita acima, referente à venda de FLAN, e já repisada em comunicados anteriores. Vários amigos e colegas nos perguntam nosso conceito sôbre "edição esgotada". Argumentam êles que, se bem que na maioria das bancas, FLAN se venda integralmente, é certo também, que, em algumas, o mesmo não ocorre.

Sabemos disso perfeitamente. Quando afirmamos que FLAN se esgota, é porque sua venda alcança *exatamente* — e estão à disposição dos interessados os documentos comprobatórios — 93,7% de sua tiragem. Sublinhamos a palavra "exatamente" como uma reafirmação do dado anterior, de cuja autenticidade assumimos plena responsabilidade moral e jurídica

O Dia do Presidente

O RENASCIMENTO DO TRIANGULO MINEIRO

UBERABA, 3 (Do Enviado Especial) — É um belo e empolgante espetáculo êste que acabamos de assistir nestas progressistas terras do Triangulo Mineiro, e que se renova cada ano, com a chegada do Presidente Vargas, agora em sua terceira visita a Uberaba no atual Govêrno. O povo e as autoridades, em perfeita comunhão de sentimentos e [illegible] uma das mais compactas e [illegible] multidões que já vimos, mesmo nos dias mais memoráveis da campanha presidencial, reuniu-se mais uma vez em praça pública, para tributar ao Sr. Getulio Vargas, impulsor do [illegible] e do reflorescimento das mais poderosas fôrças econômicas do Brasil Central, as mais entusiásticas homenagens num movimento impregnado de profunda [illegible] naquele que tantos benefícios [illegible] região de Minas.

O avião que conduziu o Chefe do Govêrno chegou ao aeroporto de Uberaba [illegible]. O Presidente Vargas estava acompanhado do Sr. Café Filho, Vice-Presidente da Republica, General [illegible], Chefe do Gabinete Militar, Ministros Negrão de Lima e João Cleofas, Embaixador Batista Lusardo, Major Ernani [illegible] e piloto do avião [illegible]. Aqui o aguardavam o Governador de Minas, Sr. Juscelino Kubitschek, o Prefeito de Belo Horizonte [illegible], o Prefeito de Uberaba, Sr. Antonio Próspero, [illegible] des estaduais e municipais [illegible] e grande massa popular.

BOAS-VINDAS

Do aeroporto, Vargas e sua comitiva dirigiram-se à praça Ruy Barbosa, onde uma grande multidão prorrompeu em demorada aclamação ao Chefe do Govêrno.

Ouviram-se, [illegible] tes: o Sr. Antonio Próspero, dando as boas-vindas ao Presidente, cidadão honorário de Uberaba, em nome do povo desta cidade; [illegible] Mateus, em nome dos trabalhadores do Brasil Central, para saudar seu líder, agradecer as medidas tomadas em benefício da classe e [illegible] suas reivindicações; [illegible] Lauro Fontoura, Vice-Presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, [illegible] a obra de Vargas em defesa dos pecuaristas e [illegible] guimento economico do Triângulo.

Agradecendo as manifestações populares, falou em nome do Presidente [illegible] Mario Palmério.

INAUGURADA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DO PAÍS

Em meio aos aplausos populares Vargas deixou a praça Ruy Barbosa e dirigiu-se para a Fazenda Experimental que tem o seu nome, onde lhe foi servido um churrasco.

Após o almoço [illegible] ligeiro descanso na residência do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, onde [illegible], o Presidente inaugurou a sua nova Policlínica Getúlio Vargas, anexa à Faculdade de Odontologia de Uberaba. O governador Juscelino Kubitschek, [illegible], nessa ocasião, o retrato do Chefe do Govêrno, tendo discursado na solenidade o deputado Mario Palmério.

O Ministro Negrão de Lima [illegible], finalmente em nome de Vargas, agradecendo as homenagens.

O grande acontecimento do dia era porem, a abertura oficial da XIX Exposição Pecuária Agropecuária no Parque Fernando Costa. A cerimônia presidida por Vargas [illegible] presença de tôda a [illegible] tiva, do governador de Minas e de grande multidão [illegible] 16 horas.

Saudou o Chefe do Govêrno, em nome dos pecuaristas e agricultores, o presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, sr. Adalberto Rodrigues da Cunha. Após [illegible] lar que os criadores estão vivendo, graças a Vargas, uma época de renascimento e progresso, o orador [illegible] "A divisa moral [illegible]

VARGAS RESSALTA, NUM IMPROVISO, A OBRA DO GOVERNADOR DE MINAS

[illegible]

OUTROS PONTOS DO PROGRAMA

[illegible]

HOJE O REGRESSO

[illegible]

AUMENTO DA PRODUÇÃO EIS A MAIOR PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO

[illegible]

JÁ REGRESSOU O PRESIDENTE

O avião que conduzia o Presidente Getulio Vargas, de regresso de Uberaba, chegou ao Aeroporto Santos Dumont exatamente, às 10,50 horas. Ali se encontravam, aguardando a chegada do Chefe do Govêrno, o Ministro Horácio Lafer, o General Anápio Gomes, Presidente interino do Banco do Brasil, o Sr. Maciel Filho, do Banco Nacional de Desenvolvimento; o General Armando de Morais Ancora, Chefe de Polícia; o Sr. Geraldo Mascarenhas e outras autoridades.

Viajaram em companhia do Presidente da República, os Ministros Negrão de Lima, João Cleofas, o Embaixador Batista Luzardo, o Deputado Benedito Valadares, o Ministro Coelho Lisboa, o Coronel Clovis Costa e vários membros de seu gabinete.

Ferreira de Souza Pede Devassa no Itamarati

A Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída no Senado para apurar as causas do afastamento do Sr. Hugo Gauthier da nossa representação junto ao Irã, estêve reunida, na manhã de hoje, a fim de ouvir o parecer do relator, Sr. Ferreira de Souza. Todavia, apesar de [illegible] a reunião, o parlamentar udenista não pôde apresentar seu relatório, solicitando o adiamento da reunião.

Segundo nos informou um dos [illegible] daquele órgão o [illegible] Sr. Ferreira de Souza [illegible] diploma [illegible] Comissão Parlamentar de Inquérito para [illegible] no Itamarati.

O PROVINCIANO E O MINISTRO

O deputado [illegible] na passada legislatura como [illegible] presentemente se fazendo [illegible] do Sr. Lafer, em particular.

[illegible]

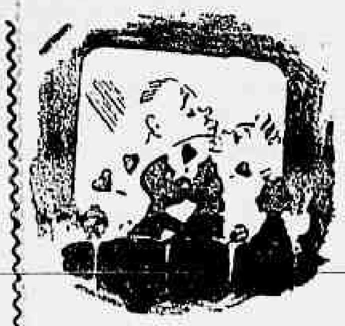
Somos do número dos [illegible] do Sr. Horacio Lafer e fazemo-lo com [illegible]

[illegible]

PREDIAL CORCOVADO S. A.
INCORPORA — CONSTRÓI — ADMINISTRA
Av. Rio Branco 131, 20.º e 21.º andares, esq. de Assembléia — Tel. 32-6156 — Rio

TERRA de Ninguem

TOPAZE



O ENTÊRRO DA VIVIANE

O cinema francês está adquirindo uma triste notoriedade, através alguns filmes pornográficos, confeccionados no intuito único de ganhar dinheiro fácil, e que exploram temas obcenos e picarescos.

O incesto, por exemplo, é a menina dos olhos de certos produtores francêses que dêle usam e abusam, muitas vêzes apresentando-o como ação louvável digna de menção honrosa, ou ato de bravura e heroísmo, como no último filme de Viviane Romance, "Amores de Casbah".

Com êste filme consideramos Viviane mortinha da silva e enterrada. Uma coroa para ela, salpicada de muitas violetas.

O referido filme, é ruim, metido a bêsta, imoral, feio, alvar.

A história é uma glorificação do incesto, em têrmos inverossímeis e cômicos, sujinha como só em fita francesa mesmo. A Viviane velhota, com cara de avó fulera, faz uma bruta fôrça para tornar sensuais e provocantes suas banhas pesadas e mal postas, destinadas a seduzir perversamente a inocencia e candura do enteado bôbo e tuberculosíssimo.

E que dizer dêste rapazinho languido, objeto de tantos desejos pecaminosos? Bastante feminino, suave e meigo, trata-se de mais um candidato à operação Cristine Jorgensen, aquêle pracinha que virou mulher.

O cinema francês, na sua ânsia de procurar originalidade a qualquer preço, ultrapassou com êste filme as fronteiras da imoralidade, do máu gôsto, do erotismo barato à flôr da pele, da falta de imaginação. Não conseguimos compreender o objetivo de "Amores de Casbah". Sucesso de bilheteria à base de assunto escabroso, de mulheres nuas, belas e tentadoras? Nem isso. Viviane Romance não tenta mais ninguém, a pobrezinha. Tive ocasião de vê-la há quatro mêses em Paris. Está decadente e gasta. Ninguém a reconheceria vendo-a passar na rua. E se alguém voltasse a cabeça para lançar-lhe uma olhada, seria sòmente pelo grotesco de sua figura: baixota, gorda, quase sem cabelos (trabalha sempre de cabeleira), e os poucos que tem avermelhados e desgrenhados. As rugas acumulam-se num rosto murcho, o conjunto é de meter mêdo em criança.

E com tudo isso, Viviane não quer saber de entregar os pontos, não senhor. Escolhe invariàvelmente papéis em desacôrdo com a sua idade e aparência: mulheres fatais, vampiros, grandes tentadoras, etc...

Dá pena a gente constatar a decadência e o barateamento de uma outróra grande artista. E' a impressão melancólica que nos resta depois de assistirmos ao dramalhão engraçadíssimo "Amores de Casbah".

O pior é que, devido a um grupo de sórdidos exploradores de sexo e outros assuntos da mesma família, já se generalizou a noção errada de que filme francês é sinônimo de pornografia. E isto infelizmente prejudica a boa publicidade de tantos excelentes filmes que a França nos manda, de grande valor cultural e artístico. Demasiadamente benevolente é a censura francesa, não fôsse aquêle grande país o berço da liberdade de quase todos os povos.

REESTRUTURAÇÃO GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

O Sr. Júlio Catalano, na qualidade de Presidente da Comissão de reestruturação dos quadros do funcionalismo Municipal, já enviou às repartições da Prefeitura o questionário que permitirá à referida Comissão determinar, uma vez respondido, os deveres, atribuições e responsabilidades pertinentes a cada um dos diferentes cargos, que serão futuramente fixados em lei. Ao tempo que assim fazia, o Sr. Júlio Catalano remetia, também, aos Secretários Gerais da Prefeitura e aos órgãos autônomos em — ofício circular — solicitação no sentido de que a devolução do questionário seja feita dentro de 30 dias, salientando que quaisquer dúvidas poderão ser resolvidas pelo serviço de planejamento da Secretaria de Administração.

O Questionário

A primeira indagação que faz o questionário distribuido às repartições Municipais refere-se ao "título de cargo" e à descrição das atividades a êle inerentes. Quanto aos requisitos necessários ao desempenho do cargo, o questionário inquere sôbre a "instrução" do funcionário, a sua "especialização", se "há necessidade de estágio probatório", sua "iniciativa", sua "responsabilidade" os "riscos" que corre, o "número de horas do trabalho diário" e o "esfôrço físico" que despende no desempenho de suas funções. Apresentando a sua resposta a cada quesito, os Secretários gerais e os chefes dos órgãos autônomos da Prefeitura, deverão fazer a justificação. Há, também, na extremidade da página do questionário, uma coluna destinada à avaliação, para atribuição de graus e pontos. Esta, entretanto, deve ser preenchida pela própria Comissão de Reclassificação do Pessoal.

Faleceu o Sr. José Martins Guimarães

Amanhã, o Enterramento do Diretor-Superintendente do "Diário Carioca"

Faleceu, às 5 horas da manhã de hoje, na Casa de Saúde São Miguel, onde se achava internado há uma semana, O Sr. José Martins Guimarães, diretor-superintendente do "Diário Carioca". Submetido, há dias, a delicada intervenção cirurgica, o Sr. J. M. Guimarães passou bem nos primeiros dias, mas o organismo, já então enfraquecido, reagiu negativamente no período post-operatório. Agravaram-se os seus sofrimentos. Foram baldados todos os esforços dos seus médicos. E na madrugada de hoje, após alguns momentos de agonia, expirou o diretor-superintendente do "Diário Carioca", que se achava cercado dos médicos assistentes, sua espôsa e filhos, pessoas de suas relações e companheiros e auxiliares do "Diário Carioca".

O Sr. José Martins Guimarães trabalhava nêsse matutino desde a sua fundação. Afastou-se das atividades quando se internou na "Casa de Saúde São Miguel". Era, também, alto funcionário da "Equitativa". Mantinha boas relações em tôdas as camadas sociais, principalmente nos meios econômicos.

Seu entêrro será realizado amanhã, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Esfaqueado Pelo Irmão da Sua Companheira

Amaro Rodrigues Viana, de 22 anos de idade, solteiro, marmorista, residente atualmente à Rua Jacinto Rabelo, 68, foi agredido a facadas no rim direito e medicado no Pôsto de Assistência do Meier. Posteriormente uma ambulância o levou para o Pronto Socorro, ficando ali internado.

Amaro era namorado de Guiomar Barcelos, de 22 anos de idade, doméstica, domiciliada no endereço acima. Em poucos meses de namoro foi infelicitada pelo marmorista, o qual, para fugir à responsabilidade, embarcou para Campos, sua terra natal. Decorrido um ano, Amaro tendo conhecimento de que Guiomar tivera uma filha, veio para o Rio e procurou Guiomar, a quem pediu perdão pela sua falta e prontificou-se a registrar a menina como sua filha, o que realmente fez. Daí por diante, caiu nas graças da "sogra" e passou a viver com a mãe de sua filha. Aconteceu, porém, que o rapaz vivia às turras com Guiomar e sua mãe, Dona Ercilia Barcelos e, ontem, a altercação entre êles chegou ao auge, tendo Amaro pedido o registro da filha à Dona Ercilia e avisado que iria transferir sua residência para a Praça Barão de Drumond, 30 e que levaria sòmente a menor. De súbito surgiu José Barcelos, filho de dona Ercilia, o qual vendo sua mãe ser maltratada pelo marmorista, sacou de uma faca e investiu contra o mesmo, esfaqueando-lhe o rim direito.

Um vizinho, de nome José, tentou deter o agressor. Mas, como êste ainda empunhasse a arma, deixou-o fugir livremente. Do fato tomou conhecimento a Policia do 22.° Distrito.



Amaro Rodrigues Viana

Serão Afastados da COFAP os Fiscais Inúteis ou Nocivos

As antigas carteiras da COFAP vão ser substituidas e trocadas por outras, segundo acaba de determinar o Coronel Hélio Braga.

Esta decisão foi tomada com dois objetivos:

1) — Reduzir ao mínimo o numero de fiscais.

2) — Excluir dos quadros os elementos indesejáveis.

O número avultado de fiscais nem sempre corresponde a uma fiscalização eficiente nas feiras e no comércio. Há funcionários displicentes e relapsos. Nada fazem de proveitoso e de útil. E há, também, os que se acumpliciam com a fraude, e até auferem proventos nessa qualidade.

A portaria baixada pelo Coronel Hélio Braga visa operar uma renovação no quadro de fiscais da COFAP e pôr um paradeiro a todos êstes abusos.

SALVOS PELO TREM

A sala do agente Milton Rocha Machado, na Estação de Triagem, foi invadida esta manhã por mais de uma centena de pessoas. Tôdas estavam indignadas com o atraso dos trens S-18 e S-22 e queriam memorandos para justificarem, junto aos patrões, a entrada tarde no serviço.

Na impossibilidade de atender a todos, de uma vez, o agente e o guarda-chaves Juventino Elias, iam dando desculpas que não satisfaziam. Tal atitude enfureceu os circunstantes que imprensaram os dois homens contra a parede, disseram-lhe o que bom quiseram e entenderam, atiraram livros e outros objetos ao solo, e se preparavam para destruir as instalações da agência, quando surgiu o S-18, às 7,06 horas.

Os descontentes resolveram então abandonar os dois homens indefesos e embarcaram no trem.

AGRESSÃO MÚTUA NO TREM

O casal Antônio Malheiros de Almeida e Iracema Caldeira de Almeida, êle pintor, de 40 anos, ela doméstica, de 32 anos, moradores na Rua Vila São João, 189, viajavam na manhã de hoje, num trem procedente de Santa Cruz. Em dado momento, Iracema ao fazer um movimento com o braço atingiu o rosto do passageiro Roderval Barbosa Muniz, de 31 anos, mecânico, residente na Rua Cosmo, 245, fundos. Êste, tentou repelir o golpe recebido. Acontece que o marido de Iracema tomou a frente da espôsa e desferiu um sôco em Roderval que fê-lo bater com o rosto no vidro da janela o qual partindo-se cortou a face do agredido.

Tribuna da CIDADE

O "BEGUIN" DOS CEM DIAS

ADEMAR NÃO CONSEGUIRÁ LEVAR SUA BANCADA PARA A OPOSIÇÃO!

Recém-Mudado Para o Rio, o Chefe do PSP Pretende em Vão Influir na Política do Distrito — O Sr. Celso Lisboa Não Acompanhará Essa Aventura — José Junqueira Alvo da Tentação do "Pau-de-Arara" — Oscila a Liderança de Telêmaco Maia

"Dentro de cem dias, abriremos fogo contra o Prefeito Dulcídio Cardoso". Essa declaração está sendo atribuída ao Sr. Ademar de Barros, feita aos seus vereadores, há cêrca de duas semanas, o que dá a entender que faltam menos de três meses para o P. S. P. furar um dos flancos da maioria, liderada pelo Sr. Levi Neves. Os rumores a respeito dessa atitude do ex-Governador de São Paulo chegaram aos ouvidos do repórter com significativa insistência e, embora não estando habilitados a informar até que ponto vai a segurança da mesma, há indícios bem plausíveis, pelos quais possamos admitir a possibilidade dessa intenção.

Indício

Um dêsses indícios é, a mudança de residência do Sr. Ademar de Barros, de São Paulo para o Rio, após a tremenda derrota eleitoral de que foi vítima, com a eleição do Sr. Jânio Quadros, para Prefeito da capital bandeirante. E' lógico, portanto, que, instalado o Sr. Ademar, no Rio, pretenda tomar parte ativa na linha do seu partido, na política do Distrito Federal.

"Beguin"

Além do mais, o Sr. Ademar de Barros tem uma espécie de "beguin" por essa formula de 100 dias. Há quem diga que isso é uma influência de leituras sôbre a vida de Napoleão, mas, se assim fôr, todos os "cem dias" do Sr. Ademar estão sendo verificados depois da sua "Waterloo" (eleição de Jânio) o que aconteceu, justamente ao contrário, em se tratando do grande cabo de guerra. Os cem dias de Napoleão antecederam a sua derrota definitiva. Não faz muito tempo, — adiantamos para reforçar êsse ponto de vista, — o Sr. Ademar de Barros anunciou que daria uma trégua de 100 dias ao Sr. Jânio Quadros, findos os quais, possìvelmente, abriria a sua metralha, muito embora alguns observadores considerem o material de guerra, política do Chefe do P.S.P., já bastante obsoleto.

Retirada

O certo, entretanto, é que as coisas não andam muito azuis entre os ademaristas do Distrito Federal, notadamente, entre os vereadores. A chamada batalha da liderança, até o momento, não foi solucionada. Fala-se, abertamente, e já divulgamos em crônica passada, que os Srs. Celso Lisbôa e Manoel Blasquez estão de malas prontas para o P.S.D. que, através de um trabalho dos Srs. Gilberto Marinho e Rubem Cardoso, vem aumentando a sua equipe. Quando divulgamos a saída dêsses dois vereadores, os Srs. Telêmaco Maia e Celso Lisbôa negaram a procedência das informações que havíamos recebido, mas, a respeito do Sr. Blasquez, nada disseram e nada lhes foi perguntado.

Desobediência

A margem dêsses acontecimentos, fomos informados de fonte segura que o Sr. Celso Lisbôa não está disposto a acompanhar o partido no rompimento com o Prefeito Dulcídio Cardoso e, assim sendo, tudo indica, surja, então, a oportunidade para a sua saída, pelo fato de cometer essa desobediência com o Sr. Ademar de Barros. Quanto ao Sr. Telêmaco Maia, que ainda se mantém na liderança, informaram-nos, também, que a sua posição não estaria afinada com a do Chefe Nacional do seu Partido.

JOSÉ JUNQUEIRA

Junqueira

Essas fontes asseguraram, ainda, ao repórter, estar sendo feito um trabalho ingente junto ao Sr. José Junqueira, no sentido dêsse expetebista ingressar no P.S.P.. A ser verdadeira essa informação, quem acompanha a marcha dos acontecimentos na política do Distrito Federal, vê logo que o Sr. Junqueira não tomará uma atitude dessa natureza senão com uma boa compensação política. E essa compensação não poderia ser outra senão a liderança do partido, o que não deve estar agradando ao Sr. Telêmaco Maia.

Atração

Adiantam, para corroborar êsses rumores que seria o próprio Sr. Ademar de Barros quem estaria procurando atraír o Sr. José Junqueia, o que, evidentemente, a se concretizar, seria de bons resultados para o partido, dado o valor pessoal do Vereador José Junqueira.

Equilíbrio

O que não parece viável a alguns observadores é que o Sr. Junqueira pretenda liderar um partido que está se preparando para entrar em oposição ao Prefeito Dulcídio Cardoso. Embora na sua posição de atual integrante do chamado Bloco dos Independentes, o Sr. José Junqueira tem mantido uma atitude equilibrada em relação ao Prefeito. Aguardemos, portanto, o decorrer dêsses "cem dias" do Sr. Ademar de Barros, para ver em que pairam as modas nos arraiais do P.S.P., ao qual chamam de "Pau de Arara", uma vez que não parece fácil o Chefe levá-lo à oposição.



- a maior oportunidade já oferecida pela Casa Masson!

Seja um nôvo cliente! Você terá êste mês as mais fabulosas vantagens para comprar o seu relógio na Casa Masson. E pague depois como quiser. Em Maio de 1952, a Casa Masson conquistou um número tão formidável de novos fregueses com êste sistema que resolveu oferecer agora as mesmas vantagens. Aproveite também: são 30 dias apenas!

3 VANTAGENS FABULOSAS:

1.ª Você dará a entrada que puder
2.ª Você pagará por mês o que quizer
3.ª Você marcará os dias de pagamento

ouro 18K. com pulseira serpente e brilhantes desde cr$ 4.400,

ouro 18 K. com pulseira serpente de ouro desde cr$ 3.300,

ouro 18 K e platina com brilhantes, rubis e pulseira ouro 18K cr$ 5.100,

ouro 18 K com pulseira serpente de ouro dupla desde cr$ 4.200,

ENIGE chapeado a ouro, com pulseira chapeada original desde cr$ 1.340,

ouro 18 K. com rubis desde cr$ 2.800.

Relógio de pulso-despertador VULCAIN desde, cr$ 2.700,

Masson chapeado a ouro, com pulseira chapeada desde cr$ 1.680,

relógio-bracelete de ouro 18 K desde cr$ 4.950,

MARVIN desde cr$ 1.150,

MOVADO Calendário, chapeado a ouro desde cr$ 3.850,

ETERNA-MATIC desde cr$ 2.600,

ÚLTIMA COLEÇÃO DE RELÓGIOS FINOS

Em virtude da paralização da importação, estão se esgotando as últimas coleções de relógios suiços finos, com âncora de rubis. Reserve um para V. desde já!

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

desde cr$ 950,

desde cr$ 980.

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS
desde 1871

OUVIDOR, 91

Acerte seu relógio pela RÁDIO RELÓGIO FEDERAL — 1490 Kls

SÒMENTE ESTA SEMANA

Compre 5 pares de Meias e leve mais 1 par gratis

Um par custa $ 35,00

6 apenas $ 175,

Eis a vantagem desta semana: Você compra 5 pares de meia "Kim" em superior fio de escócia, grande durabilidade e variedade de côres: E leva mais um par de **presente.**

Lojas DUCAL

D-33 AS PROP.

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Na Ronda das Ruas

DEPREDOU O BAR E FOI BALEADO

O indivíduo Ricardo Mesquita, vulgo "Ricardino", embora conte apenas 17 anos de idade, já é elemento por demais perigoso, conhecido da polícia, tendo já respondido a processo por crime de morte.

Ontem, à noite, êle deixou a sua residência, na Rua Igarapá n. 48, com a sua companheira Linéa dos Santos, de 23 anos, solteira, indo ambos tomar cerveja no botequim da Rua Américo da Rocha, 1141 em Oswaldo Cruz. Atendia-os o garçon Joaquim Ribeiro de Carvalho, de 27 anos, solteiro, português, cunhado do proprietário do estabelecimento, Manoel da Silva, de 50 anos casado, português, residente nos fundos da mesma casa.

Ricardino, em determinado momento, por u mmotivo fútil, travou discussão com o garçon, passando da troca de razões aos insultos e dêstes ao tumulto e a depredação. Cadeiras, garrafas, açucareiros, tudo foi utilizado pelo desordeiro contra o garçon e seu cunhado. Enfurecido, "Ricardino" tentou sacar de um revólver, mas a sua companheira conseguiu arrebatar-lhe essa arma. Êle, então, sacou de uma faca, justamente quando Joaquim, acabava de abrir a gaveta da caixa e dali retirar um revólver. O garçon, sem perda de tempo, deu ao gatilho várias vêzes, atingindo "Ricardino" na região frontal com três projéteis. Linéa foi atingida no braço direito. Ambos foram transportados ao Hospital Carlos Chagas, onde foram medicados, tendo "Ricardino" ficado internado, em estado grave, enquanto Linéa retirou-se para a Delegacia do 25.º Distrito. Joaquim e o seu cunhado Manoel foram presos e conduzidos àquela mesma Delegacia, onde os autuaram, em flagrante, tendo o comissário requisitado a perícia para o local da ocorrência, a fim de ser constatada a depredação praticada pelo desordeiro.

ENCIUMADO, QUIS MATAR A NAMORADA E O RIVAL

A jóvem Zoraide dos Santos, ontem, à noite, encontrou-se com o seu ex-namorado, Antônio Nunes, de 30 anos de idade, solteiro, ladrilheiro, numa festa de batizado. Cêrca das 23 horas, querendo regressar, aceitou o oferecimento de Antônio para acompanhá-la, uma vez que ambos residem na mesma rua — Antônio Badajós — êle no n. 131 e ela no 131, em Oswaldo Cruz.

Iam ambos pela Rua Carolina Machado, quando, na altura do nº 1852, surgiu o atual namorado dela, João Menezes, vulgo "Joãozinho de Oswaldo Cruz", de 38 anos de idade, solteiro, residente em Realengo, que, ao aproximar-se, começou a desembrulhar um revólver.

Zoraide dos Santos, quando era medicada no Hospital Carlos Chagas

Zoraide, compreendendo a intenção do perigoso namorado, disse-lhe:

— Joãozinho, não faz isso. Eu vou te explicar...

O malfeitor não esperou nenhuma explicação e, desembrulhada a arma, desfechou três tiros sôbre o rival e a namorada. O ladrilheiro foi atingido por um projetil na clavícula direita, com entrada e saída. Zoraide saiu correndo, tentando escapar, mas caiu adiante, atingida na região femural direita. Foram ambos conduzidos ao Hospital Carlos Chagas, onde receberam curativos, ficando Zoraide internada, que conta 23 anos de idade, por ser um pouco mais grave o seu estado.

O agressor evadiu-se, estando a polícia do 25.º Distrito no seu encalço.

Explodiu o Fogareiro

Foi internada em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, apresentando queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo, Guiomar Macedo Quintas, de 23 anos de idade, casada, residente na Rua Coronel Vieira Fraga, 601, em Irajá.

A vítima acendia um fogareiro a álcool, quando êste explodiu, queimando-a.

DO INTERIOR DE UM AUTO ATIRARAM SÔBRE UM BONDE

Por motivos ainda não esclarecidos, indivíduos que viajavam em automóvel atiraram para o interior de um bonde que passava pela Rua Barão de Bom Retiro, em frente ao número 102. Em consequência dos disparos feitos ao acaso, o condutor Raul Alves Dantas, de 52 anos, casado, regulamento n.º 2.336, residente na Rua General Belegarde, 94, casa XII, foi ferido na perna direita e no pé esquerdo.

Pôsto de Assistência do Méier e logo após removida para o H.P.S. onde ficou internado.

As autoridades do 19.º Distrito Policial cientificada da ocorrência, solicitaram a colaboração da Rádiopatrulha que prontamente deu caça ao misterioso auto cujos passageiros, ao que tudo indica, divertiam-se disparando suas armas a esmo. A busca dada pelos R. P. foi infrutífera, não sendo possível localizar o veículo.

Fogo no Porco

Todo mundo estava feliz na manhã de ontem, no barraco número 14 do Morro da Guarda. Alguém completava mais um aniversário. O chefe da família, Sebastião Leocadio, programara um porco bem gordinho para o almoço. As oito horas, o suíno foi sangrado e com água na bôca a vizinhança ouviu seus derradeiros gritos.

— Tá morto, bem mortinho — sentenciou o comerciário Valmir Mendes da Silva, que ajudou sangrar o porco.

Alguém alvitrou que antes de pelar o bicho era conveniente sapecá-lo com fogo bem vivo, para facilitar o trabalho. Na falta de palha de milho, o que usam na roça, Leocadio resolveu empregar álcool. Uma garrafa dêsse inflamável foi adquirida às pressas no armazém mais próximo. Na ocasião em que Sebastião Leocadio derramava álcool no porco, as chamas de uma fogueira existente nas proximidades atingiu o inflamável, explodindo a garrafa.

Em consequência ficaram queimados, Sebastião Leocadio, seu amigo Valmir e o menor Jaime, de 6 anos de idade, filho de João Alves Garcia, residente no mesmo morro. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado o menor, cujo estado é mais grave.

A BOMBA

Com uma infinidade de cuidados e apreensões os policiais recolheram a máquina infernal. O dono da casa, um bombeiro hidráulico, não se cansava de dizer que aquilo era arte de algum inimigo desconhecido que, com o mortífero engenho, pretendia liquidá-lo e tôda família. O motivo? Sabe-se lá o que os outros pensam de nós. A prova porém ali estava palpável, de aparência cuneiforme, côr acobreada e aquêles metros e metros de fio de metal que causavam arrepios na medula dos moradores da Rua Flora Lobo. Um temerário tinha desembaraçado os fios dos galhos de uma árvore onde êles estavam presos. Ali havia qualquer coisa de anormal. Disto estavam certos populares e policiais.

Nisto chega um sargento da Aeronáutica. Do alto da sua sapiência ditou taleção. Não era máquina infernal. Que parassem com aquêle carnaval. A coisa era muito mais séria. Tratava-se, explicou enfático, de uma bomba. E precisou:

— Sim senhor. Uma bomba das usadas pelos aviões P-47.

[illegible] para alarmar, ainda mais, o [illegible] o dono da casa [illegible] fora encontrado o [illegible] objeto. Que teria êle feito ao Ministério da Aeronáutica para merecer a honra de um bombardeio?

[illegible] petardo para o 21.º Distrito e dali, com [illegible] para a Divisão de Ordem Política e Social.

O técnico em explosivos e balística teve a palavra final:

— Que é que eu vou fazer com isto? Desde quando ro[illegible] [illegible] passaram a ser objetos de nossas cogitações?

ASSALTARAM QUATRO VÊZES A MESMA CASA

As queixas se repetiam no 17.º Distrito, e, os policiais, apesar dos esforços empregados, não conseguiam qualquer pista a respeito. Tratava-se de larápios audaciosos os quais, voltavam três, quatro vêzes ao local do roubo, e o pior, iam roubando mais!... Estando na chefia da Secção de Roubos e Furtos daquela Delegacia o detetive Teval, êste se articulou com os investigadores Rubens, Waldir e Luiz, os quais iniciaram as diligências. Logo de início porém, os policiais verificaram uma coisa estranha. O alegado pelas vítimas é que os larápios de costume entravam pela porta principal, mas, segundo aquêles apuraram, tal não acontecia. Afinal, próximo a uma das casas "visitadas" detiveram o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Sabiá" que forneceu certos elementos, sendo então detido, Ailton de Oliveira, sem profissão e residência, que confessou vários roubos. Deu a indicação de mais dois outros: Antonio dos Santos e Paulino de Souza, vulgo "Cafiola", morador no Morro do Salgueiro.

Presos, êstes tudo esclareceram. Atuados pela maconha, praticavam os roubos e, um dêles Ailton de Oliveira, Conseguia penetrar pelos basculantes dos estabelecimentos.

São estas as casas roubadas: Na rua Conde de Bonfim n. 213, duas vêzes; Rua Mariz e Barros n. 63[illegible] pertencente a Eugenio de Barros Maciel, onde durante as três vêzes que lá foram levaram [illegible] e mercadorias num total de [illegible] cruzeiros. Rua [illegible] Sales n. 53 [illegible] duas vêzes [illegible] prejuízo [illegible] 18 mil cruzeiros. Na rua Haddock Lobo [illegible] mercadorias e dinheiro num total de 20 mil cruzeiros [illegible] [illegible]

Agredido

[illegible]

OS ASSALTANTES AMARRARAM O VIGIA

UMA COMPOSIÇÃO de vagões-tanque de gasolina, prefixo 201 T, puxada pela máquina 3131, da Linha Auxiliar dirigida pelo maquinista A. Souza, sábado, de madrugada, seguia de Francisco Sá para Belo Horizonte, quando, depois de passar a estação de Terra Nova, descarrilou. Tombaram os vagões [illegible] TQ, 128 TQ, 354 TQ e 251 TQ, ficando êste último quase completamente de rodas para o ar. Não houve danos pessoais. [illegible] do dêsse desastre a fotografia acima reproduzida.

Na madrugada de sábado, o vigia Severino Jerônimo de Souza, de 22 anos, solteiro, encontrava-se no seu pôsto no portão das oficinas de montagem e consertos de automóveis, na Rua Luiz Gonzaga, n.º 2236, quando ali apareceram dois indivíduos de côr branca, bem trajados, dizendo-se da casa e que queriam apanhar uns documentos no escritório.

Severino recusou permitir-lhes a entrada, mas os homens insistiram e, como êle abrisse um pouco o portão, foi empurrado para dentro violentamente e amordaçado para não pedir socorro. [illegible] em seguida os assaltantes passaram uma corda [illegible] branco em tôda a sua [illegible]. Feito isto, amarraram [illegible] um [illegible] os braços [illegible] nhos para trás.

Quando viram que Severino estava mesmo imobilizado subiram ao escritório, remexeram e, com [illegible] roubaram documentos e dinheiro.

Quando desceram [illegible] num dos carros que ali se encontravam e tentaram movimentá-los, mas não conseguiram.

Resolveram, então, [illegible] [illegible]

Matou-se o Funcionário

Suicidou-se no interior de sua residência, na Rua Tenente Fin[illegible] to Duarte, 42, aplicando duas facadas no pescoço, o funcionário da Aeronáutica Manoel Simeão de Andrade, de 33 anos de idade.

O comissário do 25.º Distrito indo ao local, apurou que o tresloucado homem havia discutido horas antes com o Tenente Procópio, seu chefe no Ministério, daí sua resolução em matar-se.

ÊSTE FILHO NÃO E' MEU

— É da Radiopatrulha?

— Perfeitamente, onde é a briga?

— Não se trata de briga não senhor. Aqui fala o sacristão da igreja de Santo Antônio. O negócio é outro, não é briga, mas pode dar briga lá em casa. Imagine que uma "nega maluca" deixou uma criança num cantinho aqui do templo... Eu não posso chegar com o filho nos braços em casa...

— Mas o filho não é seu mesmo? Se é não é caso de polícia. Bota a mão na consciência, "seu" sacristão...

— Juro por tudo, meu senhor, que o filho não é meu. É bom os senhores darem um jeito nele, porque o "bichinho" está com fome e grita desesperadamente...

Minutos depois comparecia ao local um carro da R. P., com cirene e tudo. Ao estacionar junto ao templo, o povo aglomerou. Indagações de todo gênero foram feitas. A curiosidade terminou quando um dos patrulheiros saiu trazendo ao colo desajeitadamente um pimpolho do sexo masculino, com as fraldas manchadas, e inquerindo mais uma vez ao sacristão: — É seu ou não é? Caso afirmativo não é da competência da polícia!

— Juro! Torno a jurar, o garoto não é meu...

A criança enjeitada que é do sexo masculino, forte, aparentando oito dias, foi entregue ao Delegado de Menores. Êste, descobriu, colado ao pulso do mesmo abandonado, um esparadrapo de identificação, usado nas maternidades, onde o sistema de identificação ainda é antiquado. Nele estava gravado a tinta, o seguinte: P. A. P.-273, leito 252. Com tais indícios pretende a polícia encontrar a mãe desnaturada.

O pimpolho foi entregue à senhora Geny Weber Mansur, residente na Rua Marechal Niemeyer n. 24, que pretende adotá-lo.

Pontualidade!
Beleza e Distinção!
Solidez e Robustez!
Preço módico!

Grande Tímpano de Alarme Enérgico

Um novo produto Standard Electric
— INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

Despertador Stanec

À venda nas boas casas

ASSOCIADA DA I.T.T. Standard Electrica S.A.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 99 101 - Tel. 23-2111 — São Paulo: Avenida Ipiranga, 1273 - Tel. 34 0132
B. Horizonte: Rua Tupinambás, 360 - 3.º and. - Tel 4-2732 — Curitiba: Av Vicente Machado, 60 - 3.º and. - Tel. 4194
Pôrto Alegre: R. Cel. Vicente, 281 - 6.º andar - Tel. 9-2451

5112

RECEPÇÃO A HUGO BORGHI

Convite

Os amigos de Hugo Borghi convidam os trabalhistas, correligionarios e admiradores do lider paulista para recebê-lo no Cais do Porto, Touring Clube) no proximo dia 4, segunda-feira, às 8:30 da manhã, quando regressara da Europa a bordo do "Giulio Cesare".

EXCURSÃO A BUENOS AIRES

Partida em 28 de junho
Volta a 14 de julho
Vapor [illegible]
Extensão até Bariloche por avião ou trem a combinar

Hoteis — Excursões
Passagens

Detalhes com:
AGENCIA SETTE

AEREA
MARITIMA
TERRESTRE

Praça Floriano 19 sala [illegible] — Tel. [illegible]

DOIS Mundos

BALANÇO FINAL DA TROCA DE PRISIONEIROS

PAN MUN JOM, 4 (AFP) — Os aliados completaram ontem, pela entrega de 185 prisioneiros comunistas enfermos e feridos, a restituição, aos sino-coreanos, dos prisioneiros dessa categoria, de conformidade com os primeiros acôrdos.

A operação de troca durou 14 dias: 6.670 prisioneiros comunistas foram devolvidos para seus campos, o que representa 870 prisioneiros mais do que os 5.800 que estavam previstos quando da assinatura do acôrdo.

Consoante os totais que foram publicados, a distribuição dos prisioneiros enviados é a seguinte: 5.194 norte-coreanos (em lugar dos 5.100 primitivamente anunciados), 1.030 chinêses (em lugar dos 700 anteriormente previstos), 446 civis norte-coreanos (seja uma parte dos 5.100 norte-coreanos indicados no acôrdo primitivo).

O Almirante Daniels expressou a esperança de que os comunistas se aproveitariam dos dias de troca que ainda restam (até 10 do corrente), para repatriar um número maior de soldados das Nações Unidas.

Um quadro recapitulativo do "pessoal das Nações" dá os totais seguintes:

Estados Unidos, 149 repatriados, 19 acamados; Inglaterra, 32 repatriados, 4 acamados; Canadá, 2 repatriados; Colômbia, 6 repatriados, 2 acamados; União Sul-Africana, 1 repatriado; Filipinas, 1 repatriado; Holanda, 1 repatriado; Coréia do Sul, 471 repatriados, 56 acamados.

O total geral dos repatriados é de 665 homens, sendo 90 acamados.

O quadro estatístico concernente aos prisioneiros comunistas enviados aos sino-coreanos, dá os totais seguintes:

Coréia do Norte, 5.194, sendo 234 acamados; China, ... 1.030, sendo 105 acamados; Internados civis, 446, sendo 18 acamados.



Representantes ingleses e egípcios reuniram-se no palácio do presidente do Conselho, no Cairo, para as negociações em tôrno da evacuação da zona do Cairo, com a retirada de tôdas as fôrças que ainda se encontram em território egípcio. O primeiro Ministro Naguib, no momento em que recebia o General Sir Brian Robertson, comandante das fôrças britânicas no Oriente Médio e encarregado por Churchill da importante missão, juntamente com o embaixador inglês no Cairo, Sil Ralph Stevenson. — (Internacionale).

Não Aceitou a Barganha

FLORENÇA, 4 (UP) — O Primeiro Ministro Alcide de Gasperi revelou que a Itália ofereceu, inutilmente, à URSS, em 1945, sua neutralidade na batalha entre o Oriente e o Ocidente, em troca de uma atitude soviética menos hostil nas negociações do tratado de paz com êste país.

Em discurso pronunciado para as eleições de 7 de junho, o Primeiro Ministro declarou que havia feito, pessoalmente, essa gestão junto ao Chanceler Molotov. A resposta soviética, segundo o orador, foi negativa

Na Fronteira do Sião

HANOI, 4 (AFP) — Alguns elementos leves do Viet Minh foram avistados a trinta quilômetros ao sul do campo entrincheirado da Planície de Jarres. Foi a primeira vez que que se assinalaram tais movimentos.

Os referidos elementos se dirigiam para Paksane, na fronteira que separa o Laos Sião.

Paksane é uma localidade situada a meio caminho, entre Vientiana e Thakhek, na estrada colonial número 13, que liga Saigon a Vientiane.

CONFERÊNCIA CULTURAL DAS GRANDES POTÊNCIAS

SANTIAGO, 4 (AFP) — O "Congresso Continental de Cultura", que se vinha realizando há uma semana em Santiago, com a participação de delegados na maioria de tendência comunista, terminou ontem seus trabalhos no Teatro Municipal.

Na mêsa dirigente estavam o mexicano Diego Rivera, o chileno Pablo Neruda, o cubana Nicolas Guillen, o colombiano Vidales, a Argentina Maria Rosa Oliver, o brasileiro Jorge Amado.

Iwaskievecs (Polônia), Li-I-Mang (China Popular), Alfredo Gravina (Uruguai), Hector Mardones (Chile), expuseram resoluções aprovadas pelo Congresso, comportando três pontos.

O primeiro lança um apêlo aos intelectuais americanos, a fim de que "estimulem a cultura de seus países, trabalhem pela autêntica independência nacional, liberdade e respeito aos direitos do homem, proclamem a vontade preconiza a reunião, em uma República da América Latina, "de uma conferência representando a cultura das cinco grandes potências, a fim de que confrontem suas afinidades e divergências".

O segundo ponto preconiza amplas trocas culturais, e o terceiro apela para os govêrnos americanos para que "eliminem os obstáculos que se opõem ao livre exercício da cultura".

Desfile Militar em Amman

AMMA, 4 (UP) — Realizou-se, ontem, um desfile militar que durou duas horas em homenagem ao novo Rei Hussein, que passou revista às tropas, acompanhado de altas autoridades.

Falando aos soldados e à multidão de civis, o monarca prometeu consagrar tôdas as horas da sua vida à Pátria, aludindo, em seguida, à sua política externa baseada na cooperação dos árabes, enquanto a interna se alicerçará na disciplina. Uma salva de 21 tiros coroou as palavras de Hussein.

A legião árabe, instruída pelos britânicos, fêz excelente demonstração no desfile, em que tomaram parte fôrças de cavalaria, infantaria, artilharia e blindadas.

Achados Pela Cruz Vermelha

MUNICH, 4 (A.F.P.) — A Cruz Vermelha alemã anunciou que, a partir de 1945, seus serviços de pesquisas permitiram encontrar seis milhões de pessoas, entre as quais 155.000 crianças.

Cêrca de 14 milhões de alemães se dirigiram aos referidos serviços. Ainda agora, a média diária dos pedidos de procura que chegam à Cruz Vermelha é de 1.700.

A Cruz Vermelha mencionou, doutra parte, que..... 1.300.000 soldados, dos quais 1.200.000 para o Este, estão ainda desaparecidos.

ANGANGUEO (México) — A multidão congregada em frente à minas de prata de Dolores espera, ansiosa, notícias sôbre a sorte dos mineiros vitimados pela explosão ocorrida no fundo desta velha mina, explorada dêsde os tempos da conquista espanhola. (Telefoto United Press, recebida via aérea de Nova York).

HELEN KELLER, PATÉTICA, PARA O REPÓRTER:

"O CEGO NÃO QUER CARIDADE, PEDE SOMENTE TRABALHO"

A Função Primacial do Tato na Intensa Atividade da Admirável Mulher — Dedos Agilíssimos e Milagrosos Que Recolhem a Música Das Palavras — Agradecida ao Govêrno Brasileiro Pela Oportunidade Que Lhe Deu de Prosseguir em Sua Missão

Helen Keller, a admirável norte-americana que venceu a mudez graças à poderosa concentração de energia e de esfôrço pessoal, é uma criatura tão útil e tão ativa como os seus semelhantes que nasceram fisicamente perfeitos. A surdez e a cegueira pràticamente não representam mais para ela um "handicap", porquanto soube dominar, como é universalmente sabido, a ausência dêsses dois importantes sentidos, mercê de um trabalho perseverante e árduo, no qual exerce papel fundamental a sua secretária e amiga, Miss Polly Thompson.

A Linguagem do Tato

O tato em Miss Keller é a própria razão de sua vida. Nada faria se não houvesse desenvolvido de modo tão apurado as suas faculdades de sentir. E' edificante e comovente a forma como ela se comunica. Enlaça a mão à de Miss Thompson e, mediante um processo agilíssimo, em que todos os dedos são solicitados, recolhe, com perfeição, o diálogo do seu interlocutor. Para melhor intelligência da palestra recorre, por outro lado, a todos os meios que lhe facilitem mais rápida e completa assimilação das palavras. Coloca a mão nos lábios da secretária, apalpa-lhe o rosto para sentir as contrações faciais e, assim, acompanha com admirável fidelidade, o que se lhe diz. Pode-se por isso mesmo dizer dela, levando-se em conta as obras que escreveu e a missão que se impôs de redimir os surdos que ela não é uma cega conduzindo cegos, mas uma cega que dirige uma humanidade que vê, pois o seu sacrifício e a sua fôrça de vontade necessàriamente hão de fazer escola.

Miss Keller ainda não fala de maneira a ser entendida com facilidade. E' preciso muita atenção e esfôrço para que se possa compreender bem o que diz. Mas a experiência de sua secretaria supre qualquer dificuldade.

Ondas Quentes e Algo Como Cintilações

Miss Keller deu sua entrevista hoje pela manhã, no Copacabana Palace, onde está hospedada. O reporter observou que ela sabia quando acabava de ser fotografada, pois sempre que um "flash" queimava, fazia comentários. Ela então explicou: "Sinto que alguma coisa parece piscar para mim e até meu rosto chega uma onda quente com intermitências cintilantes.

Em seguida, lamentou não poder falar o espanhol para se fazer compreender melhor por todos os repórteres.

Reconhecida ao Govêrno Brasileiro

Miss Keller, com uma fisionomia calma, de uma serenidade transcendente, lembra um "andante" de Mozart. Pondo sôbre o colo algumas laudas escritas em "Braille", aplica os dedos sôbre as saliências do papel e começa:

— Muitas coisas admiráveis ocorreram durante a minha longa vida. Nenhuma entretanto considero mais agradável e mais emocionante do que esta minha viagem pela América do Sul. Estou encantada com o Rio, cidade cheia de interêsse histórico e entusiasmada com o calor da recepção que me foi tributada. Quero agradecer profundamente ao povo e ao govêrno brasileiro esta oportunidade que me deram para poder prosseguir no meu trabalho, que é o encanto e a emoção de minha vida.

Prossegue Miss Keller:

— Crêde-me, senhores, que os cegos e os surdos são justamente o que vós próprios serieis se vos achasseis, de súbito, na treva ou no silêncio. Êles têm as mesmas ambições, os mesmos sentimentos e os mesmos desejos que vós. Precisam das mesmas coisas que vós. Não precisam da caridade mas do trabalho, que dá significação à existência. Existe um campo vasto e sempre crescente de oportunidade do trabalho para os cegos e os surdos. Nos Estados Unidos, os cegos se acham trabalhando lado a lado com os que vêem, nas repartições públicas, nos escritórios, nas profissões, no comércio, nas fábricas e na própria lavoura. Podemos afirmar que os nossos homens e mulheres cegos estão hoje perfeitamente encarreirados como cidadãos auto-suficientes na comunidade social.

Em tom de queixa, acrescenta Miss Keller:

— Geralmente se pensa que, pelo fato de uma pessoa não poder ver ou ouvir, é incapaz de tomar um lugar na sociedade como ser util e responsável. Penso que um dos deveres dos cidadãos é terem fé nas possibilidades dos defeituosos físicos.

Apêlo à Imprensa

Já ligeiramente fatigada, Miss Keller conclui sua entrevista fazendo um apêlo aos jornalistas para que a ajudem em sua missão, como o têm feito até hoje. E diz:

— Meus caros amigos da Imprensa, eu vos peço que ajudeis as associações dos cegos do Brasil a levantarem fundos para estabelecerem as oficinas modernas de que carecem, ou para, quando possível, reconduzirem os cegos adultos às suas ocupações anteriores. Lembraivos de que, antes da vossa vida chegar ao fim, vós próprios podeis mergulhar no abismo das trevas ou no cárcere do silêncio. Olhai para os cegos, para os surdos pondo-vos, a vós próprios, nos seus lugares. Emprestai-lhes as vossas mãos para ajudá-los a conquistar o trabalho com que se elevem à posição digna de seres humanos livres e orgulhai-vos então do tesouro que há de ser es vossas vidas.

A entrevista de Miss Keller foi assistida pelo Prof. cego Spinola Veiga.

Para o Cabelo?

Orf-Lène

TINGE MELHOR

MEIA CENTENA DE CAMINHÕES À ESPERA DE UM FUNCIONÁRIO

Seis caminhões da COFAP estiveram retidos, na manhã de hoje, no armazém 10 do Cais do Pôrto, à espera de um carregamento de banha, em virtude da Alfândega não ter providenciado a abertura daquele armazém, que deveria ser feita às 8 horas. Como a demora fôsse longa, resolveu-se que a carga fôsse feita pelo interior do cais, mas apenas para os caminhões da COFAP, pois do lado exterior, 37 caminhões de comerciantes continuaram esperando, enfileirados, a abertura do armazém pela Alfândega. Entre os motoristas dos últimos o descontentamento era geral, em vista dos transtornos que causava a espera como também pelos prejuízos que disso adivinham. Até a hora de encerrarmos esta edição, a situação no Armazém 10 continuava na mesma, com 37 caminhões à espera de um funcionário da Alfândega que viesse abrir as portas.

APARTAMENTO NO LEME

Na Rua Gustavo Sampaio 508, esquina com Anchieta, com grande vista para o mar, aluga-se o apartamento 401, com dois quartos, sala dupla, cozinha moderna, geladeira, tanque e banheiro para empregada. Aluguel Cr$ 5.000,00, com fiador. Ver no local, com o porteiro e tratar pelo telefone 45-3265.

DÉCIO ESCOBAR EM BELO HORIZONTE:

"AQUI ESTOU PARA DEFENDER-ME"

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Sob grande expectativa, chegou, sábado último a esta capital, procedente de La Paz, capital da Bolívia, o Sr. Décio Escobar, indigitado autor do crime do Parque. Décio chegou a Belo Horizonte às 17,30 horas, desembarcando no Aeroporto de Pampulha de um avião da "Aerovias Brasil". Recebido pelo Delegado Pinto Correia, foi imediatamente conduzido à Casa de Correção, onde ficou incomunicável.

No aeroporto, Décio Escobar disse:

— "Aqui estou para defender-me. Venho demonstrar que estou sendo vítima de um lamentável equívoco. Sofri muito em La Paz, ao saber que fui acusado de ter morto Luís Delgado".

Uma Declaração do Próprio Punho

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Décio Escobar, suposto assassino do Engenheiro Luís Delgado, e que se acha recolhido à Casa de Correção(em virtude de prisão preventiva decretada pelo juiz municipal da 3.ª Vara Criminal, de Belo Horizonte, fêz entrega à imprensa local a seguinte nota escrita pelo próprio punho:

— Para vocês, repórteres dos jornais de Minas Gerais. Não façam isso comigo. Eu nunca fui existencialista. Fui um boêmio como qualquer um de vocês, e sempre procurei ser bom. Se procurar ser bom, é ser existencialista, então admito que me chamem de existencialista. Não sou um degenerado, nem foi minha mulher que procurou separar-se de mim. A iniciativa foi minha. Em outubro de 1952, para que nossos desentendimentos não nos levasse a nenhum drama, eu expliquei e o ponderei com ela que não poderíamos jamais nos encontrar ou imaginar que pudéssemos continuar vivendo juntos, apesar de sua insistência em continuarmos tentando. Vim ao Rio de Janeiro nesta época. Chamei sua família e lhe contei os porquês de minha atitude. Eu estava inabalàvelmente decidido a anular o nosso matrimônio desacertado... E deixei, para tanto constituído Advogado Roberto Limoeiro. Décio".

Não Pôde Avistar-se Com o Filho

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O Delegado Pinto Correia não deu permissão à progenitora de Décio, para uma palestra com o filho. Por volta das 20,30 horas, dona Diva levou ao presídio o jantar e agasalhos para Décio.

Po routro lado, o Sr. Tristão Escobar viajará para o Rio de Janeiro, a fim de contratar o Advogado Evandro Lins, para a defesa de Décio.

Israel Tenta a Difícil Harmonia do Capitalismo Com o Socialismo

Entrevista do Sr. Moshe Sharett Sôbre a Posição do Estado Israelense em Face Dos Problemas de Hoje — "Sou de Uma Terra de Profetas, Mas Não Quero Fazer Profecias" — Um País Com Estrutura Própria — As Organizações Judáicas de Outras Nações — A Viagem do Sr. Dulles ao Oriente Médio e Suas Possíveis Repercussões — O Tratado Comercial Brasil-Israel — Que é Hoje o Sionismo — (De Antônio Olinto, Exclusivo de ULTIMA HORA)

A maioria dos homens que ocupam uma posição oficial no mundo político internacional parece preocupar-se mais em contornar as perguntas do que em respondê-las. O Sr. Moshe Sharett, chanceler de Israel, é exatamente o contrário. Suas respostas são claras, precisas, objetivas, colocando os problemas no ponto em que êles realmente estão. A entrevista que concedeu, na manhã de hoje, na ABI, caracterizou-se por êsse espírito franco, por um realismo de declarações capaz de o tornar uma figura internacional inteiramente diferente da grande parte das que nos têm visitado.

Relações Com a Rússia

O Sr. Hérbert Moses, Presidente da ABI, fêz, antes da entrevista, uma saudação ao visitante, dizendo da alegria dos jornalistas brasileiros em tê-lo pela primeira vez em nosso país, numa viagem oficial. A primeira pergunta feita ao Sr. Sharett foi sôbre a posição atual de Israel em relação à Rússia, ao que o chanceler respondeu:

— As acusações do govêrno russo contra um grupo de médicos, em sua maioria judeus, eram tecidas de fantasia sem a menor base, levando-nos ao rompimento democrático com aquêle país. A retirada dessas acusações removeu o primeiro élo de uma cadeia de incidentes que nos separaram, mas a situação continua pràticamente a mesma.

Não Depende da ONU

— Tendo sido o Estado de Israel criado pela ONU, haveria perigo para o novo país o possível fato de vir a Organização das Nações Unidas a ser dissolvida?

— Em primeiro lugar, desejo esclarecer que Israel não foi criado pela ONU. Obteve, isto sim, apoio da organização internacional. Não digo tal coisa como crítica, mas como fato. Com a falência do regime unilateral britânico na Palestina de então, surgiu um hiato local, hiato de que se aproveitou a comunidade israelita para a criação de um país que só podia ter sido organizado no lugar em que o foi. Nosso país se baseou numa decisão internacional, mas, ao mesmo tempo, num direito legítimo. Foi, depois, reconhecido como nação independente por quase todos os governos do mundo. Não admitidos a dissolução da ONU, não porque isso nos afete, não por um interêsse próprio, mas pela necessidade de existirem as Nações Unidas no mundo de hoje.

— Qual a posição de Israel em relação ao comunismo?

— Nosso regime é a negação mesma do comunismo. Temos um govêrno democrático em que podem existir partidos de fundo esquerdista desde que não atentem contra as nossas instituições. Procuramos fazer uma simbiose entre propriedade e produção, entre individualismo e coletivismo, entre capitalismo e socialismo. Somos socialistas, mas é conservada, em Israel, a livre iniciativa das classes trabalhadoras. Incentivamos a organização de comunidades que se dediquem a um trabalho coletivo, mas precisamos também de pessoas de iniciativa que se concentrem em certos ramos da produção, agrícola ou industrial.

Acôrdo Comercial

— Acha que a viagem do Sr. Foster Dulles ao Oriente Médio poderá vir a ter alguma influência nas relações entre Israel e os Estados árabes?

— Sou de uma terra de profetas, mas não quero fazer profecias. Em Israel, esperamos apenas que a viagem do Sr. Dulles lhe proporcione informações diretas sôbre a situação no Oriente Médio e que contribua para consolidar a paz nessa parte do mundo.

— Espera que o acôrdo comercial Brasil-Israel seja assinado durante sua permanência em terras brasileiras?

— Seria um prazer para mim que tal acontecesse.

— Que há de verdade no possível acôrdo tripartite, pelo qual o Brasil forneceria mercadorias a Israel, descontando o seu valor da dívida brasileira para com a Alemanha, que, por sua vez, deve reparações de guerra ao Estado israelense?

— E' difícil que tal aconteça, porque as reparações alemãs deverão ser pagas em mercadorias.

— Há possibilidade de relações normais no momento entre Israel e a Alemanha.

— E' um problema que não existe para nós, ao menos presentemente. Essas relações não estão no pensamento dos responsáveis pelo Estado de Israel.

— Qual a atitude do govêrno israelense em relação às organizações judaicas existentes em todo o mundo?

— E' um apoio que recebemos e que muito nos conforta. Quanto ao problema da cidadania, só são considerados cidadãos de Israel as pessoas que lá se fixam.

— Qual a situação de outras religiões no Estado de Israel?

— Pela nossa constituição, há inteira liberdade de culto em todo o país. Nosso Parlamento tem membros judeus e árabes e, entre êste, há os que são muçulmanos e os que são cristãos.

— Qual a essência do movimento sionista atualmente?

— O sionismo era a aspiração de um povo em ter o seu país. Uma vez conquistado êsse objetivo, o sionismo se concentra no trabalho de manter o espírito de união dêsse país.

O Senhor Moses agradeceu, ao Senhor Moshe Sharett, sua presteza e franqueza em atender à reportagem e a entrevista terminou com uma salva de palmas.

Aproveitem AS SENSACIONAIS Remarcações de Maio DA FÁBRICA DE CAPAS Dragutin

Capas para senhoras	a partir de	Cr$ 290,00
" " homens	" " "	" 350,00
" " criança	" " "	" 250,00
Casacos 2/4 para senhora — pura lã	" " "	" 290,00
Paletós esporte para homem — pura lã ...	" " "	" 225,00
Calças esporte para homem — gabardine		
pura lã	" " "	" 395,00
" de cambraia — extra	" " "	" 290,00
" de "shantung" — para week-end .	" " "	" 220,00
" de tropical para homem	" " "	" 140,00
Camisa esporte (grande estoque)	desde	" 65,00
Gravatas — lindos padrões	"	" 15,00

ATENÇÃO

CAMISARIA COMPLETA EM ESPECIAL REMARCAÇÃO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 39 — RIO

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento do SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇOES — PULVERIZAÇOES — INALAÇOES e NEBULIZAÇOES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Telefone 32-7688

Preço normal...... Cr$ 1.200,00

Desconto de inauguração.. Cr$ 300,00

Preço líquido...... Cr$ 900,00

Para tornar conhecida a sua nova loja da Rua Buenos Aires 287, Ponto Frio lhe faz esta oferta de inauguração: um liquidificador Cold Point, garantido por dois anos, quasi pelo preço de custo!

Nota: esta oferta só vale para a nova loja da Rua Buenos Aires 287.

Ponto Frio

Rua Buenos Aires, 287

DESARMOU O GUARDA E COM O REVÓLVER BALEOU O MOTORNEIRO

Com a própria arma que arrebatara violentamente de um Vigilante Municipal, um homem fêz cinco disparos, dois dos dos quais foram atingir um motorneiro, no interior do bonde, que sofreu ferimentos penetrantes no abdomen e hemitorax e está internado no Pronto Socorro, entre a vida e a morte.

A cena foi das mais estúpidas, de vez que foi motivada por causa de 50 centavos, isto é, uma passagem de bonde. Praticado o delito o criminoso tentou fugir mas os seus passos foram embargados por populares que o tentaram linchar, só não o fazendo, devido a interferência de um investigador que conduziu-o prêso à Delegacia do 18.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Os Antecedentes do Fato

Na noite de sábado, era passageiro de um bonde da linha "Malvino Reis", que era dirigido pelo motorneiro Joaquim Murrasco, (regulamento 8057), residente à Rua Visconde de Uberaba, 60, o soldado do Exército, Argemiro Lucas, da 1.ª Cia.



Joaquim Murrasco, o motorneiro que foi baleado pelo soldado do Exército

do 2.º BCC, de 25 anos de idade, residente num barracão S/n do Morro do Catumbi. O rapaz havia embarcado no veículo antes do ponto de seção por esta razão lhe foi cobrada duas vêzes a passagem, originando-se daí forte discussão entre êle e o motorneiro. Este, calmo, acostumado a lidar com passageiros há muitos anos, parou o elétrico justamente perto de onde se achava um Vigilante Municipal e o informou de que o passageiro se negava a pagar a passagem. O guarda, que é o de n.º 2604, Jorge Glória de Castro, residente à Rua Iguaçú, 2, sem mais nem menos agrediu o soldado, travando êste com o policial luta corporal, em meio



Argemiro Lucas, o soldado que baleou o motorneiro

a qual, Argemiro mais ágil, desarmou o guarda. Nesta altura, motorneiro e condutor auxiliavam o guarda, até que o soldado caiu, ao solo, empunhando o revólver. Vendo-se numa situação embaraçosa fêz cinco disparos, ferindo duas vêzes o motorneiro, conforme foi descrito linhas acima.

Agredido a Faca

Silvio da Silva Rosa, de 23 anos, solteiro, residente na Rua Curuira, 205, em Vicente de Carvalho, foi agredido a faca por Paulo de tal, no Largo de Vaz Lobo. Com ferimento na região lombar, a vítima foi recolhida por uma ambulância e internada no Hospital Getúlio Vargas. As autoridades policiais do 24.º Distrito Policial estão apurando os motivos da agressão, assim como localizar o agressor. A vítima trabalhava no pôsto de gasolina, situado nos fundos do Cinema Vaz Lobo.

Baleado Pelos Militares

Dois soldados da Polícia Militar, os quais não foram identificados, na noite de sábado, na Estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, agrediram a tiros de revólver o operário Alcebíades Joaquim de Oliveira, de 45 anos de idade, casado, lavrador, residente na Rua Canari, s. n., que sofreu um ferimento penetrante na perna esquerda e foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

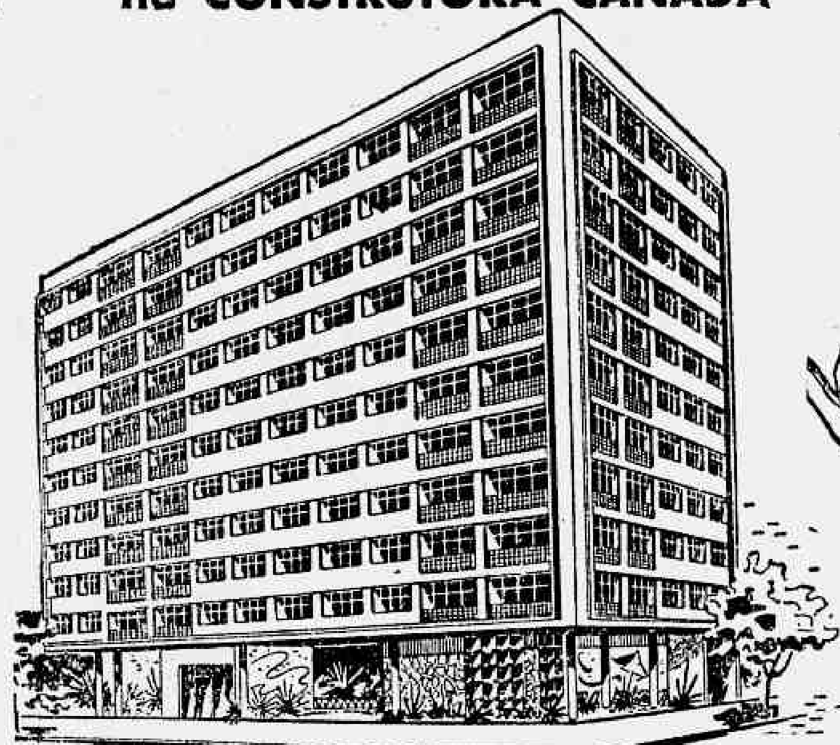
RIO AMIGO! ESTAMOS EM PLENAS "LOUCURAS DE MAIO 1953!"
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
DENTRO d'O CAMIZEIRO UM FORMIGUEIRO HUMANO!
TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE...

LOUCURAS DE MAIO 1953!
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38

INCONTESTAVELMENTE...

devido ao bom acabamento dos edifícios "DOM", devemos adquirir o nosso apartamento na CONSTRUTORA CANADÁ



EDIFÍCIO Dom Sérgio

Apartamentos de 2 salas e 3 quartos

LADO DA SOMBRA • TODOS DE FRENTE

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95 - (POSTO 5)

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR - TELEFONES: 52-3100 e 32-9191

Publicidade Canadá

VIDA E MORTE DO PÁRA-QUEDISTA



1 — Ex-pára-quedista da FAB, tendo servido [illegible] durante a campanha da Itália, como chefe de grupo, Alberto Faccini tornou-se um nome querido e conhecido de todos quantos, tal como êle, se dedicaram à arriscada e entusiasta tarefa de preparar futuros especialistas para a defesa da pátria. Entusiasta do pára-quedismo, corajoso, tornou-se, graças a uma dedicação sem limites, Diretor da Escola de Pára-Quedistas Civis de São Paulo, através dos quais ministrara a jovens brasileiros os seus conhecimentos e a sua longa experiência. Ainda às vésperas das festividades de 1.º de Maio, entre os companheiros e amigos, revelou êle o desejo de quebrar o recorde de salto retardado. Para isso se prepara com antecedência bastante, com meticulosidade e consciência dos riscos e responsabilidades que correria. Nenhum dia melhor para tal feito do que aquêle em que se comemoraria a data máxima dos trabalhadores. Iria saltar durante os festejos, essa seria a sua contribuição





2 — Muitos saltos já havia feito P[illegible] e o entusiasmo de sempre que o [illegible] tomou lugar no aparelho prefixo P. P. G. [illegible] de Aeronáutica de São Paulo, pilotado por [illegible] O avião decolou, fêz algumas evoluções e [illegible] estava sobrevoando o Hipódromo da Mooca [illegible] em que os trabalhadores paulistas se [illegible] vitórias recentemente conquistadas.

Alberto Faccini esperou o sinal do piloto do avião e no segundo crato deixou-se cair no espaço.



3 — O aparelho [illegible] esta a altura que Faccini havia escolhido [illegible] a sua proeza. Mas, os espectadores [illegible] ponto que se desprendera do aparelho [illegible] crescendo para a terra sem que o pára-quedas se [illegible] Tratara-se, porém, de um salto retardado [illegible] Entretanto, a ansiedade era geral. O [illegible] camente aos olhos de todos. E de súbito, [illegible] solo, deu-se a abertura do pára-quedas.



4 — [illegible] se violentamente contra o solo [illegible] cabeça vertebral, os braços [illegible] [illegible]



Madame examina o arroz que ganhou: dois quilos de japonês, da melhor qualidade, para quem compra uma panela.

COISA BOA, NESSA CRISE:

PANELAS JÁ COM ARROZ!

Comemorando Seu 34.º Aniversário, "O Camizeiro" Institui um Original Sistema de Vendas Nas Suas Tradicionais "Loucuras de Maio" — Mais de Dez Mil Fregueses Atendidos em um só Dia — Dois Quilos de Arroz, de Graça Para Quem Leva Uma Panela

A "loucura" n' "O Camizeiro" teve início há mais de vinte anos. Um dos sócios da firma, fugindo ao calor de uma noite de verão carioca, tomou um bonde. Pensando nos negócios e procurando uma maneira de melhor atender à grande clientela que, já naquela época preferia "O Camizeiro", teve o ensejo de Vieira com a idéia de instituir as famosas "Loucuras de Maio", a maior venda que o Rio já viu.

Com o correr dos anos, desde o distante 1931, as "Loucuras de Maio" cada vez mais arrastam o povo para o grande magazin da rua da Assembléia.

Cêrca de [illegible] 18,3 da tarde de ontem, o mendigo Sebastião [illegible] Soares, residente na Rua Cel. Agostinho 368, em Campo Grande, [illegible] [illegible] [illegible] sofreu fratura [illegible] O fato deu-se na [illegible] da Avenida Bartolomeu [illegible] foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

[illegible] de [illegible] 55 anos [illegible] Rua Borja Dourado, 485 quando [illegible] atravessar a Rua [illegible] Vale foi atropelada por um auto que não foi identificado, sofrendo em consequência fratura do crânio.

A vítima depois de medicada no Pôsto da Assistência do Meier foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

O [illegible] chave [illegible] 11-29-35 [illegible] pelo motorista [illegible] Gomes dos Reis, residente à Rua [illegible] de Melo [illegible] [illegible] Estrada das Canoas a [illegible] 1000 o auto [illegible] [illegible] [illegible] e capo[illegible]

[illegible] do desastre, Clélia Ta[illegible] de 23 anos de idade, [illegible] residente à Avenida 28 de Setembro, 226.

[illegible] foi medicada no Hospital Miguel Couto.

[illegible]

Quando o Prato e Bom...

As "Loucuras de Maio" que "O Camizeiro" realiza anualmente, comemoram justamente o aniversário de fundação dessa popular casa, hoje contando com 34 anos de existência. E, quando "O Camizeiro" abre suas portas, ainda nos últimos dias de Abril, antecipando o acontecimento, recebe uma dezena de artísticas cestas de flores. São antigos fornecedores da firma, velhos amigos de Agostinho Rodrigues e tôda uma legião de pessoas relacionadas com o pessoal da casa, gente boa que sabe fazer amigos entre os que vendem ou os que compram no magazin. Há fatos pitorescos na disputa de artigos expostos a preços bons nas "Loucuras de Maio". No último ano, por exemplo, quase há um incidente sério entre um motorneiro e uma senhora, cada um puxando de um lado de um lençol. "Eu peguei primeiro", dizia o rotundo auxiliar da Light. "Mas eu vi primeiro", exclamava, por sua vez a matrona. Assim, a disputa nos saldos é qualquer coisa de sério.

Panelas já Com Arroz!

No dia da reabertura de "O Camizeiro", quando a reportagem lá esteve, cêrca das quinze horas, o movimento das caixas já acusava um número superior a dez mil vendas! Quando nos surpreendemos com o número de fregueses já atendidos nos balcões, a direção do querido magazin nos esclareceu: Não tinha havido ainda a divulgação da grande surprêsa que "O Camizeiro" fêz aos seus clientes êste mês durante todo o mês de maio ou melhor, durante as "Loucuras de Maio" quem comprar uma panela, recebe, gratuitamente, dois quilos de arroz! É mais uma iniciativa de Agostinho Rodrigues que vem revolucionar inteiramente o sistema de promoção de vendas no comércio carioca. Calcule agora o leitor a corrida, quando as donas de casa souberem que há arroz de graça, nessa crise... Talvez que Agostinho Rodrigues se veja em palpos de aranha, compelido a arranjar, a todo custo, um navio de arroz, para atender à turma das panelas... Mas, de qualquer maneira, "O Camizeiro" cumpre o que promete.

Todo mundo quer arroz, nesta época de dificuldades, quando o gênero está caro e difícil. No 'O Camizeiro' a panela já sai com arroz, do bom...

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR



Assistência tecnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício MASP) Telefones — 32-0814 e 42-3624

ORSON WELLES, NO FESTIVAL DE CANNES:

O CINEMA TRANSFORMADO EM VÍTIMA DA CENSURA MUNDIAL

O Baixo Nível a Que Chegou a Arte Cinematográfica Ficou Patenteado no Certame em Que Triunfaram "Le Salaire" e "O Cangaceiro" — O Representante do Itamaratí Não Quis Que a Película Brasileira Fôsse Exibida Novamente, Com Receio Que Seus Defeitos "Dessem na Vista" Dos Críticos — (De JUSTINO MARTINS — Enviado Especial de ULTIMA HORA e FLAN a Cannes)

CANNES, maio — O cinema está sendo vítima da censura e daí o baixo nível das películas apresentadas no Festival de Cannes. Precisamente isso é o que acaba de nos declarar, em resumo, Orson Welles. Durante uma conversa no bar do Carlton, ouvimos dêsse grande realizador do cinema americano uma espécie de auto-crítica sôbre o "impasse" em que se encontra, atualmente, universal.

— "Fomos encurralados num bêco sem saída" — declarou-nos o "gênio". — "Não me refiro à televisão, nem à terceira dimensão como causas das atuais dificuldades do cinema. A meu ver, a primeira tende, pelo contrário, a tornar-se um grande cliente para o cinema. Quanto à segunda, ela enriquecerá o vocabulário cinematográfico sem lhe diminuir a capacidade de narrativa. Não... O cinema está sendo vítima de uma ofensiva mundial. — e triunfante! — da censura. Jamais a censura reinou sôbre o cinema com tão perfeita e insuportável estupidez. Nesta Hora Zero, convém salientar ainda uma vez que a "moralidade" é apenas uma palavra — e uma palavra perigosa quando invocada desonestamente".

Tal estado de coisas influia certamente na tendência que aqui vigorou entre alguns críticos da possibilidades de não vir a ser distribuido o grande prêmio pela Comissão Julgadora. O prêmio foi concedido. Mas...

Mas, quando, durante os últimos momentos do certame perguntamos ao delegado do Itamaratí, Almeida Sales, se não deveríamos mostrar de novo "O Cangaceiro", em caráter privado, para um grupo de críticos retardatários, êle respondeu-nos:

— "Você está doido! Se voltarmos a exibir o filme, seus defeitos poderão ser melhor observados e a boa impressão do começo desaparecerá. Não convém fazer onda..."

Um Bêco Sem Saída

Embora a piada de Almeida Sales nos pareça demasiado pessimista, somos obrigados a reconhecer que o sucesso, não só de "O Cangaceiro" como do filme de Clouzot, deve-se sobretudo ao baixo nível geral das produções até agora apresentadas. Mesmo entre "Le Salaire" e "O Cangaceiro", há um desequilíbrio de qualidades, ou melhor, um cotejo de fraquezas, que vem mantendo os críticos do Festival em estado de confusão, havendo quem preveja a possibilidade da comissão julgadora não distribuir o seu "grande prêmio" êste ano.

Já Foi Entregue o Memorial Dos Funcionários:

QUATRO DIRETORES DO D.A.S.P. A FAVOR DA EXTINÇÃO DOS SÁBADOS

Arízio de Viana Submeterá o Assunto à Apreciação do Conselho de Administração — Possivelmente Será Aprovada

Já está em mãos do Sr. Arízio de Viana o memorial dos funcionários do DASP pleiteando a extinção do expediente de sábado nas repartições públicas federais.

O referido memorial contém a assinatura de quase todos os servidores daquêle órgão. Ao que parece a medida será bem recebida, já que contam com o apoio de 4 diretores do próprio DASP.

Arízio Enviará ao Conselho de Administração

Segundo apuramos, o Diretor-Geral do DASP submeterá a pretensão dos funcionários à apreciação do Conselho de Administração, que como se sabe, é composto de todos os chefes de pessoal dos Ministérios, os diretores do DASP e mais o Consultor Jurídico Caio Tácito.

NO RIO, O PRESIDÊNTE DA CHRYSLER EXPORT



Chega, hoje, ao Rio, o sr. Cecil B. Thomas, grande figura da indústria automobilística internacional, que nos visita constantemente, desde 1926.

O Sr. C. B. Thomas, Presidente da Chrysler Export Corporation, vem ao nosso país renovar seus contatos com os distribuidores brasileiros dos produtos da Chrysler, juntando-se à Missão daquela grande produtora de automóveis e caminhões, composta dos Srs. Philip K. Hills, vice-presidente, K. E. Thompson e J. F. Dilley, que já se encontra em terras brasileiras.

A chegada do Sr. Thomas, que já residiu em nosso país, constitui sempre um grato acontecimento para os muitos amigos que conta entre nós, mas êste ano assume um aspecto mais significativo, pois aquêle capitão da indústria automobilística norte-americana acaba de ser eleito para mais um pôsto de alta responsabilidade, além dos que já ocupa. Em assembléia geral da Chrysler Corporation, realizada no dia 21 do mês findo, em Detroit, o Sr. C. B. Thomas foi eleito para o Supremo Conselho de Administração da Chrysler Corporation.

Nos Próximos Dias:

Memorial da Indústria ao Presidente Vargas

A Federação Das Indústrias do Rio de Janeiro Prepara o Documento — Críticas à Atuação da CEXIM

— A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro vai enviar ao Presidente da República um memorial nos próximos dias — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Zulfo Mallmann, presidente daquela entidade. Nêsse documento, a Federação fixará seu ponto de vista sôbre a difícil situação que as indústrias atravessam — continuou. Mas o memorial tocará ainda em outros pontos.

O Sr. Zulfo Mallmann adiantou-nos:

— O Ministro da Fazenda solicitou à Confederação Nacional da Indústria a designação de quatro representantes das Federações para participarem como assessores junto à CEXIM. Sou de opinião que devem estar presentes à assessoria representantes de tôdas as Federações. Cito para exemplo os bons resultados conseguidos através de comissões idênticas no meu Sindicato, que é o da indústria farmacêutica. Vários pontos do maior interêsse para a indústria serão ventilados no memorial em preparo. Mas os pontos principais dirão respeito à má atuação da CEXIM na conjuntura atual.

Dr. Agostinho do Cunha
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (frieiras), eletroterapia

Barra Mansa

O grande centro industrial da terra fluminense.

Por sua posição-chave, a meio caminho do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais tem sido sempre *Barra Mansa* um animado entrepôsto comercial, destacando-se, também, nos setores da agricultura e da pecuária.

Mas hoje em dia, é em nosso panorama industrial que Barra Mansa tem lugar de particular importância. De suas fábricas modernas, espalhadas por todo o município, sai uma enorme variedade de artigos: o ferro, o aço, o cimento, produtos químicos, produtos alimentícios, laticínios, calçados, cerâmica...

À noite, quando se contempla o céu de Barra Mansa, uma chama de intenso brilho se eleva para o infinito... É o clarão dos altos-fornos de Volta Redonda, a poucos quilômetros da sede do município. É a grande siderurgia tornada plena realidade no Brasil. É a maior usina do gênero em tôda a América do Sul, produzindo anualmente centenas de milhares de toneladas de aço. O distrito de Volta Redonda, que há 20 anos não contava com 3.000 habitantes, tem agora 35.000. Ruas arborizadas, bons hotéis, cinemas, colégios, belos quarteirões residenciais, traduzem a sua prosperidade...

Mas Barra Mansa é um parque industrial ainda mais vasto... Lá se encontram, entre muitas outras organizações, a Eletrometalúrgica Saudade Ltda., a Siderúrgica Barra Mansa S.A., a Cia. de Cimento Vale do Paraiba, as Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", a Companhia Metalúrgica Barbará, a Cia. Ind. e Com. Brasileira de Produtos Alimentares, o Moinho Fluminense S. A., S. A. White Martins, as Forjas Nacionais S. A., a Cia. Estanífera do Brasil S. A., A. Barreiro & Cia. e a Fábrica Nacional de Estruturas Metálicas.

Barra Mansa é um dos nossos maiores núcleos industriais, arregimentando milhares de operários e técnicos a serviço do progresso e da riqueza do Brasil.

O município de Barra Mansa e a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, são abastecidos de energia elétrica pelo maior sistema gerador da América do Sul — o sistema Rio-São Paulo do grupo Light.



A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO RIO - SÃO PAULO

MAIO

mês das noivas! mês das mães! mês dos presentes!



mês do Carnet especial DA CASA

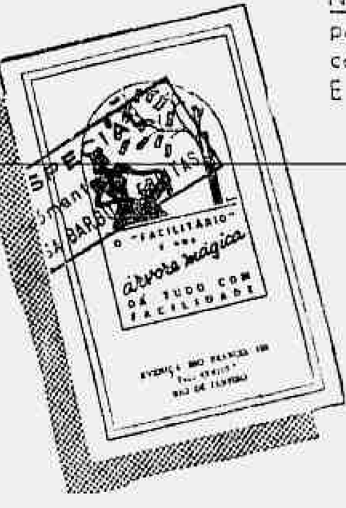
Barbosa Freitas

Aceite o convite da cidade: VAMOS ATÉ LÁ !!!!

Tudo facil, tudo ao seu alcance pelo "Carnet Especial".

E aproveite a oportunidade excepcional que lhe oferece a Casa Barbosa Freitas no mês de maio, comprando tudo o que quizer, pagando em 10 meses, sem juros, e sem qualquer outra despesa.

Lã Flamé em lindas cores e a mais moderna padronagem à sua escolha. Tecidos "Duppion" e Alpaca Angorá, as últimas novidades da moda. Novo sortimento de tropical inglês e casimiras para homens. Nova estoque de cobertores e completo sortimento de roupas de cama e mesa. E o novo Depto. de Utensílios Domésticos.



O Facilitario facilita tudo!

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

Sensacional "Furo" de ULTIMA HORA

VESTIDO DE PADRE, O REPÓRTER OUVIU O DIABO À MEIA-NOITE

Uma Reportagem Documentada Através de Fotografias e Principalmente de Uma Carta Assinada Pelo Cônego do Município de Borda da Mata, na Qual o Sacerdote Confirma Ter Falado Com o Demônio — "O Que Testemunhei, Ouvi e Vivi Bastou Para me Deixar Atônito e um Tanto Nervoso" — (REPORTAGEM DE *VINICIUS LIMA*)

Jamais acreditei em almas do outro mundo, podendo, mesmo, afirmar que era um materialista. Mas o que testemunhei, ouvi e vivi, bastou para me deixar atônito e um tanto nervoso, agora que o pior já passou. Foi uma experiência interessante, não resta dúvida; uma experiência interessante, porém, cruel. Cruel porque meus nervos, habituados às borrachadas da polícia e às emoções de uma jangada, ficaram tensos. E, embora o cérebro trabalhasse ativamente, a condição de homem chegou a acovardar-se. Fiz a reportagem que sempre desejei fazer. Falei com alguém que não é dêste mundo. Falei com alguém que me emocionou e que dizia ser o próprio diabo. Fiz-lhe perguntas e tive respostas. Disfarçado num padre em peregrinação, numa terra onde ninguém sabia de minha existência, ouvi: "Tira essa batina. Tu não és padre, és repórter. Eu não gosto de ti, etc." Isto é parte de uma longa história que começou na redação de ULTIMA HORA. Hoje, 4 de maio, decorridos cinco dias, trago comigo recordações que jamais olvidarei.

Uma História Diferente

Inúmeros colegas se achavam na cidade de Borda da Mata (sul do Estado de Minas Gerais), com o objetivo de desvendar o mistério que pairava em tôrno de "supostas" aparições do diabo que estaria apaixonado por uma bela jovem, filha de rico fazendeiro de nome Alberto Carvalho, vulgo Alberto Português. Brincando, disse aos companheiros de redação: "Isso deve ser brincadeira. E se existe alguma verdade nisso tudo, porque não deixam os repórteres, que se acham no local, testemunhar o fato?"...

Alguém me explicou que o português tinha aversão à imprensa; além disso, a Igreja havia proibido a aproximação dos jornalistas por se tratar de um fenômeno que estava sendo devidamente investigado. Deduzi de tudo isso que se o dono da casa tinha mêdo da imprensa era que receava que viesse a lume alguma culpa sua, como de fato há. Quanto à Igreja, já é comum o seu procedimento em casos dessa natureza. Pensando ainda, fui mais além: se a imprensa não pode ir ao local, um padre poderá chegar até lá e confessar pai e filha. Fui à direção de ULTIMA HORA, pedi dinheiro, mandei fazer uma batina e, na companhia do colega Arthur Bernstein, pus-me a caminho.

Atingimos São Laurenço depois de 8 horas de viagem. Em seguida tomamos um péssimo trem da Rêde Mineira de Viação e à meia-noite do dia 1.º de maio chegavamos à cidade de Pouso Alegre, seguindo de automóvel para o municipio de...

... Borda da Mata

A cidade, de fato, estava cheia de repórteres de jornais e revistas do Rio, que tentavam o "furo" há mais de uma semana. Tudo inútil porque a polícia local, o juiz de direito e o promotor público haviam resolvido prender os motoristas que ousassem levar repórteres ao local. Sem meios de transportes, resolvi ir a pé, constatando mais tarde que de nada me serviria um automóvel, pois a estrada para a casa do Sr. Alberto é muito acidentada.

Um Padre de Brinquedo

De batina, olhei-me no espêlho, tudo estava bem, mas faltava uma certa preparação espiritual que deve ter todo repórter que vai enfrentar dificuldades, e desisti, preferindo planejar o trabalho com maior carinho e aprender, também, algumas frases de latim e grego.

Frustrada a primeira tentativa, decidi consertar um novo e mais completo plano, o qual consistia em conseguir uma declaração por escrito do vigário local, de que o diabo estava realmente aparecendo na fazenda do tal português.

Amanheceu. Rasguei as roupas de meu colega, um rapaz com qualidades de ator que propositalmente escolhi para me acompanhar, e disse-lhe: você vai assim todo rôto falar com o vigário. Diga a êle que trabalha para um jornal católico (e ULTIMA HORA o é) e que, conseguindo a reportagem, terá um aumento de salário. Fale em sua família. Você terá que chorar, chorar no duro, meu caro!

Do outro lado da rua fiquei observando. Não sei por que, mas o rapaz chorou. Chorou tanto que chamaram o juiz e o delegado. No final da história êle trazia o documento-base desta reportagem: uma declaração assinada pelo Cônego-Vigário de Borda da Mata, Pedro Cintra.

Ao Local? Nunca!

Apesar de ter conseguido o documento do Cônego Pedro, Arthur trazia-me uma notícia decepcionante: nem o vigário, nem o dono da casa estavam dispostos a permitir sua entrada na casa mal-assombrada.

18 Quilômetros de Batina

Deixei escurecer e parti para o local, tendo antes planejado a fuga, pois havia a possibilidade de ser descoberto, como de fato aconteceu. Mas esta é outra história que será contada num capítulo à parte.

Saímos de Borda da Mata em automóvel, mas, num percurso de 6 quilômetros três pneus estouraram. Isso não nos deixou nervosos porque, apesar das declarações do Padre, ainda não dávamos crédito às histórias até então contadas. Consertado o terceiro pneu, prosseguimos, mas na primeira encruzilhada resolvi abandonar o carro, pretextando ir dormir em casa de um amigo que morava ali por perto. Mandei o motorista dormir no carro, deixando ainda duas latas com gasolina para empreender uma possível fuga. A lua saiu, vesti a batina e comecei a subir a enorme serra que me separava da casa do Sr. Alberto, tendo ao lado Arthur, que apesar da temperatura (0 grau), suava por todos os poros.

Penosa caminhada por entre arbustos e enormes blocos de granito que seguravam minha batina, fazendo-me suar mais que o companheiro. Três quilômetros adiante encontramos vários cavaleiros que apelaram para tomar-me a bênção, e prosseguimos rumo à casa do fazendeiro.

A Casa, Enfim

Exaustos atingimos a casa, pedindo aqui e ali informações. Aliás, tôdas as pessoas que encontrávamos na estrada, nos perguntavam, dirigindo-se a mim:

— Prá onde vai, Padre Mestre? Prá casa do diabo?...

Aproveitávamos a conversa para saber o que queríamos.

Acerquei-me da porteira, absolutamente calmo; receava apenas que houvesse algo de verdadeiro e que o diabo me desmascarasse, como de fato aconteceu. No caso, teria que convencer o dono da casa de que era realmente um sacerdote e que as afirmativas do diabo, eram apenas mais uma tentativa própria de sua condição de satanaz.

Estava a 100 metros do alpendre da casa e gritei:

— Em nome de Deus, abram a porta para um padre.

Cães latiram, cavalos correram num cercado próximo, mas ninguém respondeu. Insisti:

— Abram a porta para um padre que está exausto e quer falar com o dono da casa.

Também não obtive resposta.

Cheguei à porta. Olhei pela fechadura e divisei uma luz. Olhei para o relógio, era meia-noite em ponto.

Excitado pela emoção, mas confiante, não sei porque, em minha própria pessoa, gritei novamente:

— Sr. Alberto de Carvalho. Abra a porta para um padre que lhe deseja falar. Eu irei para bem longe para que o Sr. veja que sou um padre e o demônio não pode aparecer na figura de padre. Em nome de Deus, abra sua porta.

Meia hora decorreu sem que eu obtivesse resposta. Bati com tôda a fôrça na porta, disposto a ver se algo de grave ocorrera lá dentro, pois havia uma pessoa deitada no meio da sala. Gritei: — Abram a porta ou eu a arrombo em nome de Deus!

Uma voz meia cavernosa e que me arrepiou tôdo o corpo:

— Vai pro Inferno, tu que és outro diabo. Não abro porta coisa nenhuma, nem mesmo para um padre...

Continúa amanhã: Entrevista Com o Diabo

Mais 70.000 Trabalhadores Pedem Aumento:

300 MIL OPERÁRIOS JÁ ENTRARAM EM DISSÍDIO

Cresce o movimento pró-aumentos salariais entre as categorias profissionais de trabalhadores do Distrito Federal. Agora, mais 70 mil operários, aproximadamente, juntam-se aos 200 mil que há alguns meses estão em luta pela reivindicação máxima — aumento de salários. São os trabalhadores da construção civil, em número, aproximado de 45 mil; trabalhadores em lavanderias e tinturarias, em número, aproximado, de 5 mil; trabalhadores das indústrias de açúcar e doces, 8 mil; empregados em emprêsas distribuidoras cinematográficas 2.500, aproximadamente, e trabalhadores nas indústrias de carnes e derivados do frio, 2 mil.

O Movimento

Já se acham marcadas no Tribunal Regional do Trabalho as audiências conciliatórias entre os representantes sindicais das categorias em luta. Para esta semana: dia 5 — trabalhadores da construção civil; dia 7 — carnes e derivados do frio; Para a próxima semana: dia 12 — trabalhadores das indústrias de açucar e doces; dia 13 — julgamento do dissidio dos empregados em emprêsas cinematográficas.

Perto de 300 Mil Querem Aumentos

Juntando-se essas novas categorias às que já se encontram lutando pelo aumento salarial, atinge a perto de 300 mil operários que, por intermédio de suas entidades de classe, querem melhores vencimentos.

As categorias em luta são: Comerciários 90 mil; trabalhadores da Light — 27 mil; papel, papelão e cortiça — 10 mil; marceneiros — 6 mil; tintureiros — 5 mil; trabalhadores da construção civil — 45 mil, açúcar e doces — 8 mil, empregados em emprêsas cinematográficas — 2.500; empregados em casas de diversões — 6 mil; oleiros — 5 mil; marmoristas — 9 mil; jornalistas — 1.500; enfermeiros 15 mil; trabalhadores em pedreiras — 8 mil; empregados em clubes, federações e confederações — 3 mil; trabalhadores nas indústrias de bolsas, luvas e peles de resguardo — 10 mil; trabalhadores nas indústrias de chapéu, guarda-chuvas e bengalas — 4 mil; além de outras menores categorias que já se movimentam junto aos patrões pedindo melhores salários.

Poucas são as categorias que ainda se encontram lutando junto à classe patronal ou através de mesas-redondas para consecução dos aumentos. A maioria já suscitou o dissídio coletivo, sendo que, uns estão em período de audiências, outros aguardando pauta para julgamentos no Tribunal Regional do Trabalho, após a satisfação das exigências legais, pareceres, etc., finalmente outros, com algum tempo, a espera da decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

POSITIVADO: SÔNIA VÍTIMA DE UM CRIME

Nenhum Elemento Pode Justificar a Hipótese de Suicídio — Os Tiros Referidos Pelo Capitalista Piza de Lara e os Verdadeiros Tiros — Marcha Para o Esclarecimento Total do Misterioso Crime da Mansão Paulistana — Outros Detalhes

SÃO PAULO, 4 (De Celso Jardim, exclusivo de ULTIMA HORA) — Fontes fidedignas nos autorizam a adiantar que o Instituto de Polícia Técnica já concluiu os exames e pesquisas realizados em tôrno da morte da jovem Sônia Sampaio Pereira Mendes.

O mais importante de tudo é que — de acôrdo com os nossos informantes — podemos divulgar que os peritos chegaram à conclusão de que nenhum elemento existe, capaz de justificar a hipótese do suicídio.

De D. Angélica os Bilhetes

Ainda nos asseguraram êsses informantes que o Instituto de Polícia Técnica positivou também serem de autoria de D. Angélica Colle os bilhetes anônimos enviados a Sônia e à genitora desta.

Tópicos Dos Exames

Ao que pudemos apurar, a conclusão dos peritos tem por base principal os resultados a que êles chegaram, nos exames dêstes detalhes bem como da declaração feita, pelo capitalista Piza de Lara, de haver ouvido dois tiros, de sucessão imediata, encontrando, em seguida, Sônia morta; tiros impossíveis os referidos, a uma suicida (esta afirmativa fariam os peritos, esclarecendo que as comparações milimétricas não permitem outra conclusão).

Os exames científicos de zonas de esfumaçamento encontradas na mão direita de Sônia também eliminaram a hipótese de suicídio. Isto quer dizer que, se fôr esta a dedução da técnica, só pode ela deixar claro que Sônia, antes de ser atingida pelo tiro fatal, tentou desviar o revólver, com que a teriam alvejado.

Abandonado o "Hotel" do 22.º Distrito

Nada menos de cinco hóspedes do 22.º Distrito Policial abandonaram o aposento que lhes fôra reservado, ontem, e foram flanar pelas ruas do Méier, deixando inconsolável o Comissário Primavera, sob a guarda de quem se achavam.

Os ingratos nem sequer levaram em consideração o tratamento fidalgo que lhes dispensava o amável hospedeiro como alimentação à hora certa, chaves e cadeados, guardas e investigadores para zelarem pela segurança dêles, lá dentro e dos bolsos de nós outros, que ficamos aqui do lado de fora.

O anfitrião Primavera está se queixando amargamente. Diz êle:

— Como esperam que eu possa manter êsses homens aqui se nem sequer as portas dos "apartamentos" oferecem um mínimo de segurança? Por melhor que os trate, êsses cavalheiros amigos do alheio, se sentem insatisfeitos e procuram uma oportunidade, como a de ontem, para nos abandonar.

Desta feita escaparam do 22.º P.P. Osman dos Reis, José dos Santos Ribeiro, Paulo Maca Filho, Sebastião de Oliveira e José Martins. Os quatro primeiros regressaram, bem acomodados, em carros da Radiopatrulha. O último, porém, não deixou endereço nem o destino que tomou. Possivelmente, a esta hora, está trabalhando nos bolsos de passageiros da Central do Brasil.

ARTHUR MONTAGNA

(Oficial de Registro de Imóveis)

✝ Aida de Andréa Montagna, Mauro Montagna Jr., senhora e filhos, Iza Montagna (ausente), General Dr. Armando Meirelles, senhora e filhos, General Dr. Carlos Sanzio, senhora e filhos, Dr. Hamilton Leal e senhora; Dr. Luiz de Souza Bandeira, senhora e filha (ausente), Coronel Arthur Paulino de Souza e filhos, Mafalda de Andréa e filho, Amadeu de Andréa e senhora, Dante de Andréa, senhora e filhos, comunicam aos amigos e parentes o falecimento do seu idolatrado espôso, irmão, tio e cunhado ARTHUR MONTAGNA e convidam para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grande, para o Cemitério de São João Batista.

DR. JOSÉ DE AZUREM FURTADO

✝ Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parente e amigos, para o seu entêrro, que se efetuará hoje, dia 4, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grande para o Cemitério de São João Batista.

Sugere o Congresso da Previdência:

Trabalhadores na Direção Dos Institutos e Caixas

Devem os Sindicatos Fiscalizar, Também, a Arrecadação e Aplicação do Capital Dessas Instituições — A Cobrança Das Dividas do Govêrno e Das Emprêsas Particulares — Hoje, o Encerramento do Certame, em Sessão Solene, no Teatro João Caetano

Termina hoje o Congresso Regional da Previdência Social. A solenidade será realizada à noite, no Teatro João Caetano. Foram convidadas as entidades de classe e os trabalhadores de todos os setores profissionais. Desde sábado, os delegados estão discutindo os mais variados assuntos ligados à previdência social. As conclusões dêsse congresso serão encaminhadas ao Congresso Nacional da Previdência Social, que será realizado nesta Capital.

A Administração Dos Institutos

— Os trabalhadores reivindicam a administração dos Institutos de Previdência, declarou-nos hoje o Sr. Figueiredo Alvares, Presidente da Comissão Executiva do CRPS. Essa tese foi aceita por unanimidade, disse-nos o Presidente do Sindicato dos Gráficos. Essa administração, porém, deverá sair do seio do proletariado. Assim, caberá aos sindicatos indicar os líderes que merecem dirigir as instituições de previdência. Esse processo de administração se enquadra perfeitamente com as reivindicações dos trabalhadores e, certamente, se as autoridades concordarem com a sugestão, estarão de fato, atendendo à uma das mais justas reivindicações.

Assuntos de Hoje

— Hoje, foram discutidos outros assuntos de importância, prosseguiu o Sr. Figueiredo Alvares. Assim, nossos companheiros debateram sôbre assistência, benefício e inversões. Foram apresentadas muitas teses e tôdas, já estão apreciadas pelas respectivas comissões, concluiu o Sr. Figueiredo Alvares.

Participam os Funcionários

Participam, no Congresso, os funcionários públicos representados pela União dos Servidores Públicos. Os delegados dessa entidade têm apresentado muitas sugestões, contribuindo, destarte, para maior êxito do certame.

Unidade Dos Delegados

Os congressistas estão se conduzindo dentro de um clima liberal e unidos em tôrno dos seus pontos de vista. As composições das comissões não têm provocado atritos verbais. Por outro lado, as eleições se processam sempre após entendimentos entre os representantes.

Atuação Das Federações

Tomam parte no CRPS duas federações operárias: a Construção Civil e Mobiliário e a dos Hoteleiros, representadas pelos seus presidentes, Srs. Vicente Orlando e Luís França. Êsses dirigentes sindicais, graças à experiência que possuem, têm empurrado o congresso.

Principais Figuras

Várias dirigentes obreiros têm se destacado nas discussões. Entre êles, podem ser apontados os Srs. Fernando Arruda, Orival de Carvalho, Waldemar Viana, José Guimarães, Adame Lima, Alberto Carmo, Astrogildo Pereira, Josias da Silva e outros.

A Ultima Eleição

Hoje, à tarde, deverá ser realizada a última eleição do Congresso, para a escolha da Comissão Permanente que incumbirá de pôr em execução as suas conclusões. As combinações entre os delegados estavam se processando desde ontem, à noite. Podemos informar que vários membros da Comissão Executiva serão reeleitos, entre os quais os Srs. Figueiredo Alvares, Presidente, Josias da Silva, Vice-Presidente, Adame Lima e Orival de Carvalho.

Denúncia

Durante os debates, o Sr. Orival de Carvalho, Presidente do Sindicato dos Aeroviários, declarou que o Sr. Aloísio Fontenelle, Presidente da Caixa dos Aeroviários, está a serviço dos empregadores, tendo, mesmo, conseguido uma colocação numa poderosa companhia de aviação comercial. Afirmou, a seguir, que nada tem feito pelos segurados dessa instituição, justamente porque está ao lado dos patrões.

Outros Assuntos

Foram discutidas ainda e aprovadas, teses recomendando providências dos institutos e caixas no sentido de serem cobradas as dívidas da União e das emprêsas devedoras e reivindicada, também, a fiscalização da arrecadação e da aplicação pelos sindicatos dos trabalhadores.

V. já provou a "caninha" CACHOEIRA?...

Uma vez bebida sempre repetida

aguardente de cana CACHOEIRA

Fino produto da Fazenda Cachoeira MIGUEL PEREIRA - ESTADO DO RIO

Distribuição Exclusiva: Fazenda Cachoeira - Serviço Comercial Rua Teófilo Otoni, 102 - Tel. 43-0502

A VENDA EM TÔDA PARTE

Coincidência...

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — O matutino peronista EL LABORISTA afirma que justamente nos momentos que explodiam bombas-relógio em Buenos Aires, a emissora CARVEL, de Montevidéu, anunciava as explosões. E, a seguir diz que é estranho que a citada emissora uruguaia soubesse de tudo com tanta precisão, hora e local das explosões, quando em Buenos Aires as autoridades ainda ignoravam o fato.

DOENÇAS DA PELE
... de Cunha
ASSEMBLÉIA, 93

A Dramática História de Pat Ward

54 DIAS NA CASA DE DETENÇÃO

Perseguida Pela Polícia — Proibida de Trabalhar — Fiança de 25.000 Dólares — 96 Horas no Banco Das Testemunhas — O Juiz Acreditou em Mim — Jelke Condenado Por Dois Crimes — *Exclusivo de APLA e ULTIMA HORA*

Foi então que mamãe procurou um advogado: o ex-juiz J. Roland Sala. Um ou dois dias depois fui ao tribunal e o juiz me perguntou se eu desejava mesmo ser assistida pelo advogado Sala. Eu disse que sim e o advogado me tomou sob palavra, sob custódia de mamãe. O advogado Sala começou a ensinar-me os direitos do cidadão explicando-me que ninguém podia me obrigar a fazer coisa nenhuma. Costumava falar comigo e com mamãe acêrca do meu futuro. Devo-lhe uma concepção completamente nova da vida. Sempre tive mito médo de tudo, embora tentasse escondê-lo. Deu-me coragem também. Era, na verdade, e em tôda a fôrça do têrmo, o pai que eu deveria ter tido, desde cedo.

Eu e mamãe tivemos dois quartos no hotel. Dois oficiais de polícia ficavam num quarto do outro lado do corredor. Estavamos sob proteção, e não custódia, da polícia, embora eu tivesse dificuldades em fazer com que os policias compreendessem a diferença.

Proibida de Trabalhar

Certa noite, estávamos todos juntos, eu, mamãe, os dois oficiais de Polícia e o Advogado Sala, quando alguém — penso que foi um dos policiais — me disse: "Sabe? A sua amiga Martha Raye acaba de estrear no Latin Quarter". Eu respondi: "Realmente? Gostaria de vê-la". Todo mundo disse que gostaria de vê-la e o Advogado Sala me pediu que telefonasse e fizesse reserva de mesa. Eu, o Advogado Sala e os dois policias, chegamos ao Latin Quarter e eu entreguei ao garção um bilhete para Martha Raye, perguntando-lhe se podeia vê-la. O garção levou o bilhete e, de volta, disse: "Não há resposta". O Advogado Sala ficou muito aborrecido. Saimos. Não pedimos nada, nem estivemos mais de 15 ou 20 minutos no local. Depois disso fomos a dois restaurantes, ainda com os dois policias e o companheiro no escritório do Dr. Sala.

Entrementes, eu discutia com o Procurador Distrital acêrca de uma conta da lavanderia, de 2 dólares. Era a Justiça que devia pagar as minhas despesas — eu não tinha dinheiro, nem renda — mas os funcionários da Procuradoria ficaram furiosos com essa pequena conta.

Ora, certo dia um parente me telefonou, dizendo que precisava de uma moça no seu escritório e me perguntou se eu gostaria de trabalhar com êle. Eu disse que sim. Sentia-me tão miserável, sentada num quarto de hotel o dia inteiro, sem nada fazer! E o trabalho me daria alguma renda. Eu respondi que aceitava o lugar. Um dos policiais telefonou para o Procurador Distrital e lhe contou a história.

No dia seguinte, fui levada ao tribunal. Pensava que o Juiz fôsse dar-me permissão para trabalhar, mas, ao contrario, o Sr. Liebler alegou que o Dr. Sala me havia levado a cabarés e que eu tinha ficado bêbeda. Era uma inverdade! Então o juiz fixou a minha fiança em 25.000 dólares. Como eu não dispunha de tal soma, fui mandada para a Casa de Detenção para Mulheres. Tive uma crise na sala de julgamento e quase foi necessário carregar-me para fora.

54 Dias no Casa de Detenção

Na Casa de Detenção fiquei no meio de assassinas, viciadas em não sei que drogas, ladras. Partilhava uma cela com uma pistoleira de 17 anos. Os ratos se divertiam no cubiculo tôda a noite e era preciso examinar a comida, para não comer baratas. Como testemunha, cujas despesas eram pagas pelo Estado, eu devia ter alimentação especial, mas só uma vez por dia tinha comida decente, quando o vendedor passava e eu podia comprar leite e sanduiches. E nada havia a fazer, durante todo o dia.

Foram feitos dois ou três pedidos de "habeas-corpus" para mim, mas sem resultado. Durante a noite, eu costumava olhar pela janela para a rua, lembrando-me de que eu morava a alguns quarteirões e leste. Observando os transeuntes, eu pensava que talvez não soubessem como eram felizes. Enfim, pouco antes do Natal, a minha fiança foi reduzida para 2.500 dólares e um corretor de títulos arranjou o pagamento da dívida, em prestações de 2.500 dólares. Eu estava em liberdade, afinal, depois de 54 dias de prisão.

Fiquei em casa até o início do julgamento.

Fez-se Justiça

Passei quatro dias no banco das testemunhas, durante o julgamento. A princípio fiquei muito nervosa, mas logo me acostumei. O juiz Valente foi muito bom e de vez em quando me perguntava se eu queria um copo dágua ou se desejava descansar.

Houve um intervalo de espera de uma semana e cinco dias e, afinal, numa tarde de sexta-feira, o júri se recolheu para decidir. As horas que se seguiram foram uma agonia. Eu estava absolutamente certa de que Mickey não podia ser absolvido, mas sempre havia a possibilidade de que um dos 12 homens do Conselho de Setença discordasse dos outros — e então haveria uma apelação e novo julgamento. Eu teria de passar novamente pelas mesmas amarguras. À medida que as horas passavam, cada vez mais lentamente, eu ficava mais nervosa, à espera, no escritório do meu advogado. Afinal, o telefone tocou. Um homem pedia para falar ao advogado Sala. Eu reconheci a voz de um repórter que "cobria" o julgamento. Perguntei, contendo a respiração: "Que aconteceu?" O rapaz respondeu: "Condenado por dois crimes".

Acabara! O júri havia acreditado em mim. E havia tôda razão para isso, pois eu havia dito a verdade.

Creio que até mesmo Mickey concordará em que se fêz justiça.

CHITO GALINDO NA RADIO CLUBE DO BRASIL — Chegou sábado, pela manhã, ao Rio, Chito Galindo, o maior cantor argentino da atualidade e que, vindo ao Brasil, pela primeira vez, cantará para o nosso público numa série de grandes programas que têm início hoje, às 21 horas. O notável intérprete de tangos, boleros, etc., estará tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, e todos os domingos, às 11.30, cantando as mais lindas canções do seu repertório, ao microfone da Rádio Clube do Brasil e sob o patrocínio exclusive da Ótica Principal, "a principal ótica da cidade", com lojas na Rua Buenos Aires, 208, e Avenida Rio Branco, 172. Chito Galindo, "o astro da canção melódica", é visto nas fotos acima, quando descia no Galeão e agradecia os primeiros cumprimentos dos "fans" brasileiros e quando, pela primeira vez, dirigia sua saudação ao nosso público, através da PRA-3, vendo-se ainda no grupo. Antonio Franco, representante do Departamento Comercial da emissora, Oswaldo Miranda, do Dep. de Divulgação e Renan Franca, locutor, representante da Direção Artística. Do Galeão, Chito Galindo seguiu para o Hotel Glória, em cuja "boite" também se apresentará. Então, já sabemos, logo mais, às 21 horas, audição de estréia de Chito Galindo, na Rádio Clube do Brasil.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteios de ULTIMA HORA e FLAN no Cine Bonsucesso

No Cine Bonsucesso, no subúrbio desse nome, durante o programa "Ciranda dos bairros", foram realizados os sorteios dos concursos "Premios para tôda família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA e FLAN. O sorteio correspondente à Série "G", ofereceu o seguinte resultado:

Rádio de ondas curtas e longas — Talão n. 04.462
Toca-discos, em lindo móvel — Talão n. 01.305
Colchão de molas, de casal — Talão n. 18.22[illegible]
Liquidificador — Talão n. 09.437
Relógio elétrico — Talão n. 31.4[illegible]

Os sorteios correspondentes ao [illegible] deram o seguinte resultado:

Geladeira — Talão n. 03.909
Rádiovitrola — Talão n. 03.624.
Supercolchão de molas — Talão n. 38.139.

Os leitores contemplados podem procurar seus premios no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1953.
(Ass.) — A. Paz — Fiscal do Govêrno.

Não há Nada de Positivo Contra Branko Rancic

Sob Essa Alegação Será Pedido o Arquivamento do Inquérito Sôbre o "Crime Dos Pilões" — Fracasso do Instituto Técnico e de Três Delegados — Estes Travam, Agora, Acirrada Polêmica — Cada um Tem Sua Orientação Para o Mesmo Caso

Já se anuncia que o advogado Raul de Magalhães, patrono de Branko Rancic, solicitará das autoridades judiciárias o arquivamento do inquérito sobre o "Crime dos Pilões", sob a alegação de que se acha esgotado o prazo regulamentar previsto no Código de Processo Penal.

Decorridos mais de 30 dias do achado macabro, as diligências e investigações nada esclareceram em tôrno do bárbaro esquartejamento e as autoridades de Petrópolis encontram-se na difícil situação de não poder nem sequer fornecerem elementos para a identificação das vítimas.

O trabalho de pesquisa processado pelo Instituto Técnico, por sua vez, também nada de positivo apresentou, havendo apenas suspeitas de que os despojos pertençam à Irene Unger e seu filho Harald, [illegible] porque este não são localizados. Essa circunstância, no entanto, não pode levar o Delegado que preside o inquérito a requerer a prisão preventiva do iugoslavo, visto que, nem sequer existem indícios sôbre a sua culpabilidade.

[illegible] presunção de que Branko seja o autor do crime, sem estar escudada em fatos reais, não poderá levar as autoridades policiais e os juizes a concluirem por sua responsabilidade. A própria polícia tendo estudado os passos de Branko na data em que se presume tenha ocorrido o crime, não encontrou nada de suspeito. Pelo contrário. Sua vida pregressa e seus costumes, indicam que coisa alguma o levaria a cometer o impressionante crime.

Três Orientações

Um dos fatores que mais contribuiu para o fracasso das diligências foi a falta de uniformidade de ação das autoridades encarregadas de elucidarem o bárbaro esquartejamento. Logo que foram encontrados os despojos no Rio Jacó, o Delegado de Teresópolis iniciou seu trabalho, baseado no fato de que o crime teria ocorrido em sua jurisdição. Posteriormente surgiu a figura do serralheiro, apontado como o provável criminoso e o trabalho ficou a cargo do Delegado de Petrópolis, onde êle reside. Mais tarde, entrou em ação outra autoridade de Niterói, na qualidade de assistente do Secretário de Segurança, o qual, por sua vez, tomou por têrmo declarações e procedeu a diversas investigações. A própria prisão do iugoslavo foi muito discutida e criou entre as três autoridades forte polêmica que veio ainda mais tumultuar o inquérito.

Esse conflito certamente veio beneficiar o verdadeiro culpado e melhorar consideràvelmente a situação de Branko, visto que, de positivo, nada foi apurado que pudesse levar as autoridades a apontá-lo como o autor do monstruoso crime.

ACABOU EM MORTE O PASSEIO MARÍTIMO

O Barco Virou Matando um Dos Tripulantes — Eram Cinco Jovens Num Caíque Que Mal Dava Três — Ninguém Sabia Nadar

Em um barco com capacidade apenas para três pessoas, saíram, ontem, na Ponta do Galeão, cinco rapazes que não sabiam nadar. Resultado: a pequena embarcação virou; um dêles pereceu afogado, outro foi submetido a tratamento devido a grande quantidade de água que ingeriu e os demais foram salvos, presas de forte nervosismo, por populares.

O acidente ocorreu por volta das 12 horas. Os imprudentes tripulantes da embarcação eram: Antônio José de Oliveira, de 18 anos; Ivan Pio dos Santos, de 16 anos; Wilson Rodrigues Evangelista, de 17 anos; Wilson Santos (que foi medicado no Hospital Getulio Vargas) e Kleber de Souza Mayrink, que foi tragado pelo mar.

Os rapazes residiam em uma avenida situada na Rua Santos Melo, 72. Tinham por hábito, todos os domingos, ir à Ilha do Governador, onde permaneciam na praia, jogando bola. Ontem, porem, não se sabe por que, resolveram fugir à rotina e fazer um passeio de barco. A idéia temerária foi aceita como deliciosa aventura pelos jovens. Alugaram um pequeno barco e contra a vontade de "Chico Pescador", dono da embarcação, meteram-se todos cinco no caíque.

Bastante longe da praia as marolas feitas por uma lancha causaram o naufrágio. Banhistas observando o desespêro com que os improvisados barqueiros lutavam contra as ondas, se atiraram nágua para socorrê-los. Entre os primeiros a prestarem socorros estavam os Srs. Orlando Teixeira, residente na Rua Rio Comprido, 13, Amadeu Costa, domiciliado na Rua Barão de Ubá, 23 e o jornalista Silvio Fontes, representante de diversos jornais no Pôsto de Assistência do Méier e no Hospital de Pronto Socorro.

O jornalista Silvio Fontes foi o primeiro a chegar ao local do naufrágio (entre o Galeão e o Balneario de Ramos) logo seguido do iate do Sr. Amadeu Costa. O primeiro retirou dágua, em estado de coma, o jovem Wilson Santos, que foi medicado na Praia de Ramos, por uma ambulância do Hospital Getulio Vargas.

Os salvadores, entretanto, nada puderam fazer por Kleber de Sousa Mayrink, cujo corpo, depois de tragado pelas ondas, foi arrastado pela correnteza.

Apreendidos Cinco Onibus da Linha "15"

Cinco auto-ônibus da Viação Continental (Linha 15) que faz o percurso de Rio Comprido à Praça São Salvador, foram apreendidos na noite de ontem, por um "choque" da Polícia da Prefeitura e rebocados para o local destinado ao estacionamento de veículos no Estádio Municipal. Os proprietários da aludida emprêsa, receosos que mais carros sofressem apreensão, acharam por bem paralizar o serviço, em prejuizo do público que não estava a par dos acontecimentos. A Viação Continental, dispõe de 20 ônibus, dez dos quais de há muito estão nas oficinas para reparos. Dêste modo, o povo já vinha sentindo o desmantelo daquela linha de ônibus.

Não resta dúvida, tratar-se de uma arbitrariedade, por parte dos policiais, de vez que as ordens emanadas pelo prefeito Dulcídio Cardoso, a respeito, visava a apreensão de dois veículos de cada emprêsa, que não cumpriram a exigência da municipalidade, que [illegible] renovação de licenças.

ISTO É QUE É FAZER ECONOMIA!

vestiários de aço IBESA

Os vestiários de Aço IBESA não ocupam muito... E oferecem vantagens sem conta: são funcionais, espaçosos, bem arrumados, e mantêm a segurança... os mais adequados

Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens
Rua Cidélio, 93 - Tel. 51-2148
RIO - R. São Luiz, 305-B - Tel. 22-7362

PROSSEGUE EM MAIO CORRENTE A ALVORADA DE PREÇOS BAIXOS

Milhares de pessoas procuram aproveitar os preços especiais da nossa grande venda anual. Para dar oportunidade a todos, ela prossegue com preços ainda mais baixos.

Material de Iluminação

Lustre de bronze com mangas gravadas
3 luzes 480,00
4 " 640,00
5 " 800,00

Plafonier de metal com globo fôsco 45,00

Plafonier de metal com globo moderno em côres 85,00

Pendente de metal com globo gravado e pingentes de cristal 495,00

Minueto de porcelana com abat-jour de setim com pintura 360,00

Utensílios domésticos

Luxuoso porta-jóias, de fino acabamento, em prata velha, forrado a veludo. Diversos tipos e tamanhos a partir de 50,00

Jardineira de fina louça com lindas decorações, filetada a ouro 325,00
Castiçal 95,00

Lindíssimo jôgo de [illegible] ricamente decorado a fogo. Especial presente 125,00

Aparêlho de Porcelana com lindas decorações, 10 peças para chá 240,00
para café 140,00
9 peças

Serviço cristaleira, cristal prensado. Ricamente lapidado. Fino presente
62 peças 1.300,00
62 " 1.485,00

Material Elétrico

Fervedor para água 12,00

Torradeira Real, cromada, garantida por um ano 67,80

Chuveiro elétrico "REI" com 10 anos de garantia e 3 temperaturas: quente, morna e fria. Em 8 prestações mensais de 108,00

Enceradeira "STAR LUX", modêlo aerodinâmico, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação, equipada com 2 jogos de escôvas e 1 jôgo de feltro. Garantia por 2 anos. Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 250,00 mensais

Aproveite também!
ÀS SUAS ORDENS O C.S. "CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5, 8 e 10 mêses

O QUE ERA BARATO ESTÁ MUITO MAIS BARATO

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

ENTREGOU-SE À PRISÃO O DIPLOMATA ESCOBAR

"Estou Inocente e Saberei Prová-lo"

S. PAULO, 4 — (Sucursal) — Procedente da Bolívia, desembarcou em Congonhas, sábado, Décio Francisco Escobar, ex-cônsul interino do Brasil naquele país e que, como é sabido, foi denunciado, recentemente, pela própria espôsa, como autor do célebre "crime do Parque", verificado, há anos, em Belo Horizonte.

Foi curta a permanência daquele diplomata em São Paulo. Imediatamente, agentes da Polícia mineira que ali o aguardavam o puseram num avião, levando-o para Belo Horizonte.

"Nada Tenho a Ver Com o Crime"

Décio, embora se mantivesse sereno e procurasse redarguir com firmeza às interpelações dos repórteres, deixava transparecer certo nervosismo e profundo pavor à publicidade dos fatos correlatos a êste sensacional capítulo.

— "Nada tenho a ver com o crime. É falsa a acusação contra mim assacada".

Não queria cuidar de pormenores. Preferia responder às perguntas por monossílabos.

— "Sim. Conheci o engenheiro Luiz Delgado. Não sei, porém, porque me querem envolver neste caso. Estou inocente. E saberei prová-lo".

Para auxiliar os agentes da Polícia montanhesa, achavam-se no Aeroporto de Congonhas vários investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Êste rumoroso caso ocorreu, anos atrás, em Belo Horizonte. Luiz Delgado, de 26 anos, solteiro, engenheiro, foi encontrado morto — vinte e seis punhaladas em várias partes do corpo — a um canto do "Parque do Estado" em Belo Horizonte. Tinha o local também o cognome de "Paraíso das Maravilhas", porque ali, ao que se informa, reuniam-se, comumente, numerosos anormais, para a prática das maiores imoralidades. Dentre os frequentadores do "Paraíso", se encontravam pessoas de destaque nos meios sociais belo-horizontinos, cujos nomes vieram a ser apurados através das investigações que se destinavam a esclarecer a morte do jovem técnico.

O crime, por muito tempo, absorveu a atenção do povo mineiro, repercutindo, igualmente, em todo o País. O maior mistério cercava o assassinato de Luiz Delgado.

Denunciado

Mas, numa decisão bombástica, mêses atrás, a espôsa do cônsul brasileiro, ao instruir uma petição de desquite, haveria de revelar às autoridades policiais de Minas que Décio tinha ligação com o bárbaro crime. Ia mais adiante, ao que se noticiou, afirmando que "êle seria o matador de Luiz Delgado".

Foi quando a polícia de Belo Horizonte decidiu voltar sua atenção para Décio, sabendo, então, que êle era cônsul interino do Brasil na Bolívia. Foram adotadas as medidas tendentes a fazê-lo retornar à capital de Minas, a fim de ser ouvido. Por certo para evitar escândalo, os genitores de Décio tentaram concertar um acôrdo com as autoridades em que se comprometiam a trazer o filho ao Brasil, para ser inquerido, desde que em tôrno de tudo fôsse mantido o maior sigilo. Todavia, ao que parece os pais de Décio tinham em mente, antes de tudo, ludibriar as autoridades, o que não conseguiram devido à cautela adotada em tôrno dos passos do indigitado autor do famoso "crime do Parque".

Tanto foi assim, que mal êle deixava o avião que o trouxe da Bolívia, já se via cercado por policiais mineiros e paulistas, que tinham ordens de recambiá-lo, em seguida, para Belo Horizonte.

Espéra-se, assim, que, depois de ouvido o diplomata brasileiro, seja conhecida a verdade sôbre o assassinato que pôs fim ao "Paraíso das Maravilhas... imorais".

GE

SÍMBOLO DE EXCELENCIA

GENERAL ELECTRIC

Radiofones conjugados com televisão de 17 polegadas, "black tube".

Radios-fonógrafos em moveis modernos claros ou escuros, "pick-up" eletrônico.

Radios de mesa — Completa linha em todos os tamanhos, caixas de madeira ou plásticas em lindas cores.

Enceradeiras, modelos 1953 — 3 escovas.

Ferros elétricos — Automáticos ou standard.

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco, 115 — loja. — Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar.

Torneio Internacional de Xadrez no Fluminense

Resultado da Segunda Rodada em 1.º de Maio:

Por STUART

Trifunovic derrotou Kasznar em 28 lances. Walter O. Cruz derrotou Tavares em 40, Engels derrotou Gádia em 41, Madeira de Lei empatou com Rosa e Silva em 39, Oswaldo Cruz Filho adiou com Medina, Vasconcellos adiou com Gligoric.

A partida adiada entre Tavares e Kasznar foi dada como empate.

[illegible] concellos a Defesa Siciliana e no meio da partida correu o boato de que o nosso representante podia empatar por xeque perpétuo. Mas isso não se deu e a partida ficou reduzida a T e 6 PP (Gligoric) contra B, C e 4 PP (Vasconcellos). Teoricamente, o valor marcial do pelotão Gligoric é 29 e o da fôrça contrária 28, portanto, é de esperar um empate. Nós e outros observadores vimos o que parecia um bom lance para as brancas: B a 7R, ameaçando B4D, mas o Vasconcellos devia ter tido boas razões para recuar o B para 5C.

A concorrência foi menor do que na noite anterior, mas em compensação tivemos a visita de vários sócios do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro (Mattos, Meinberg, etc.) que "peruaram" o jôgo com a maior atenção.

O campeão Medina terá agora duas partidas a resolver mais tarde. Êle é um "osso", manobrando com a máxima cautela e custando a abrir o jôgo. Fizemos dêle um retrato a lápis, considerado um sucesso.

Estamos notando uma tendência a responder a 1. P4R com a Siciliana e a 1. P4D com qualquer coisa que não seja a defesa ortodoxa (que de fato comprime as pretas de modo desagradável durante uns 10 ou 12 lances). Madeira de Lei respondeu ao 1. P4D do Rosa e Silva assim: 1. ... P3R; 2. P4BD, P4BD. Kasznar usou a Indiana do Rei, Gádia a Defesa Gruenfeld, Medina a Variante Niemzovitch.

As papeletas chegam com tantos erros e criptogramas indecifráveis que devemos esperar o Boletim Interno do Torneio para publicar certas partidas. E nós, que pensavamos entender a notação algébrica internacional... Em todo caso, aqui vai a partida em que o bravo Trifunovic despedaçou o adversário Kasznar.

(Primeiro: Uma advertência aos compositores — e Kasznar faz muita questão do "s" no seu nome).

Brancas: Trifunovic.
Pretas: Kasznar.

PEÃO DA DAMA.

1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	C3BD	B2C
4.	P4R	P3D
5.	C3B	CD2D
6.	B2R	0-0
7.	0-0	P4R
8.	B5C	P3TR
9.	B3R	C5C
10.	B1B	P3BD
11.	P5D	P4BD
12.	C1R	CR3B
13.	B3R	R2T
14.	C3D	C1CR
15.	D2R	CD3B
16.	P4B	C5C
17.	BxC	BxB
18.	PxP	P3C
19.	B4R	PxP
20.	BxP	P4R
21.	BxB	RxB
22.	C4B	PxP
23.	CxP	C3B
24.	CxP	T2R
25.	C5R	D3R
26.	CxC	DxC
27.	D7Tx	R1B
28.	C7Dx	Abandonam

Aqui vemos a deficiência do fianquete do BR, defesa a que não damos confiança. Raramente intervem eficientemente nas manobras êste B, ficando êle como aqui, sem ação no seu buraco, aguardando a troca ignominiosa. Antes 9. ... PxP ou C2T se aproveitando o vácuo de C5C. Uma das desvantagens do P em 3D é justamente isto que se deu: o P inimigo se apossa de 5D, atrapalhando a defesa e estabelecendo pontos fortes para o final. Não fôsse isso e todo o mundo evitaria com P3D o Gambito que é o espantalho das pretas. Mas o Sr. Kasznar também não conseguiu fixar um plano de expansão. Uma vêz enxotado o BD, devia ter manobrado ativamente com os CC: um em 2T e o outro (não para 4R após a troca dos PP centrais. Ar, espaço, movimento — é o prêço da sobrevivência das pretas na abertura do P da Dama.

Secundada por uma T e um P passado, Gligoric pôs em "sinuca" a D e 2 CC do adversário, abiscoitando um dêstes e ficando com uma vantagem evidente. Foi uma situação inusitada.

A primeira partida a acabar foi a Defesa Francesa oferecida ao Kasznar por Oswaldo Cruz Filho. Durou apenas 23 lances, terminando numa explosão arrasadora.

Tentamos apreciar a partida Tavares-Trifunovic mas a notação na papeleta, com a aproximação do fim, ficou muito confusa e por isso esperaremos o boletim do Torneio. Sr. Tavares é de Pernambuco; já lhe estão apontando na cabeça os primeiros cabelos brancos. Com o seu colete, o Sr. Tavares parece um cavalheiro da velha escola.

Hoje, pela primeira vêz, vimos o Sr. Gligoric andar pelo salão. O andar é dum caminheiro de longa distância, com o corpo inclinado [illegible] como se fôsse contra o pêso duma mochila nas costas.

Madeira de Lei deu trabalho ao Engels. Com dois PP livres e unidos, porém, êste parece capaz de ganhar no jôgo adiado.

Contra a expectativa, o jovem Kádia amarrou o Vasconcellos de tal maneira que chegou ao final com uma posição que muitos [illegible]. Um amigo aconselhou-o a propôr empate, mas o Kádia recusou [illegible]. Vamos ver o resultado [illegible].

O campeão Medina colocou a sua primeira vitória em sessão única contra o Rosa e Silva em 29 lances [illegible]. Mas Rosa não se [illegible], porque tem um temperamento muito [illegible]. Deu da [illegible] nesta sessão. Tinha havido muita marcha e contra-marcha durante o percurso da partida que era uma defesa irregular contra 1. P4R. E enquanto estamos com a mão na massa, informamos que o nosso retrato do Medina foi por fim [illegible] por êle mesmo. "Muy bueno!" — exclamou — e o autografou [illegible].

A nossa primeira reportagem recebeu [illegible] elogios que não podemos reproduzir senão êste: "ULTIMA HORA está ficando cada vez melhor". E assim que planejamos em matéria de xadrez. E [illegible] um atraso [illegible] muito conhecido.

[illegible] de repente se [illegible] uma presença [illegible] linda mulher [illegible], de seus [illegible] pequeninos [illegible] dos [illegible]. Esperou pacientemente até quase o fim da sessão, quando saudou os seus compatriotas com uma frase em português — "Mas [illegible]".

A partida que Gligoric ganhou do Engels [illegible]: 1. [illegible] [illegible]

RESULTADOS DA 3.ª RODADA, DISPUTADA EM 2 DO CORRENTE

Trifunovic derrotou Tavares em 34 lances, jogando contra a Defesa Siciliana.

Medina derrotou Rosa e Silva em 29 lances, jogando contra uma defesa irregular pelas pretas após 1. P4R.

Oswaldo Cruz Filho derrotou Kasznar em 22 lances, empregando a Defesa Francesa.

Gligoric adiou com Walter Cruz em situação periclitante para êste.

Madeira de Lei adiou com Engels em situação crítica para êle, embora com fôrças iguais no tabuleiro.

Kádia adiou com Vasconcellos num final de T e PPs apertado.

Tôdas as partidas adiadas deviam ser terminadas no domingo dia 3, e ao pé desta seção daremos os resultados de última hora.

ULTIMA HORA:

Gligoric, Engels, Trifunovic e Gádia ganharam as partidas adiadas!

A assistência hoje foi bem maior, aparecendo figuras de destaque enxadrístico e pelo menos um grande perito do jôgo de Damas, o Sr. Isidoro. Mas, ainda hão de vir muitos outros, porque assistir aos nossos jogadores empenhando-se a fundo e meditando os lances é um grato espetáculo num meio afeito ao maldito "jôgo rápido" de 5 minutos por partida. Como bem disse um conhecido nosso, sócio da A.B.I.: "Moro no Meier e chego em casa às 3 horas da madrugada, mas de ver jogar assim não arredo pé antes de acabar a sessão".

Em tôrno do setor Gligoric-Walter Cruz havia um grande grupo de observadores. Notamos uma coisa interessante, que é o seguinte: É a segunda vêz que o Gligoric entrega duas peças menores para uma Torre e dois Peões. Evidentemente, êle [illegible] situação duma Torre [illegible] por PP, contra um C e um B. De fato, pela tabela de valores inglêsa, T e 2 PP [illegible] de 19 e as duas peças C e B o de 18. Com a sua D, [illegible]

Nossa Senhora de Fátima Hospede do Estado do Rio

"É Necessário Frear o Materialismo, Que Invadiu Tudo", Declara o Bispo de Niterói — Final da Perigrinação a Minas Gerais — Grandiosa Manifestação

Depois de longa peregrinação pelo nordeste brasileiro e pelos Estados do centro, chegou ontem a Niterói a Imagem de Nossa Senhora de Fátima. A "Imagem peregrina", como foi chamada, traz a missão de levantar o espírito dos cristãos para os altos valores celestiais, depreciados hoje em dia por muitos dos que receberam o batismo em nome da Trindade. A aparição da Virgem na aldeia de Fátima trazia a mensagem de oração e temperança que todos conhecem. A fim de expandir a voz de Maria no mundo, um grupo de sacerdotes idealizou a peregrinação da Imagem pelos países cristãos. Recentemente tocou a vez ao Brasil, que recebe a Mãe de Jesus com as manifestações de fervor religioso mais intensas de que há [illegible].

"Mensagem de Especial Oportunidade"

Falando a ULTIMA HORA DOM João da Mata, Bispo de Niterói, externou o grande júbilo da sua diocese, ao receber a visita da Imagem da Mãe de Deus. "Estou exultante e não sei como agradecer ao Altíssimo a graça desta visita", declarou-nos, acrescentando: "Por tôda parte os fiéis têm acorrido em massa ao encontro da Imagem Peregrina, revigorando as energias espirituais em contato com a mensagem proferida por Nossa Senhora aos pastorzinhos de Fatima. O nosso povo precisava dêste banho lustral de espiritualidade, tão ameaçado anda êle pelos lobos do materialismo. A alma simples e ingênua das nossas populações está se deixando penetrar de venenos fatais, afetando enormemente a sua vida doméstica, profissional e social. É necessário freiar os ímpetos do materialismo que campeia em toda parte — mesmo no interior. Pois bem, concluiu S. Exa., a Virgem de Fátima irá oxigenar a alma do povo brasileiro. Queremos e ordenamos que todos os fiéis se mobilizem e procurem se encontrar com a Imagem Peregrina, orando-lhe e aprendendo a sua Mensagem".

Maria, Hospede Oficial do Govêrno

Para receber o grupo de peregrinos que acompanham a Imagem de N. S. de Fatima foi organizada em Niterói uma digna comissão. A primeira, honorífica, está sob a presidência do Governador do Estado, integrada pelo Srs. Presidentes da Assembléia, do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral e mais, pelos senadores, deputados e secretarios de Estado fluminenses, prefeito de Niterói e São Gonçalo, Presidentes das respectivas Câmaras, Comandante do 3.º RI, Delegado do Trabalho, Diretores de Jornais e Emissoras da Capital e, finalmente, pelo Cônsul de Portugal.

A Comissão Executiva é constituída, sob a presidência do Exmo. Sr. Bispo de Niterói, assistido pelo Monsenhor Vigário Geral, Revmo. Assistente da Confederação Católica, Revmos. Parocos de Niterói e São Gonçalo e, mais, pelas Diretorias da Confederação Católica, da Ação Social, das Federações Marianas, Irmandades e Confrarias, além dos Presidentes da Beneficencia Portuguesa e Congréga, Diretores de Estabelecimentos de Ensino, Presidentes [illegible] Musical da Colônia Portuguesa, de Federações e Sindicatos operários e Presidente do Centro dos "Chauffeurs" de Niterói e São Gonçalo.

Iniciando ontem sua peregrinação pelo Estado do Rio, a "Imagem Peregrina" ficará até o próximo dia 12 correndo o interior daquele Estado

Itinerario da Virgem Peregrina

Desde ontem, até o dia [illegible] a Imagem de Nossa Senhora de Fátima percorre a diversas paroquias da capital fluminense. Em São Gonçalo, [illegible] dia 4, das 23 horas do dia [illegible] às 20 horas do dia 5 — Visita à Matriz de N. S. das [illegible] das 21 horas do dia 5 às 20 horas do dia 6 — Visita à Matriz do Barreto das 22 horas do dia [illegible] às 20 horas do dia [illegible] — Visita à Matriz de São [illegible] das 21 horas do dia 7 às 20 horas do dia 8 — Visita à Matriz de N. S. do Rosario, das [illegible] horas do dia 8 às 20 horas do dia 9 — Visita à Matriz de Ingá, das 21 horas do dia 9 às 17 horas do dia 10 — Visita à Basílica de N. S. Auxiliadora.

Dom João da Mata, Bispo de Niterói, ao lado da Imagem de N. S. de Fatima

Despedida

Dia 10 [illegible] de procissão [illegible] a Basílica de N. S. Auxiliadora à Catedral, [illegible] Fiéis [illegible] Obras Pias e Senhoras da Ação Católica, Congregação da Doutrina [illegible] Dia [illegible] — Visita à Catedral.

Dia [illegible] às [illegible] horas — Saída [illegible] de despedida até a Praça Martim Afonso, onde a Sagrada Imagem será embarcada [illegible] ao Rio de Janeiro, com o comparecimento do Clero, Autoridades, Associações e Povo.

Cachorro Perdido

[illegible] 42-3918.

DOENÇAS DA PELE

[illegible] Dr. Agostinho do Couto [illegible]

VOCÊ não precisa ter dinheiro!

SEGADAES Vende a PRAZO

SEM ENTRADA

O ARTIGO QUE VOCÊ NECESSITA

Roupas, Camisas, Pijamas, Shorts, Calças sport, Blusas, Malhas, Gravatas, Lenços e mais uma infinidade de outros artigos

COM A QUALIDADE E O PREÇO QUE VOCÊ PROCURA

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 - 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

IA - 396

Catástrofe na Amazônia

AS ÁGUAS
EXTRAVASARAM COM FÚRIA

O Rio-Mar Transbordou das Margens e Espraiou-se Pelas Várzeas, Engolindo o Gado e Cobrindo os Jutais — Comprometida a Colheita — Nordestinos Que Fugiam da Sêca Defrontaram o Dilúvio — A Miséria Mais Completa Entre as Populações Ribeirinhas — Nada Podem Fazer os Acanhados Serviços Regionais de Saúde e Assistência — SOS ao Govêrno Federal — Reportagem de PERI AUGUSTO Fotos de ROGÉRIO MORAIS

BELÉM, Maio — Todos os anos, no período que vai de abril a junho, aumenta o volume dágua do Rio Amazonas, provocado pelo degêlo que se opera em suas nascentes, nas proximidades dos Andes. De um modo geral, as enchentes do "rio-mar" trazem benéficos efeitos para a planície, contribuindo para fertilizar as várzeas, onde se adaptam as mais variadas culturas. Nos anos, porém, em que as águas crescem exageradamente, como agora, grandes prejuízos se registram, sobretudo na região conhecida por Baixo Amazonas, a qual compreende várias cidades dos Estados do Amazonas e do Pará.

Segundo informações aqui chegadas de Santarém, a presente enchente é das maiores, superando a de 1922, de que ainda hoje se recordam os habitantes daquele trecho do Brasil. E tudo indica que vai assumir um caráter catastrófico, com graves prejuízos para as populações ribeirinhas e para a economia regional. A situação, no momento, é de verdadeiro pânico. A catástrofe será imensa, caso não corram os poderes públicos em auxílio das vítimas da enchente.

POPULAÇÕES AO DESABRIGO

Há cêrca de um mês as águas começaram a subir. As pessoas mais experimentadas, que anteviam o caráter grave da enchente, tomaram as precauções, refugiando-se em lugares mais altos. Outras — a grande maioria — permaneceram em suas habitações, sem dar grande importância ao fenômeno. Julgavam que a enchente dêste ano seria como as anteriores. Mas se confirmou o vaticínio dos que foram pessimistas e que em tempo oportuno construiram os seus próprios meios de defesa. Milhares de pessoas abandonaram suas casas que ficaram submersas, vendo-se na contigência de procurar as cidades para salvarem a vida. Muitos foram surpreendidos da noite para o dia, de forma que não tiveram tempo sequer de retirar as roupas, alimentos e utensílios domésticos. As Prefeituras do Interior, sem recursos, debatem-se com o sério problema de assistir os desabrigados, cujo número aumenta dia a dia.

Os Governos dos Estados do Pará e do Amazonas, que atravessam uma fase de crise financeira, também não podem atender, como se faz mistér, às vítimas da enchente.

ESTACIONADA A PRODUÇÃO

No Baixo Amazonas, tôdas as atividades agropecuárias estão pràticamente paralisadas. A cultura da juta, que nos últimos anos vem servindo como principal fator da economia regional, sofreu um colápso. O rio extravasou do leito e estendeu-se pelas várzeas, cobrindo os jutais. Estima-se que 80 por cento da colheita se perderam. A indústria nacional, que se abastece com a fibra amazônica, será atingida, sendo talvez obrigada a importar novamente o produto da India. Os juticultores, por sua vez, passarão um ano de privações, as mais cruéis, caso não sejam amparados. A pecuária, embora pequena, mas que contribuia para auxiliar o abastecimento dos dois centros mais importantes da região amazônica — Manáus e Belém — foi também sèriamente atingida. Algumas reses, que foram salvas, ficaram sôbre as marombas, isto é, currais flutuantes de toros de madeira. A pequena agricultura está totalmente perdida.

DOENÇA, FOME E MISÉRIA

Com o deslocamento das populações rurais, provocado pela enchente, as cidades do Baixo Amazonas superlotam-se de desabrigados. Não havendo produção e sendo dificílimo o transporte para aquelas localidades, a situação tende a agravar-se. As cidades de Santarém, Alenquer, Monte Alegre, Óbidos, Faro e Oriximiná, no Pará, e Mauês, Itacoatiara e Parintins, no Amazonas, estão com sua população muitas vêzes aumentada. Reina em tais cidades a mais completa miséria. Os casos de doenças, principalmente de malária, aumentam numa progressão assustadora. O SESP tem procurado, dentro de suas possibilidades, atender a tôdas as pessoas doentes. É o único órgão que vem dando assistência aos necessitados. Como, porém, os seus recursos são limitados, não poderá atender ao menos à têrça parte dos atingidos. Os govêrnos paraense e amazonense, com as suas acanhadas Secretarias de Saúde, quase nada podem fazer em favor das infelizes populações ribeirinhas.

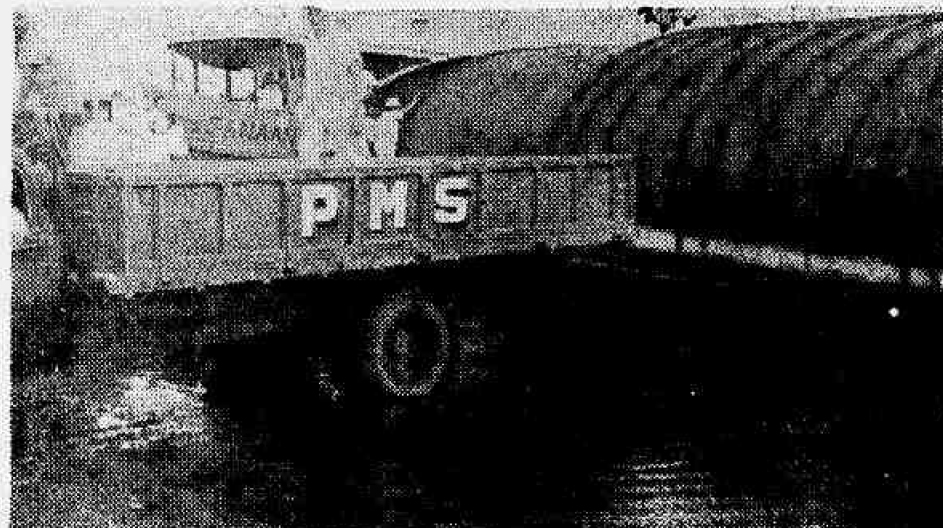
EXPEDIDOS S. O. S.

Os Governadores do Pará e do Amazonas, respectivamente, General Alexandre de Assunção e Dr. Alvaro Maia, já expediram mensagens ao Presidente da República, fazendo aflitivos apelos, no sentido de que a União corra em auxílio das vítimas. As entidades classistas, sobretudo as associações comerciais do Baixo Amazonas, dirigiram-se aos representantes dos dois Estados no Parlamento, pedindo auxílio. Na Assembléia Legislativa do Pará, por iniciativa dos representantes da região atingida pela enchente, transita, em regime de urgência, um projeto de lei abrindo o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para atender às necessidades mais prementes. Dêste mesmo Legislativo partiu um apêlo ao Presidente Getúlio Vargas, para dilatar o prazo de pagamento dos financiamentos, feitos através do Banco do Brasil, aos juticultores.

IDENTICO AO NORDESTE

A calamidade que atinge o Baixo Amazonas pode ser considerada idêntica à sêca do Nordeste. Claro que de menores proporções, pois a densidade demográfica do Baixo Amazonas é dezenas de vêzes inferior à da região nordestina. Aliás, em vários dos municípios inundados já estavam entregues ao trabalho centenas de nordestinos, que haviam chegado êste ano da Paraíba e do Ceará. Êsses, mais do que o elemento indígena, sofrem as consequências da enchente. Foram vítimas, dentro de curto espaço de tempo, de duas tragédias. Não se sabe se terão ainda capacidade para resistir. Como as populações nordestinas, vítimas da sêca, as populações do Baixo Amazonas, atingidas pelas inundações, esperam pelo amparo do Presidente Getúlio Vargas, que certamente adotará providências no sentido de atenuar os efeitos de tão calamitosa situação.





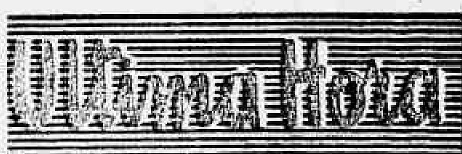
Transbordo "sui generis": um caminhão da Prefeitura recebe carga de uma alvarenga



O barranco do pôrto, em Santarém, ficou coberto pelas águas e as embarcações não tiveram onde ancorar

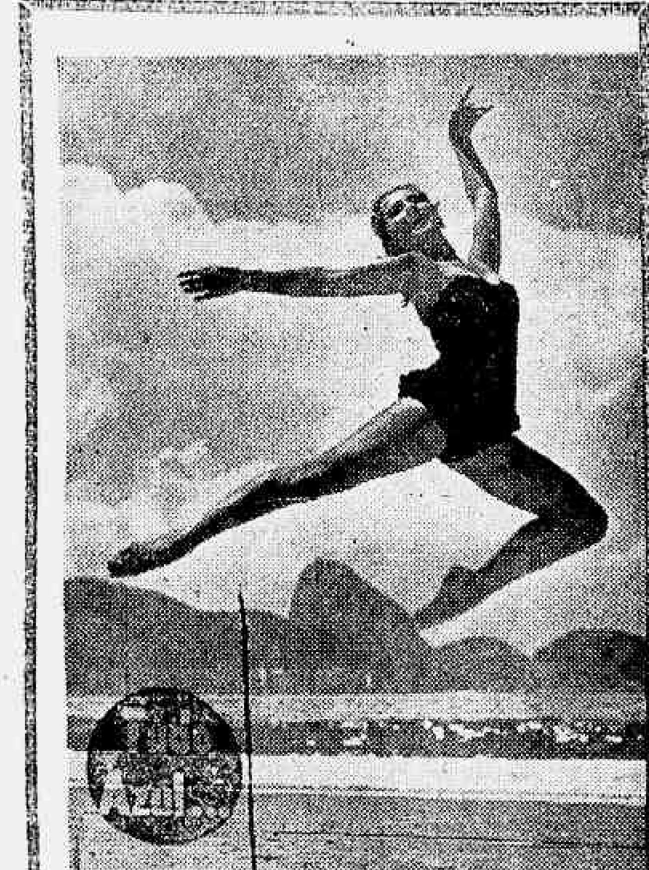


As águas invadiram as ruas e até mesmo as casas





ANO III ★ RIO, 4 DE MAIO DE 1953 ★ N. 579



Alegre, despreocupada, feliz da vida, essa beldade do Pôsto Seis esquece tudo para se entregar às delícias que a praia de Copacabana oferece. Pulando ou não pulando, para o leitor está tudo azul..

GARIBALDI

Exclusivo de ULTIMA HORA



81 — *Os altos círculos da Sardenha mandaram logo um emissário entender-se com Garibaldi. Queriam saber quais as suas intenções e dizer que não podia continuar em suas atividades, a menos que deixasse o País. Nosso herói explicou que não tinha planos em vista, nem desejava à luta, pelo menos por algum tempo. Estava triste, abatido, com a morte de Anita e desejava apenas fugir àquela saudade, com a visão de sua velha mãe e dos filhos. Houve um suspiro de alívio, na côrte de Victor Emmanuel. Mas, só por algum tempo. O povo começou a movimentar-se, e veio a ordem de exílio para o nicense.*



82 — *Começou, então, para Garibaldi, um período triste de caminhada marítima. A bordo de um navio, tentou vários portos, sendo recusado. Era um agitador perigoso... Afinal, em Tânger foi recebido e lá passou muitos mêses. Depois, resolveu embarcar para os Estados Unidos. Na América, novamente, levou uma vida pacata, de trabalhador comum, sem qualquer ligação com os acontecimentos do Velho Mundo. Voltou à vida do mar, navegou muito tempo. Um dia, afinal, o entusiasmo pela causa italiana levou-o de volta à Europa. Em Londres, tomou contato, mais uma vez com Mazzini.*



83 — *Antes, porém, passou Garibaldi muito tempo numa pequena ilha, como agricultor. E êste período de sua vida é muito importante, para se entender o que se passou, daí em diante, num tumulto de fatos que levou a Itália à liberdade, e à independência. Naquêle recanto de Caprera, amadureceu êle as suas idéias sôbre o que era possível fazer pela sua terra, naquêle momento. Esqueceu as lições de Mazzini e dos outros. Fêz a sua própria teoria. E marchou. Quando a terra da ilhota perdida ficou ao longe, sabia já onde estava o seu destino e o que era preciso fazer para concretizá-lo*



84 — *De modo que, quando os acontecimentos o levaram, outra vez, à Sardenha, para servir a Victor Emmanuel e ao seu govêrno, não tinha mais nada do vacilante dos primeiros dias. Nem do confuso homem do tempo da República Romana que só nos últimos momentos decidiu agir por conta própria. Estava calejado, firme, nos seus propósitos. E não temia mais qualquer empreendimento. Aprendera, afinal, as últimas lições de malícia política, de determinação corajosa, de sensibilidade revolucionária, para conhecer o momento exato de dar a sua arremetida, sem mêdo de fracasso. E, daí em diante, foi tudo como um tufão.*

(Continua)

No Maracanã: Botafogo x Portuguêsa, Sábado; Domingo Pela Manhã Vasco x Bangu e á Tarde Flamengo x Palmeiras

O FLUMINENSE NÃO FARÁ CARGA SÔBRE O ÁRBITRO "TIJOLO"

Dois Dirigentes, Duas Opiniões — Zezé Não Perdoa — A Jogada Que Sugeriu a Pindaro Trocar Até de Posição — Castilho, Assombrado: "Antes da Bola Entrar, Recebi Várias Faltas e o Gol Valeu!"

Até ontem, pelo menos, o Fluminense não cogitara fazer qualquer carga sôbre "Tijolo". Hugo Fracaroli achando que, afinal, errar era humano. E, no caso, o Fluminense não duvidara da honestidade de "Tijolo". Dilson Guedes achando que não adiantava protestar, frisando porém que, pessoalmente, não podia aceitar a decisão de "Tijolo", confirmando o segundo goal do Botafogo, a seu ver ilegal de maneira indiscutível. Zezé é que não perdoava "Tijôlo" ("perdemos um ponto por causa de um êrro crasso do juiz. Castilho sofreu "foul" duplo, primeiro numa carga ilícita de Dino, depois numa carga ilícita de Geninho"). Pindaro, mordaz, dizendo que assim valia a pena ser "center-forward". Castilho, assombrado, parando quem encontrava no caminho para observar: "Antes da bola entrar, recebi vários "fouls" e o "goal" valeu. Valeu quando fui primeiro deslocado (de quadris) por Dino e depois quando Geninho me atirou para dentro do "goal" com uma joelhada. Contado, eu não acreditaria".

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 4 DE MAIO DE 1953 ★ N. 579

de ALBERT LAURENCE

Panorama do "Rio São Paulo"

Depois de disputados 2[illegible] jogos do "Torneio Rio-São Paulo" entre os 45 que totalizam as 9 rodadas do certame, [illegible] quando o Torneio quase chegou à metade, a classificação por pontos perdidos é a seguinte:

1.º — Vasco, com 2 pontos perdidos (e 6 ganhos).
2.º — Corinthians e São Paulo, ambos com 3 pontos perdidos (e 5 ganhos).
4.º — Fluminense, 4 pontos perdidos (e 6 ganhos).
5.º — Flamengo e Portuguesa, 4 p. p. (e 4 ganhos).
7.º — Bangu, 4 p. p. (e 2 ganhos).
8.º — Botafogo e Palmeiras, 6 p. p. (e 4 ganhos).
10.º — Santos, 6 p. p. (e 2 ganhos).

A posição do Vasco, último quadro [illegible], é líder isolado, já tornou-se excelente. [illegible] cruz-maltinos conta agora com quatro jogos [illegible] no Maracanã: três contra quadros cariocas: Bangu, Botafogo e Fluminense, de semana em semana, e depois contra o mais temível dos paulistas, o Corinthians, terminando com uma única [illegible] Santos.

A maioria dos rivais do Vasco para a conquista do título, têm tarefas mais difíceis a enfrentar. O São Paulo, por exemplo, tendo de visitar mais uma vez o Maracanã e o Corinthians, como acabamos de dizer, devendo vir disputar o jogo talvez decisivo contra os cruz-maltinos no Rio.

A "media inglêsa". O ponto [illegible] 2 pontos positivos por empate e vitória no campo [illegible] 1 e 2 pontos negativos por empate e derrota "em casa" [illegible] mente, por outro lado, a classificação seguinte:

1.º — Vasco e Bangu, ambos com 0 ponto.
3.º — Corinthians e São Paulo, ambos — 1 ponto negativo.
5.º — Fluminense, Flamengo, Botafogo, Portuguesa e Santos, todos — 2 pontos negativos.
10.º — Palmeiras — 3 pontos negativos.

Isso demonstra que o Palmeiras já está quase [illegible] te eliminado da corrida para a conquista do título. O Bangu aparece em excelente posição [illegible] (até hoje, foi, aliás, o único dos dez [illegible] [illegible] cer na cidade do adversário, considerando o Santos como quadro paulista), mas convém ressaltar também que os banguenses ainda estão com um ou dois jogos atrasados em relação a todos os outros concorrentes. Além do que a "media inglêsa" [illegible] firma que, no momento, o Vasco, o Corinthians e o São Paulo são os candidatos mais sérios à vitória final.

Na próxima rodada, todos os três terão a vantagem de jogar "em casa": o Vasco contra o Bangu (domingo de manhã, novidade no Rio), o Corinthians contra o Santos (sábado à tarde), e o São Paulo talvez com a tarefa mais delicada pois receberá a visita do Fluminense, domingo, no Pacaembu. A lógica especial do "Rio-São Paulo" aconselha prever vitórias dos três líderes e a situação não sofreria portanto modificação. A rodada será completada pelos embates Botafogo x Portuguesa, sábado, e Flamengo x Palmeiras, domingo, ambos à tarde no Maracanã, prélios que poderão acabar definitivamente com as [illegible] nhos de dois clubes.

Mas é muito imprudente tentar prever o futuro, até mesmo, pois o futebol não seria mais o futebol se fosse possível [illegible] tar sem as "surprêsas". Não nos aventuraremos mais longe, portanto, no caminho dos prognósticos, limitando-nos a [illegible] ressaltando com prazer o bom nível técnico geral e também o caráter espetacular dos jogos todos da última rodada disputada. E ainda deveria melhorar, de rodada em rodada, até o fim do sensacional Torneio.

EMPOLGA A CIDADE ESPORTIVA O GOL-FANTASMA — *Na sua primeira edição, ULTIMA HORA apresentou a sequência completa do segundo gol do Botafogo, o gol-fantasma [illegible]. Castilho saltou, pegando a bola no ar, foi chargeado, houve falta dupla de Dino, charge sôbre o goleiro com os pés [illegible] e de mais a mais aplicada com um golpe dos quadris, o que não é permitido, e todo mundo sabe disso perfeitamente. Depois, Geninho, na corrida, lançou o goleiro, com bola e tudo para dentro do arco, aplicando-lhe [illegible] joelho, outro "foul" evidentíssimo. A fabulosa sequência de CASAL serve como um testemunho irrefutável da ilegalidade do segundo gol botafoguense, a despeito de tudo, confirmado pelo árbitro, Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.*

Lance Por Lance o Mais Antigo Clássico do Futebol Carioca

Telê 2, Para o Fluminense; Zèzinho e Geninho, Para o Botafogo, os Autores Dos "Goals" — Intensa Luta no Maracanã

Terminada a preliminar entre os quadros do Departamento Autônomo, União e Puvunense, com a vitória do primeiro por 1 x 0, a reportagem foi colher os informes sôbre os dois quadros, nos vestiários.

Zezé Moreira, tranquilo, no vestiário dos tricolores, informou que sua equipe formaria com Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Villalobos, Telê, Didi e Quincas.

No vestiário dos alvinegros também o ambiente era de tranquilidade. O quadro alvinegro escalado com Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Geraldo, Geninho, Dino, Zézinho e Braguinha.

CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO O ÁRBITRO

Atendendo ao chamado do Árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, os quadros apresentaram-se em campo. Tirando o "toss" êste favoreceu ao Fluminense, cabendo ao Botafogo dar a saida.

INICIO DO "MATCH"

Finalmente, alinhados os quadros, o árbitro autoriza o inicio do "match" e Dino movimenta o couro a Geninho e êste a Paraguaio que devolve para Dino e êste abre a Braguinha que não alcança o couro que vai fora pela linha de fundo.

PARAGUAIO CENTRA POR TRÁS

Paraguaio recebe o couro escapa pela sua ala e centra ótimamente porem a bola, impulsionada pelo vento passa por trás da meta de Gilson.

TIRO PERIGOSO DE DIDI

Os tricolores vão ao ataque e Didi, manobrando hàbilmente atira violentamente. Gilson faz golpe de vista e a bola passa rente ao poste lateral do arco botafoguense.

GILSON DEFENDE A "CORNER"

Voltam os tricolores ao ataque e desta vez Vilalobos atira violentamente de fora da área obrigando Gilson a difícil defesa, mandando a "corner".

FALTA DE VILALOBOS SÔBRE GILSON

Ainda uma vez os tricolores no ataque e Didi atira sôbre o arco. Há indecisão de Arati e Gilson que solta o couro e entra Vilalobos mas Gilson defende e o atacante tricolor pratica falta sobre o goleiro alvinegro.

"CORNER" DO BOTAFOGO

Santos conduz o couro à frente mas [illegible] perdendo para Edson que manda à frente onde Paraguaio recolhe e avança perigosamente cedendo a Vilalobos que cai juntamente com Gerson indo a bola a "corner".

ZEZINHO IMPEDIDO

Dino recebe o couro, investiu [illegible] passando por Pinheiro e por Pindaro para ceder ótimamente a Zezinho, mas o árbitro assinalou o impedimento [illegible] e de Braguinha que se tinham adiantado na [illegible] prejudicando todo o trabalho do companheiro.

TIRO FRACO DE ZEZINHO

Os alvinegros vão ao ataque em boa manobra até que Zezinho recebe à entrada da área e atira fracamente para Castilho praticar a defesa.

JAIR CONCEDE "CORNER"

Zezinho recebe o couro e avança perigosamente quando Jair intervém mandando a "corner".

ZEZINHO NOVAMENTE IMPEDIDO

Geraldo recebendo o couro centra ótimamente. Castilho defende e larga no momento em que o árbitro assinalava o impedimento de Zezinho, com uma situação perigosa para o Fluminense.

BIGODE AFASTOU OPORTUNAMENTE

Geninho manobrou o couro e estendeu a Geraldo que cedeu a Dino pela direita. O comandante atirou forte mas Castilho atirou-se arrojadamente, contundindo-se quando entrava Zezinho, enquanto o couro permanecia na pequena área até que Bigode afasta oportunamente.

"CORNER" DO BOTAFOGO

O Botafogo vai ao ataque e Quincas recebendo o couro atira violentamente. Gilson desequilibrou-se e caiu mas a bola batendo em Arati foi a "corner".

BOA DEFESA DE GILSON

Os tricolores vão ao ataque. Edson recolhe o couro e estende rápido a Telê que aproveita a brecha para o tiro final que Gilson defende com segurança.

TIRO PERIGOSO DE GERALDO

Geraldo recebendo o couro, iludiu Jair e escapou rápidamente para atirar violentamente, rente ao poste lateral esquerdo do arco de Castilho.

SANTOS CONCEDE "CORNER"

Paraguaio recebendo o couro vai até à linha de fundo de onde centra rasteiro procurando colocar em ação Vilalobos, mas Santos intervindo concede "corner".

JAIR SALVA MANDANDO A "CORNER"

Zezinho levou a bola à frente. Perdeu para Edson mas Geraldo recuperou e estendeu novamente a Zezinho que investiu perigosamente quando Jair interveio empurrando o couro para "corner".

FALTA DE JAIR SÔBRE ZEZINHO

Zezinho recolhe o couro e tenta a investida quando Jair pratica falta.

"GOAL" DO BOTAFOGO

O Botafogo vai à frente, mantendo a pressão que vem exercendo sôbre a defesa tricolor. Geraldo recolhe o couro, avança perigosamente e quando tinha situação para o tiro final, centrou otimamente para Zezinho cabecear à meia altura, mandando ao fundo das rêdes, aos 28 minutos. Castilho, que saltara no primeiro lance procurando alcançar a bola no centro de Geraldo, tentou ainda girar no ar, mas a bola estava no fundo das rêdes.

TIRO PERIGOSO DOS ALVI-NEGROS

Voltam os alvi-negros ao ataque e Geraldo atira violentamente, fora do alvo, sem maior perigo para a meta tricolor.

"GOAL" DO FLUMINENSE

Os tricolores vão à frente. Paraguaio recebe o couro e escapa pela sua área. Luta com Santos, consegue centrar sôbre a meta de Gilson que falhou deixando escapar a bola que ficou na pequena área, do que se aproveitou Telê para atirar-se e empurrar a bola ao fundo das rêdes, aos 30 minutos.

INCURSÃO PERIGOSA DE PARAGUAIO

Paraguaio recebe o couro e avança rápidamente, abrindo caminho pela defesa adversária, cedendo a Didi que cedeu a Vilalobos que devolve ua Paraguaio mas Arati conseguiu conjurar o perigo.

CASTILHO SALVA SENSACIONALMENTE

Os botafoguenses vão ao ataque. Geraldo manobra hàbilmente e estende ótimo passe a Zezinho que atira violentamente e quando parecia decretado o segundo tento do Botafogo, Castilho esticou o braço e mandou a "corner".

ARROJADA DEFESA DE GILSON

Os tricolores atacam. Paraguaio centra ótimamente e Telê atira. Gilson defende parcialmente e a bola volta a Telê mas Gilson arroja-se a seus pés praticando a defesa num momento de grande perigo.

BOA DEFESA DE CASTILHO

Agora é a vez dos alvinegros. Zezinho recebe a bola e atira violentamente mas Castilho defende ótimamente.

NOVAMENTE ZEZINHO

Voltam os alvinegros à carga e Zezinho, recolhendo a bola, passa por Pinheiro e atira mas sem direção, quando desfrutava de boa situação.

QUASE "GOAL" DO BOTAFOGO

Geraldo centrou ótimamente para Zezinho que cabeceou para Castilho defender parcialmente e quando Zezinho procurava finalizar o bandeirinha assinalou impedimento de Dino, prejudicando a chance de seu companheiro.

GRANDE DEFESA DE GILSON

Jair recolheu o couro e procurou um companheiro para o passe porém a vigilância era severa e resolveu atirar ao arco quando Gilson pratica sensacional defesa, num salto espetacular.

TIRO DESCALIBRADO DE DIDI

Paraguaio conduz o couro à frente e centra ótimamente para Didi dominar, manobra à entrada da área e atira violentamente, mas sem direção perdendo boa oportunidade para tirar melhor proveito da jogada.

DINO ATIROU LONGO

Geraldo conduz o couro e centra bem para Dino que resolve atirar, de longe, muito alto, quando Geraldo correra para procurar uma colocação propícia a uma conclusão mais eficiente.

"CORNER" DO FLUMINENSE

Os botafoguenses pressionam a Geninho, manobrando com o couro próximo à área, resolve estender um passe a Zezinho mas a bola rebatendo em Pinheiro foi a "corner".

PRIMEIRO TEMPO: BOTAFOGO 1 FLUMINENSE 1

Cobrado o tiro de canto, o juiz assinalada o término do primeiro tempo com o marcador acusando: Botafogo 1 x Fluminense 1.

MANTIDOS OS QUADROS

Os quadros voltam a campo mantendo a formação que apresentaram no primeiro tempo. Apenas Pindaro com a mão enfaixada.

MOVIMENTADO O COURO

Telê, atendendo ao apito do árbitro movimenta o couro. Vão os tricolores ao ataque.

"GOAL" DO FLUMINENSE

Paraguaio servido com oportunidade escapou e centrou otimamente para Telê cabecear no ângulo esquerdo do arco de Gilson, assinalando o segundo tento do Fluminense, a um minuto de jôgo da segunda etapa.

TIRO PERIGOSO DE JUVENAL

Braguinha centrou defeituosamente ludibriando a vigilância de Pindaro. Zezinho tenta alcançar o couro e Juvenal atira violentamente. Falhou Pinheiro e Castilho mandou, com dificuldade para corner.

TIRO PERIGOSO DE ZEZINHO

Voltam os alvinegros à frente e Zézinho atirou com grande senso de oportunidade obrigando Castilho a praticar sensacional defesa.

QUASE O TERCEIRO "GOAL"

Os do Fluminense vão à frente e Telê cede òtimamente a Villalobos que atira violentamente e Gilson defende òtimamente.

SAIDA PERIGOSA DE CASTILHO

Uma falta cobrada por Braguinha, centrou muito bem. Castilho abandonou o arco em busca do couro perseguido por Dino e Geraldo, conseguindo, com dificuldade empurrar a bola para fóra, pela lateral.

CABEÇADA PERIGOSA DE ZEZINHO

Juvenal levou o couro à frente e abriu para Braguinha que devolveu e Juvenal prontamente passou novamente ao ponteiro canhoto que levantou para Zezinho êste, desequilibrado, cabeceia mandando por cima, numa investida perigosa.

DIFICIL DEFESA DE GILSON

Uma bola lançada por Didi sôbre o arco do Botafogo, Gilson recolhe e solta do que se aproveita Villalobos para avançar perigosamente mas o goleiro atirou-se dominando a bola, nma situação de perigo.

FALTA DE GERSON SÔBRE VILLALOBOS

Villalobos recebe o couro e tenta a investida quando Gerson pratica falta deslocando o atacante tricolor.

VINICIUS EM CAMPO

Verifica-se a primeira alteração no quadro do Botafogo, entrando Vinicius para a meia esquerda, passando Zézinho para a ponta direita.

BOA DEFESA DE GILSON

Villalobos recolhendo o couro avança perigosamente e atira com violência entre Santos e Bob, mas Gilson pratica boa defesa.

TIRO PERIGOSO DE BRAGUINHA

Braguinha recebendo de Bob investiu ràpidamente e atirou, completamente livre, com grande perigo. A bola passou pelo goleiro Castilho, cruzou a frente do arco tricolor e saiu pela linha de fundo.

RICHARD NO LUGAR DE BOB

Nova alteração no quadro do Botafogo, saindo Bob e entrando Richard para o centro da intermediária.

FALTA DE ARATI EM QUINCAS

Quincas recebendo o couro tenta a investida mas Arati pratica falta e o jogador atira-se no chão, com espetáculo. Cobrada a falta Gilson defendeu tranquilamente.

FALTA DE QUINCAS SÔBRE RICHARD

Richard controla a bola e Quincas comete falta sôbre o centromédio alvinegro.

CORNER CONTRA O FLUMINENSE

A bola é impulsionada para a linha atacante do alvinegro mas batendo em Bigode vai a corner.

DEFESA DUPLA DE CASTILHO

O Botafogo vai ao ataque. Vinicius recebe o couro, manobra, invade a área e atira violentamente. A bola bate no peito de Castilho e volta aos pés de Vinicius que emenda e desta vez Castilho defendeu.

ROBSON NO LUGAR DE QUINCAS

Verifica-se a primeira alteração no quadro do Fluminense, entrando Robson para a ponta canhota no lugar de Quincas.

TOQUE DE BIGODE PRÓXIMO À ÁREA

Os alvi-negros vão ao ataque e um centro levantado para Zezinho, Bigode cortou com a mão, próximo à ponta da área.

GOAL DO BOTAFOGO

Arati cobrou a falta mandando direto a goal. Geninho tocou levemente. Entraram Zezinho, Vinicius e Dino. Castilho praticou a defesa, mas dentro da meta. O juiz assinalou o tento, quando os tricolores reclamavam o foul porque Zezinho e Vinicius empurraram o goleiro, mas o árbitro esclareceu que a defesa fôra praticada dentro do arco. Assim, empataram a partida aos 27 minutos do segundo tempo.

CORNER DO FLUMINENSE

O Botafogo vai ao ataque. Vinicius recolhe o couro e atira violentamente mas a bola bate em Pinheiro e vai a corner.

FALTA DE RICHARD EM ROBSON

Richard procura evitar uma investida de Robson, praticando falta.

ENTRA ORLANDO MAIA NO LUGAR DE GERSON

Verifica-se a terceira alteração no quadro do Botafogo, entrando Orlando Maia para substituir Gerson que mandara pedir ao técnico para deixar o gramado, porque estava impossibilitado de continuar.

EMILSON NO LUGAR DE EDSON

Também o Fluminense procede a uma alteração, entrando Emilson para o centro da intermediária, no lugar de Edson.

TIRO ALTO DE VINICIUS

O Botafogo vai ao ataque e Vinicius, lançado otimamente por Geninho atira alto.

BOA DEFESA DE CASTILHO

Geninho levou o couro à frente, manobrou habilmente e atirou violentamente, quando Castilho praticou sensacional defesa.

BIGODE EXPULSO DE CAMPO

O árbitro assinala uma falta e determina a expulsão de Bigode de campo, porque reclamara. Já havia sido advertido pelo juiz.

MARINHO EM CAMPO

Processa-se nova alteração no quadro do Fluminense, entrando Marinho para o lugar de Telê.

GRANDE DEFESA DE GILSON

Marinho recolheu o couro e aproveitou uma indecisão de Orlando Maia e Santos, para o tiro final, mas Gilson, destemidamente atira-se aos pés do atacante tricolor, praticando a defesa.

VINICIUS PERDE NOVA OPORTUNIDADE

Vinicius é lançado otimamente e com tôda chance para marcar, atira alto. O atacante botafoguense perdeu quatro excelentes oportunidades sem calibrar o tiro final.

ASSEDIO TREMENDO DO FLUMINENSE

A vanguarda do Fluminense atira-se desesperadamente em busca do tento da vitória. Marinho atira e Orlando Maia rebate fracamente. Robson recolhe e atira, volta o couro a Didi que atira novamente e a bola batendo em Arati vai a corner.

FINAL: BOTAFOGO, 2 x FLUMINENSE, 2

Logo após finaliza o jôgo com o marcador assinalando 2 tentos para cada bando.

NO VESTIÁRIO DO BOTAFOGO:

"PUXA! CASTILHO FECHOU O GOL (Geninho)"

Assim Não é Possível (Juvenal) — Gilson e o Primeiro Gôl do Fluminense — Gentil Fala do Quadro e Explica as Alterações no Ataque — Grande Jôgo, Grande Adversário, Dizendo os Alvinegros — Gerson Deu Prova de Sua Dedicação, Jogando Fortemente Gripado — O Ambiente Entre os Botafoguenses — O Bicho do Empate

Voltaram os botafoguenses para o vestiário, satisfeitos, em parte, com o resultado. O quadro jogou bem, cumpriu uma atuação plenamente convincente, provando mais uma vez, o dedo mágico do maior técnico brasileiro: Gentil Cardoso. Na verdade, foi um grande jôgo. Um verdadeiro clássico, prestigiando e defendendo as tradições dos encontros entre os velhos rivais. E os alvi-negros comentavam o empate, com certo entusiasmo, admitindo que podiam também ter vencido a partida.

ASSIM NÃO É POSSÍVEL

Cada um comentava um pouco da partida. Geraldo, o jovem atacante que estêve muito bom no primeiro tempo, disse: "— Estivemos em tôdas lá na cara do "goal" de Castilho. Eu meti os peitos, tentei fazer o máximo. Podiamos ter ganho a partida".

Logo depois, Araty acentuava: "— Faltou-nos "chance". Não fomos felizes, nem nos lances contra o arco tricolor, nem nos lances que culminaram nos tentos do Fluminense. Nosso quadro jogou bem, mas o Fluminense também estêve firme".

Juvenal, sorrindo, depois de despender grandes esforços em campo, disse: "— Assim não é possível. Não ganhamos uma! O Fluminense fêz uma grande partida, mas nós fizemos um paredão. Enfim, vamos devagar que ainda chegaremos lá".

Espetacular foi a conduta de Geninho. O veterano jogador, capitão da equipe, muito calmo, disse: "— Nosso quadro está jogando certo. Naturalmente ainda carecendo de alguns acertos em elementos novos, porém, dentro de um "foot-ball" bem orientado. Tecnicamente considero o Botafogo excelente, aprimorando cada vez mais. O quadro sempre agiu articulado, nem mesmo os "goals" do Fluminense nos desanimaram. Podiamos ter ganho a partida, porque chegamos a jogar bem melhor em certos momentos. Porém, o Fluminense além de produzir bem, teve em Castilho, um elemento excepcional. Para mim, Castilho é um "monstro". Agarrou tudo. Cada bola, que jamais pensava que êle fôsse defender".

GENTIL SEMPRE CALMO E OTIMISTA

O famoso técnico Gentil Cardoso, homem que vem dando ao Botafogo uma orientação que prova sua alta capacidade de técnico, analisou a partida com tranquilidade, dizendo:

"— O quadro agiu certo. Fêz o que tinha de fazer. Como disse, vamos aos poucos ajustando as peças. Hoje a exibição foi melhor ainda, muito melhor mesmo do que nos nossos três últimos jogos. Ainda atingiremos fase melhor. O Fluminense também foi um grande quadro, muito bem orientado. Faça-se justiça ainda, ao Castilho, grande figura na equipe tricolor."

Quanto às substituições feitas no ataque, tirando Zezinho do centro e lançando Vinicius, acentuou Gentil:

"— Precisava de um homem descansado ali no meio para fulminar Castilho. Vinicius entrou para isso. Chutou tôdas, porém errou por mandar por cima da trave. O trabalho era chutar sempre que estivesse dentro da área. Por isso desloquei Zezinho."

GILSON NÃO SE DESCONTROLA

Depois da partida, Gilson se concentra. Senta-se isolado no banco do vestiário e faz uma oração. Depois então, êle conversa com qualquer um. E, o jovem goleiro capichaba comentando o primeiro "goal" disse:

"— Poderia a bola ter batido na minha perna e ido para fora. Na hora me afobei e a bola batendo na minha perna correu para dentro do "goal". Falhei, sim, mas também tive pouca sorte. Já o segundo "goal", Telê entrou feito uma bala e nossa defesa não viu que êle vinha lá de traz acompanhando o centro de Paraguaio."

GERSON ELOGIADO

Tanto o Dr. Carvalho Leite como o técnico Gentil Cardoso e vários dirigentes, elogiaram Gerson. O grande zagueiro atuou com forte gripe, chegando ao ponto de não mais resistir, saindo de campo. Todos consideram um gesto de elemento dedicado, demonstrando sua fibra e sua coragem, atuando enfermo.

BICHO DE MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS

Pelo empate de ontem, o bicho foi de mil e quinhentos cruzeiros.

BRILHOU O BOTAFOGO COM DUAS BONITAS VITÓRIAS

No Rio-São Paulo de Polo-Aquático, o Alvinegro Derrotou o Tietê Por 11 x 7 e o Floresta Por 7 x 0 Com Ampla Superioridade — Fracos os 2 Times Paulistas — Detalhes Dos Triunfos Botafoguenses

O "water-polo" metropolitano voltou a demonstrar a sua atual grande superioridade sôbre o bandeirante. No Torneio interestadual ontem encerrado em disputa do Troféu SESI, sòmente uma vêz os paulistas conseguiram vencer e apenas por 3x2, quando o seu campeão derrotou o Botafogo na Paulicéia. O Fluminense, campeão invicto do torneio, infligiu pesadas derrotas aos três clubes bandeirantes. O Vasco só foi ameaçado pelo Pinheiros, a quem venceu por 8x6 e, finalmente, o Botafogo concluiu seus compromissos com duas brilhantes vitórias sôbre o Tietê por 11x7 e sôbre o Floresta por 7x0, placardes que eloquentemente dizem da supremacia do alvi-negro carioca, que com uma equipe de gente nova e apenas o veterano Samuel soube se conduzir muito bem, demonstrando grandes melhorias técnicas.

11x7 CONTRA O TIETÊ

No sábado, à tarde, o Botafogo venceu o Tietê por 11x7. Já no primeiro tempo venciam os alvi-negros por 5x3, estando sempre com superioridade numérica até o apito derradeiro do árbitro, o senhor Aldo Daprá, com boa atuação. Os vencedores foram sempre mais team, senhores da situação, nunca perdendo as rédeas da peleja. Edinaldo 3, Caetano 3, Samuel 2; Italo 2 e Amazonas 1, assinalaram os "goals" dos botafoguenses, enquanto Zaparolli 4, Walter 2 e Pelegrino fizeram os tentos do Tietê. O Botafogo com Alexandre, Samuel, Nuno e Caetano, Edinaldo e Amazonas, Italo, o Tietê com Siuffi, Mario Fix, Walter e Manzano, Rodney e Pelegrino, Zaparolli.

No Botafogo todos atuaram no mesmo nível, apenas com alguns pecados de Alexandre nos tentos rivais. O "team" nadou muito, contra-atacou em "rush" com categoria, aliás todos os três "teams" cariocas nêste certame efetuaram magníficos ataques em "rush", e mereceu indiscutivelmente a vitória. O Tietê teve em Zaparolli o seu melhor elemento. Perigoso, paradoxalmente, contribuiu em muito para a derrota do seu quadro, teimando em atirar de quase meio de campo, facilitando os contra-ataques adversários. Os demais ainda muito verdes, com melhores atuações de Mario Fix e Siuffi, êste com algumas qualidades no arco.

7x0 CONTRA O FLORESTA

Ontem, à tarde, a vitória do Botafogo sôbre o Floresta foi mais fácil e nitida. Os paulistas, com seu "team" inteiramente de novos, demasiado verdes ainda (mas assim é que deve ser, pois atuando seguidamente, melhorarão e renovarão inteiramente o "water-polo" paulista, tão prejudicado pelos medalhões) não esboçou nenhum perigo para a meta de Alexandre e marcou mal a vanguarda botafoguense, que se infiltrou sem resistência, marcando à vontade.

O Botafogo atuou com o mesmo quadro de sábado, isto é, Alexandre, Samuel, Nuno e Caetano, Edinaldo e Amazonas, Italo, tendo Samuel 2, Italo 2, Amazonas 2 e Edinaldo consignado seus tentos. O Floresta formou com Graber, Sarkis, Fausto e Renato, Gilberto e Alfredo, Milton.

Arbitrou Frederico Mencken Jr., que muito bem intencionado, procurando acertar, demonstrou que está bastante alheio do "water-polo" moderno. Seus êrros entretanto em nada influiram no desenrolar da peleja.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
2ª SEMANA! VOLTA AO CARTAZ PARA CONTINUAR O SUCESSO!
GENE KELLY PIER ANGELI — Homem, Mulher e Diabo
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UMA COMÉDIA INFERNALISSIMA!
"ISTO, SIM, É QUE É VIDA" (DOUBLE DYNAMITE)
com JANE RUSSELL GROUCHO MARX FRANK SINATRA
HOJE — CINELÂNDIA-A PARTIR DE 2 hs — BAIRROS-A PARTIR DE 3,40 hs
PLAZA RITZ COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H. LOBO MASCOTE
Acompanha Complemento Nacional

O CORAÇÃO NÃO PODE SER ATRAVESSADO PELA "LINHA BRANCA"!
O DRAMA DA LINHA BRANCA
GINA LOLLOBRIGIDA · RAF VALLONE
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 10 ANOS — HOJE
ART-PALACIO PAX PRESIDENTE RIVOLI — DE 5ª FEIRA A DOMINGO — PIRATINI

HOJE
HOWARD DUFF MONA FREEMAN JOSEPHINE HULL
"TEIMOSA E VALENTE"
TECNICOLOR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

3ª Grande SEMANA!
ATLANTIDA apresenta
AMEI UM BICHEIRO
GRANDE OTELO · ELIANA — JOSÉ LEWGOY — JOSETTE BERTAL — CYL FARNEY
Amanhã — 5ª Feira — 6ª Feira
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO COPACABANA
11 DE MAIO DE 1953, ÀS 21 HORAS
"A VOZ HUMANA"
de JEAN COCTEAU
NA INTERPRETAÇÃO DE DULCE RODRIGUES E "MISE-EN-SCÈNE" DE JOSÉ MARIA MONTEIRO.
Em benefício do Restaurante do Pequeno Trabalhador, sob o alto patrocínio da EXMA. SRA. D. DARCY VARGAS.
Bilhetes à venda na bilheteria do TEATRO COPACABANA e na JOALHERIA TOLIPAN, Rua Gonçalves Dias, 38.

VERA CRUZ apresenta
2 VEZES PREMIADO EM CANNES!
ALBERTO RUSCHEL MARISA PRADO MILTON RIBEIRO VANJA ORICO
O CANGACEIRO
Direção LIMA BARRETO
Dist. COLUMBIA
IPANEMA AMERICA HOJE IDEAL
5ª SEMANA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE — CINELANDIA — ATLANTIDA
ODEON TIJUCA AVENIDA MARACANÃ
Oscarito
CARNAVAL ATLANTIDA
GRANDE OTELO — ELIANA · COLÉ — CYLL FARNEY — JOSÉ LEWGOY — RENATO RESTIER — MARIA ANTONIETA PONS
Direção JOSÉ CARLOS BURLE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos
ELETROTERAPIA
Dr. Agostinho da Cunha
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 19 horas

RÁDIO
CURSO GRATUITO
L.A.R.T.
(Registrado e Fiscalizado Pelo D. E. T. P.)
Comunica aos interessados que já estão abertas as matrículas para novas turmas que terão início no próximo dia 8.
L.A.R.T.
Usa o método mais moderno, de ensino prático, com distribuição gratuita de aulas impressas.
Av. Presidente Wilson, 194, 1.º andar sala 12
Das 9 às 22 Horas.
Esplanada do Castelo

OSVALDO "CRESCE" NO JUIZO:

Deixei de Ser Uma Criança Grande; Preciso Garantir um Bom Futuro

Meu Fim Está Próximo e Hoje, Tenho Mulher e Filho Para Sustentar — Não Quis Criar Caso; Quis Tratar de Meus Interêsses — Eu Era "Prata da Casa", Tudo Seria Mais Fácil — Arquivaria as Chuteiras Com 10 Anos de Botafogo — Agora, Jogará Até Não Poder Mais — O ex-Goleiro Alvinegro Faz Uma História Rápida de Seus Planos Que Falharam e os Planos Que Serão Executados — Sua Sentença: o Preço do "Passe"

Com nove anos e meio de clube, Oswaldo tinha um plano traçado como defensor do Botafogo. Iria completar dez anos, e então, colocaria em ação seus planos. Tudo estava preparado, rigorosamente pensado, quando houve o rompimento do clube com o jogador. Hoje, Oswaldo já não é mais do Botafogo. Vai mudar de pouso, depois de nove anos e meio defendendo as côres alvinegras.

Com 10 Anos Arquivaria as Chuteiras

Oswaldo disse mesmo que não pensava em sair do Botafogo. Não estavam em seu programa, os acontecimentos que se verificaram neste seu último contrato expirado com o clube. O conhecido jogador confessou:

— "Eu ia completar dez anos de clube. Seria meu último ano de jogador profissional. Meu programa era êsse: fazer dez anos de clube e parar. Arquivar as chuteiras e tratar da minha vida".

Viver no Sítio

Não parece, mas Oswaldo tem algum rendimento. Não é tão bobo assim. Êle mesmo revelou ao repórter:

— "Depois de deixar o futebol, iria viver no sítio. Levaria minha família para fora da cidade. Tenho alguma coisinha que consegui guardar embora não possa dizer, abertamente, que possuo uma independência financeira".

Depois de dizer que não pretendia mesmo deixar o clube, chegando mesmo a acreditar que tudo se resolveria facilmente, Oswaldo acentuou:

— "Não fiz exigências. Não procurei criar casos. Lá no clube, sempre me consideraram "criança". Sempre acharam que os entendimentos comigo iriam ser facilmente resolvidos porque, sendo eu "prata da casa" não iria pôr dificuldades. Mas, deixei de ser "criança", como me classificaram. Pedi o que julguei normal e que eu merecia. Pensei no futuro. Pensei no fim de minha carreira que está bem próximo. Além do mais, agora tenho família. Tenho mulher e uma filha. Isso é que não quiseram compreender".

O arqueiro, que aliás apresentava boa forma física e técnica, tendo sido um dos pontos fortes do conjunto alvinegro em diversos compromissos do clube, ainda contou mais:

— "Na maioria das vêzes resolvi meus contratos com o clube, sem complicação. Mas, êste ano, foi a segunda vez que houve dificuldades. Primeiro, foi no ano passado, quando reformei contrato porque me prometeram uma situação de melhor estabilidade, e também, porque pedi dinheiro adiantado e me deram. Agora, outra vez a mesma história. Um dia tinha que estourar. Apesar de não pensar nunca em deixar o clube, senti que dificilmente eu continuaria. Como vêem, estou sem clube, pronto para mudar de "casa".

Como vimos em suas primeiras palavras, Oswaldo disse que com dez anos de Botafogo, encostaria as chuteiras. Largaria o futebol e ia para um sítio. De forma que, admitimos estar o arqueiro interessado em fazer negócio apenas por um ano, com qualquer outro clube. Porém, acentuou o goleiro:

— "Não. Agora vou até o fim. Jogarei até quando puder e aguentar. O clube que me contratar, se quiser continuar comigo, continuarei. Não penso mais em deixar o futebol dentro de um ano, como idealizei. A não ser que já não possa mais jogar".

Oswaldo, quando o entrevistamos, estava em negociações com o Flamengo e com o São Paulo. Falava então sôbre o preço de seu passe:

— "O Botafogo não me quer mais. Porém, está me prejudicando. Eu vou pedir por carta, também com a interferência, se possível do Presidente da F. M. F., dr. Abellard França, para que obtenham do Botafogo, a redução do passe, no seu preço. Do contrário, estarei condenado ao fim. Minha sentença, matando-me para o futebol, é o preço do passe, nada mais".

Campeonato da Itália

ROMA, 3 (A. F. P.) — Resultados dos jogos da 31.ª rodada do Campeonato de Futebol da Itália:

Spal e Atlanta, 1x0; Bolonha e Lazio, 1x1; Milão e Florença, 3x0; International e Palermo, 3x0; Novarra e Propatria, 3x2; Roma e Juventus 3x0; Sampdoria e Udine, 1x1; Torino e Como, 2x1; Nápoles e Trieste, 3x2.

GOL DO FLUMINENSE! Recebendo de Paraguaio, Telê assinala, de "carrinho", o primeiro tento do tricolor. A torcida delirou com o feito do esforçado craque

ULTIMA HORA x DIARIO CARIOCA — No próximo dia 4 de junho, em local a ser prèviamente anunciado, deverão defrontar-se as equipes das redações dêste vespertino e do "Diario Carioca". A peleja foi assentada ontem, no Estádio Municipal, e os responsáveis pelas equipes anunciam para breve o início do treinamento. No clichê, um grupo de craques da casa, todos já em regime de rigorosa concentração para o sensacional cotejo do dia de "Corpus Christi"

"SE ISTO É GOL QUERO SER MICO"

(Conclusão da 12.ª pág.)

Começou a peleja com o Botafogo fazendo alarde de um melhor jôgo. Envolvendo a cidadela tricolor, com seus pases curtos. A bola ia de Geninho para Dino e êste rapidamente, ou servia a Zezinho ou Geraldo que cruzava com perigo. Eufórico, o torcedor do clube da "Estrela Solitária", falou pela primeira vez: "Isto é que é time! Sente-se o dedo de mestre de Gentil Cardoso". Depois, com certa pena de seus colégas de degraus, acrescentou: "O Fluminense também está jogando bem, não acham?" Acontece que ninguem achava coisa nenhuma e o rapaz recebeu, como resposta um sêco aceno de cabeça.

O tal rapaz, "Gúgú da Goméia"", puxou conversa conosco: Você viu a luta entre Carlson e Passarito"". Antes que pudessemos responder, Fernando O. Lima atalhou: "Vamos falar de futebol, por favor. Assim você dá azar ao Fluminense, Gúgú! Que diabo!" A conversa continuou, dois minutos depois, quando Gilson praticava sensacional defesa: "Que sorte!" gritou Fernando. "Olhar mortífero de Aparicio Sampaio e, logo em seguida, resposta apimentada: "Sorte tem São Castilho. É de morte, aquêle arqueiro. "Como vêem, nessa altura os ânimos dos dois rapazes imitava o jôgo: começava a esquentar. "Goal" de Zezinho, de cabeça, do artilheiro Zézinho. Alguns torcedores falaram em "frango". Fernando protesta: "Que "frango" a onde? Foi muito bem colocada." Aparicio Concorda: "Nem há dúvida. Foi uma excelente cabeçada." Percebemos, nesse momento, que Gúgú, embora torcendo para o clube das três côres, quer é movimento; gosar seu amigo: "Ora, meu filho. Castilho já não é mais aquêle" E, disfarçadamente, pisca o olho para o reporter. Se sua intenção era irritar Fernando, damos-lhe os parabens. Seu amigo não conseguiu se conter: "Vamos parar de falar bobagem, tá bem?" O "tá bem" vinha carregado de dinamite e Gúgú achou de bom alvitre ficar sossegado. Pouco depois, porém soltava retumbante gargalhada.

Fernando, roendo as unhas só tem olhos para o gramado. Volta e meia Aparicio, o botafoguense, grita: "Chuta logo, Gerson. Assim acaba entrando!" Fernando num dêsses momentos, disse baixinho: "Tomara que entre!" Até que veio gol do Fluminense. Delírio de Fernando; desespêro de Aparicio; gôzo de Gugu.

"Foi "franco de Gilson"" — desabafa Aparicio. Fernando não cabe em si, de tanto contentamento: "é o maior! É o maior!". Possivelmente os dois já não se entendem. Perguntamos ao risonho Gúgú se estava satisfeito: "Estou contente com qualquer coisa. Quero é gozar" — foi a resposta. E nova gargalhada.

Na segunda etapa, já devidamente acomodados, Fernando explica a razão de sua presença nas arquibancadas. "Temos "cadeiras-cativas". Acontece que resolvemos, desta vez, assistir perto da torcida organizada do Fluminense.

E fazendo um gesto: "Como lá tivesse muito cheio, porém acabamos por ficar aqui mesmo".

Começa a partida e Telê assinala, espetacularmente o segundo tento do Fluminense. O salto de Fernando chegou a assustar a reportagem: "Gol! Gol!" — gritava cotucava o braço do "Gúgú": viu o que é classe? É o maior!" Aparicio, pela maneira com que passava os dedos no rosto, devia estar contando até dez...

Sempre com Fernando O. Lima falando e Gúgú rindo o jôgo chegou ao gol de empate. Castilho foi empurrado para dentro do gol com a bola e tudo. Aparicio quebrou o silêncio: "Salve o maior! Viva o Botafogo!" Pulava e gritava alucinadamente. Fernando protestava: "Foi ilegal! Castilho foi empurrado". Perguntava ao amigo, Gugu da Goméia: "Foi ou não foi "foul"? Gugu concordava. Vendo aquela cena, Aparicio dirigiu-se, também, ao amigo do outro: "O senhor acha que foi gol?" Ainda desta vez êle concorda. Vimos que o simpático e brincalhão amigo queria era gozar. Fôsse quem fôsse.

Quando o juiz deu por encerrado o "match" os dois ainda discutiam. Como dois homens educados. A verdade [illegible] como alvi-negros e tricolores que se prezam.

À saída encontramos Gugu dirigindo um belíssimo conversível "Cadilac-5?". Acenou-nos sorrindo. No mesmo bairro vimos Fernando [illegible] cabisbaixo e, naturalmente, pensando no sr. Aparicio Sampaio, torcedor do Botafogo.

Apesar de Derrotados, Brilharam os Veteranos

SALVADOR, 3 (Do Correspondente) — Apesar de derrotados por alto escore — 4x1 — os "cracks" veteranos de São Paulo, deram uma verdadeira demonstração de futebol, apenas decaindo no final, quando o cansaço passou a dominar a maioria dos jogadores. A primeira fase, que terminou com a contagem de 1 ponto a zero para o Bahia, diz bem do que foi a exibição dos "velhos" bandeirantes, além de os dois últimos tentos terem sido consignados ao expirar-se o tempo regulamentar.

Foi Muito Dificil.

(Conclusão da 12.ª pág.)

culdades que encontrei para acertar tudo."

A Desvalorização do Cruzeiro

O Sr. Manoel Furtado de Oliveira ainda declarou:

"— Além das dificuldades de trazer os clubes, como na Itália, em face da Copa Latina, há ainda a desvalorização do cruzeiro. Nossa moeda, em muitos paises, vale menos, de modo que encontrei dificuldades para acertar questão financeira para concluir qualquer entendimento."

Uma Conferência Com o Presidente

No meio da conversa telefônica com o Sr. Furtado de Oliveira, procuramos maiores detalhes, tendo o conhecido desportista acentuado:

"— Não quero me aprofundar em declarações, porque primeiro pretendo me avistar com o presidente Rivadavia. Não sei ainda os planos da CBD, não sei como estão os entendimentos com outros paises, como por exemplo Colômbia, sôbre os Milionários, de Bogotá. Amanhã (hoje, segunda-feira), às 10 horas, irei à CBD."

Campeão Francês no Lugar do Campeão Italiano

O Sr. Furtado de Oliveira, regressando ontem, confirmou os entendimentos com os iugoslavos, escoceses e portuguêses. Portanto, o Partizan, da Iugoslávia; o Sporting, de Portugal; e o Hibernia, da Escócia, virão ao torneio, estando comprometidos. Quanto ao Milan, disse o secretário da CBD, que era um caso ainda para esclarecer. Hoje conversará com Dr. Rivadavia Corrêa Meyer. Porém, deixou a entender, que não virá mesmo nenhum clube italiano. Difícil, em face dos compromissos assumidos por todos os grêmios daquele país. Porém, o representante da entidade brasileira, na Europa, estêve em negociações com o campeão francês, o Reims, sendo possível sua vinda substituindo os italianos.

Antecipar a Copa Latina

Para finalizar sua palestra, pelo telefone, ontem à noite com a reportagem, o Sr. Furtado de Oliveira declarou:

"— Também estive em conferência com os clubes que participarão da Copa Latina. Há possibilidade de se antecipar o início dêste tradicional certame, na Europa, afim de facilitar a participação dos clubes, no Torneio Octagonal, no Brasil."

E encerrou sua conversa assegurando:

"— Uma coisa eu garanto: haverá a Copa. Rivadavia Corrêa Meyer."

Qual Deve Ser o Técnico do Brasil na Copa do Mundo de 1954!

Grande Concurso Futebolístico de ULTIMA HORA e [illegible] em combinação com a Radio Clube do Brasil

ZEZÉ GENTIL FLAVIO

POR QUE? ....

Nome do concorrente: ....

Endereço: ....

AUTOMOBILISTA! LEIA:
"MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS"
(38 marcas, americanas e européias)
Um livro técnico completo, indispensável ao amador, profissional, e mecânico — CONSERVAÇÃO, MECANICA, FUNCIONAMENTO, REGULAGENS (tôdas) TABELA DE FOLGAS, 1936-53 DEFEITOS CONSERTOS
Em tôdas as livrarias. Pedidos pelo tel.: 49-2655

HOJE PATHÉ As 2-4-6-8-10 hs.
O ASTRO DE Valentino!
COLUMBIA apresenta ANTHONY DEXTER em
O Rei e o Aventureiro
(THE BRIGAND) TECHNICOLOR com Jody LAWRANCE Gale ROBBINS Anthony QUINN
2.ª Semana!
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS COMPL. NACION.

SÃO JOSÉ LEME ROSARIO NACIONAL MEYER CASINO-NITEROI NOVO HORIZONTE
HOJE
A PARTIR DE 5.ª FEIRA
SÃO PEDRO A PARTIR DE 6.ª FEIRA
DELICIOSA COMÉDIA MUSICAL!
A Favorita dos Deuses
CÔRES POR TECHNICOLOR
Estrelas: Dorothy LAMOUR Eddie BRACKEN Gil LAMB com BARRY SULLIVAN
'Rainbow Island'
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PA[RAMOUNT] MARCA DAS ESTRELAS

TORNEIO RIO-SÃO PAULO
CHUTE EM GOL!
Balas FUTEBOL
CARTA PATENTE N. 199 - ALBUNS E BRINDES
GELADEIRAS - MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RÁDIOS TELEVISÃO
CANETAS - BICICLETAS - RELÓGIOS - PATINS - BOLAS - BONECAS
LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA
CONCORRA AO GRANDE SORTEIO DE NATAL
IND. DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 • R. GASÔMETRO, 419 - TEL. 33-2806 • S. PAULO
R. MOTTA & GOMES
Rua Machado Coelho, 86
TELEFONE 32-2772
DISTRIBUIDORES NESTA CIDADE
FÁBRICA DE BALAS MADUREIRA
Rua Domingos Lopes, 768
TELEFONE 29-8243

Acabou-se o Verão!
Grande Venda de fim de estação
CAMISAS SLACKS CALÇAS PIJAMAS COSTUMES...
ARTIGOS PARA Homens
preços rasos!
ROUPINHAS
Grandes Lotes para CRIANÇAS, MENINOS e MENINAS
O Pavilhão
OUVIDOR, 108

Flan supera seu triunfo em cada nova edição

Já está EM TÔDAS AS BANCAS

Flan
O JORNAL DA SEMANA

- O CONGRESSO RESPONDE AOS TRUSTES
  Chegou ao Brasil a Guerra do Petróleo
- UMA CHAPA DE ESTANHO ESMAGA A BOLÍVIA
  O Altiplano Vítima de Uma Silenciosa e Implacável Guerra Fria
- COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?
  Revelações Sensacionais Sôbre o Futuro, Apresentando a Ciência Sem Mistérios
- NA ARITMÉTICA DA UBC E DA SBACEM:
  Dois e Dois Não São Quatro. Quanto Rende um Sucesso Musical
- O RIO-S. PAULO COMEÇA A PEGAR FOGO
  As Multidões e o Futebol
- O FESTIVAL DE CINEMA EM CANNES
  Astros e estrêlas, Decepções e Triunfos, Talento e "Bikini"
- NAS "MEMÓRIAS" DE GRIECO NEM ÊLE MESMO É POUPADO
  A Pena Incandescente do Crítico Está Queimando Poetas e Prosadores
- PIRATAS MODERNOS DO MEDITERRÂNEO
  Onde o "Gangsterismo" Faz Parte da Rotina Ante Uma Polícia Arguta Mas Complacente...
- VIROU GALINHEIRO A BIBLIOTECA DE CLOVIS BEVILACQUA
  Os Tesouros do Jurista Estão Abandonados
- PROCURE A MINHA SECRETÁRIA
  Solicitado ou Importunado o Homem Importante se Defende

ESSO

Mais Que Uma Revista, Sete Vezes Um Diário!

Belo na forma Preciso na informação

Flan
O JORNAL DA SEMANA

LHE OFERECE AINDA:

A mais famosa equipe jornalística do país
O mais completo corpo de colunistas
O mais extraordinário elenco de ilustradores, chargistas e fotógrafos,
realizando a perfeita cobertura dos mais empolgantes assuntos, problemas e acontecimentos nacionais e estrangeiros.

DUCAL apresenta DESFILE de GABARDINES



EM ISTAMBUL

Estreou Vitoriosamente o América – 3 a 2 o Escore

O Juiz Assinalou Três Pênaltis Contra os Nacionais — Frio Intenso Prejudicando os Brasileiros — João Carlos o Artilheiro Com Dois Tentos — Muito Aplaudidos os Rubros

ESTAMBUL, 2 — Especial para ÚLTIMA HORA — Verdadeiramente auspiciosa a estréia rubra na Turquia. Exibindo um futebol bastante convincente, os brasileiros, que tiveram contra si um árbitro faccioso, derrotaram por 3 x 2 ao Fenerbalhce, campeão local.

ANIMO FORTE, GRANDE TRUNFO DOS VISITANTES

Sem dúvida alguma o grande trunfo dos jogadores do América Futebol Clube foi a fibra com que se lançaram à luta, nunca desanimando, mesmo tendo de lutar com vários fatores adversos. Voluntariosos e dinâmicos, êles superaram a todos os obstáculos para chegar a vitória final por 3 x 2, o que muito representa se levarmos em conta que não tiveram o devido tempo para uma boa aclimatação e jogaram debaixo de intenso frio, para não voltar a falar do apitador que acabou assinalando três penalidades máximas contra o América.

ESPERAM NOVO TRIUNFO

Já agora mais ambientados, os brasileiros, depois da contenda, tiveram oportunidade de declarar que esperam muito mais para as próximas partidas. Acharam o juiz por demais rigoroso e sentiram-se, principalmente nos momentos iniciais da pugna, muito prejudicados pela baixa temperatura reinante e o mau estado do campo (escorregadio).

OS TURCOS GOSTARAM

Bastante numerosa, principalmente para Estambul, a torcida presente a primeira partida dos brasileiros nêste "giro" por campos europeus. Cêrca de vinte e cinco mil pessoas lotaram o Estádio de Mitaipasa, tendo aplaudido bastante a representação do América, que reune grandes simpatias nesta cidade.

COM A BANDEIRA BRASILEIRA

Bastante grata para todos da delegação rubra que presentemente se encontra na Turquia foi a entrada dos campeões locais com a bandeira brasileira. De pé a torcida aplaudiu com grande entusiasmo o simpático gesto dos desportistas locais.

OS TENTOS DOS BRASILEIROS

AMÉRICA 1x0 — O frio imprimiu ao jôgo nos momentos iniciais um ritmo bem lento. O América assediava o reduto final adversário através de lançamentos em profundidade. Numa destas oportunidades, o endiabrado Leonidas alongou a bola na área para João Carlos. E o ex-tricolor, com calma e habilidade abriu o escore com tiro bem colocado.

AMÉRICA 2x1 — O Fenerbalhce empatou de penalidade máxima, por intermédio de Mudjat. Com o andamento da peleja o América foi crescendo. Quando a partida atingia seu trigésimo minuto os brasileiros apresentavam bem maior volume de jôgo. Concluindo um ataque de maneira desconcertante, João Carlos voltou a assinalar novo tento para os visitantes. Desta vez com forte arremesso de fóra da área que [illegible] inteiramente o arqueiro local.

AMÉRICA 3x2 — Novo penalti colocou os locais em igualdades de condições no marcador. Cerevna foi o autor do tento. Antes, uma outra penalidade máxima havia sido perdida por Muzda que atirou fóra. Foi Ferreira, depois de receber de João Carlos, um dos heróis da contenda, invadindo pelo centro o setor defensivo do campeão da Turquia, quem marcou o último "goal" da partida. O tento do triunfo do América em sua expressiva estréia.

PRINCIPAIS FIGURAS

João Carlos, por sua eficiência nas conclusões e deslocações (constituiu-se em perigo permanente dentro da área adversária) e Leonidas mereceram amplos louvores da assistência turca, que os aplaudiu [illegible] quando foi encerrada a partida. Leonidas, com seu modo de jogar todo especial, com aquelas entradas espetaculares, tornou-se verdadeiro ídolo da creançada turca, que o acompanha à tôda a parte em busca de autógrafos.

O América revelou bom ajuste em tôdas as suas linhas, porém a intermediária foi o principal alicerce do onze, defendendo com habilidade e apoiando bem seus elementos da vanguarda.

O JUIZ MALCHER, JÁ NO VESTIÁRIO:

"Marinho e Homero Foram os Autores Dos Pênaltes"

Para o Árbitro, os Dois Lances Foram Perfeitamente Claros, Não Deixando Qualquer Dúvida

S. PAULO, 4 — (Sucursal) — Para muitos que assistiram ontem a peleja entre Corintians e Flamengo, os dois "penaltes" deixaram grande duvida. Uns acharam que ambos não existiram; outros ponderavam pela existência de um (o do Flamengo) e a inexistência do outro. Para esclarecer a questão, fomos ouvir a pessoa que melhor poderia falar sobre ela: aquele que marcara as duas faltas, ou seja, o juiz da peleja. Malcher estava ja no vestiario, e indagado assim respondeu: — "Marquei as duas penalidades maximas com absoluta convicção, com absoluta certeza. Estava em cima dos dois lances, e não tive a menor duvida, pois a tudo vi perfeitamente bem. O "penalte" que marquei contra o Corintians foi de autoria de Homero, segurando Rubens quando o avante ia para o gol. E a falta contra o Flamengo foi cometida por Marinho, jogando ao chão o meia Luizinho, quando êste se encontrava em excelente situação para marcar. Foram lances bem claros, e quantos existam serão quantos marcarei nessas condições".

Aproveitamos a oportunidade para saber se havia alguma citação para a sumula, e o árbitro informou: — "Não. Nada existe para a sumula. Os dois quadros se portaram bem, e assim nada de especial há a citar. Faltas naturais do jôgo, nenhuma reclamação que pudesse prejudicar a arbitragem. Os jogadores facilitaram o meu trabalho."

OS RUBROS EM ISTAMBUL

SEGUNDA VITÓRIA DO AMÉRICA: 3X2

Impôs-se o Clube Carioca ao Galatasaray na Sua Segunda Exibição em Istambul

ISTAMBUL, 3, (A.F.P.) — Em seu segundo jôgo na Turquia a equipe de futebol do América, do Rio de Janeiro, enfrentou hoje o "Galatasaray", de Istambul, terceiro na classificação nacional. O renome dos jogadores brasileiros, e a excelente impressão que haviam deixado na véspera, atraíram grande multidão.

A partida, que os brasileiros venceram por 3 x 2, foi caracterizada pela perfeição da técnica brasileira, oposta ao ardor dos jogadores turcos que lutaram até o fim tentando um empate.

Durante os quinze primeiros minutos, os adversários dominaram territorialmente, sem vantagens, entretanto os brasileiros não tardaram em tomar a iniciativa e, após várias incursões de grande classe, com "dribles" curtos e terminados por passes precisos, o centroavante do América, Leônidas Carlos, abriu a contagem aos 25 minutos, com um tiro indefensável. Os jogadores turcos, não se deixando desencorajar, partiram imediatamente ao ataque e, no 30.º minuto, igualaram o marcador.

Os brasileiros entregando-se, então, a uma verdadeira demonstração de futebol mostraram até o final do meio tempo tôda a variedade de seu estilo, e se fizeram aplaudir pela multidão. O "score" estava então de 1 x 1.

No reinicio, por uma falta dos zagueiros brasileiros os turcos assumiram a dianteira com 2x1 mas aos 74.º minutos Leônidas, muito rapido, tornava a empatar a partida. Finalmente, ao 82.º minuto, ainda Leônidas, o melhor homem em campo, dava a vitória ao América com um esplêndido tiro.

A arbitragem foi excelente.

Colocação Final do Rio-S. Paulo de Water-Polo

Campeão — Fluminense com 0 pontos perdidos.
2.º — Vasco da Gama com 2 pontos perdidos.
3.º — Pinheiros com 4 pontos perdidos.
4.º — Botafogo com 6 pontos perdidos.
5.º — Floresta com 8 pontos perdidos.
6.º — Tietê com 10 pontos perdidos.

O "SCRATCH" DO RIO-S. PAULO

Analisando as pelejas do Rio-S. Paulo de polo aquático, podemos elaborar o seguinte selecionado, com "pinta" para ser o "scratch" brasileiro para o Sul Americano de S. Paulo em 1954:

Amaury
Everardo
Sérgio — Grijó
Mârvio — Hilton
Claudino

Como menções honrosas podemos destacar Henry, Juergen, Rolf e Rato do Pinheiros, como ótimas promessas do esporte bandeirante, Bouças e Mosquito do Vasco, Samuel Caetano do Botafogo, como boas figuras do certame que atingiu plenamente o seu objetivo, qual seja o de confraternizar os 2 maiores centros de "water-polo" nacional.

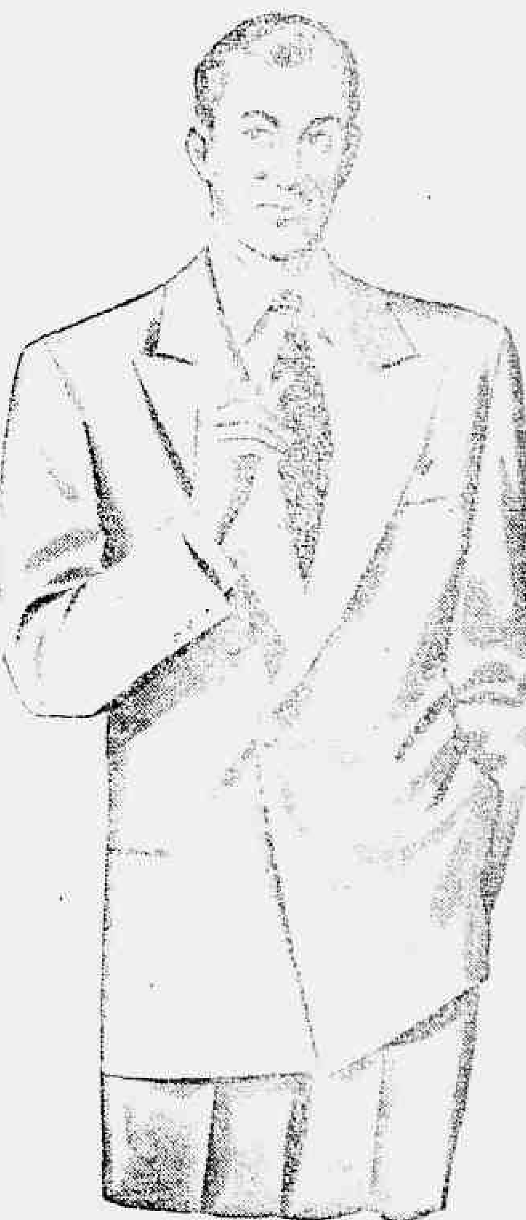
TAÇA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (AFP) — Resultados dos jogos da primeira "rodada" da "Taça de Futebol de Portugal":

Sporting e Academia, 3x0; Setúbal e Benfica, 3x2; Barreirense e Beleneses, 2x1; Covilhã e Atlético, 0x0; Estoril e Guimarães, 3x2; Boavista e Pôrto, 1x0; Lusitano e Braga, 4x0.



ROUPA DUCAL
em GABARDINE
Paletó 3 botões, bolso
1.650,



ROUPA DUCAL
em GABARDINE VARAM.
Jaquetão 6 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, beije, cinza e oliva.
Cr$ 1.350,

CALÇA DUCAL
em GABARDINE EMBAIXADOR.
Modêlo Standard.
Azul, marron, beije, cinza e oliva.
490,

CALÇA DUCAL
em GABARDINE VARAN.
Modêlo Standard.
Azul, marron, beije, cinza e oliva.
390,

ROUPA **Ducal**
em GABARDINE EMBAIXADOR (tecido fio inglês). Paletó 3 botões, bolso, embutido com portinhola. Azul, marron, beije, cinza e oliva.
Cr$ 1.650,

LANCE POR LANCE O CLÁSSICO MATINAL DO PACAEMBU

Como o Corintians Ampliou Para 6 x 0 a Vantagem do 1.º Tempo 1 x 0 — O Flamengo Lutou Àrduamente Procurando Fugir ao Grande Desastre

SAO PAULO, 3 — De Giampaoli Pereira — Especial para ULTIMA HORA — Numeroso público esteve presente esta manhã no Pacaembú para assistir ao primeiro grande clássico matutino. Temperatura agradável, propicia à prática do futebol. Desde logo percebeu-se que a torcida iria proporcionar um espetáculo à parte.

Sob as ordens do árbitro Alberto da Gama Malcher, os quadros alinharam assim formados: CORINTHIANS: Cabeção: Homero e Olavo; Sula, Goiano e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha. FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

SAIDA DO FLAMENGO

Adãozinho movimentou o couro dando início ao "match", mas foi o Corintians que foi à frente em manobras rápidas.

MARINHO CONCEDE CORNER

Carbone recebendo o couro avançou perigosamente quando intervém Marinho concedendo corner para evitar uma incursão perigosa do atacante corintiano.

SENSACIONAL DEFESA DE GARCIA

Volta o Corintians a assediar a defesa do Flamengo e Garcia é chamado a praticar sensacional defesa, mandando a corner quando Baltazar saltava para cabecear.

ESQUERDINHA ATIRA PERIGOSAMENTE

O Flamengo vai à frente, Esquerdinha, que avança perigosamente, atira violentamente dando a impressão de goal, quando a bola passou rente ao poste lateral.

JULIÃO CONCEDE CORNER

Voltam os rubronegros ao ataque e Julião concede corner evitando uma investida perigosa de Rubens.

CORNER DO FLAMENGO

O Corintians reorganiza-se e vai ao ataque quando um tiro de Carbone é desviado por Pavão para corner.

BALTAZAR CABECEIA PARA FORA

Um ótimo centro de Cláudio calculado para Baltazar provocou excelente cabeçada que saiu próximo ao ângulo do arco de Garcia.

JOEL ATIRA PERIGOSAMENTE

Os rubronegros organizam boa incursão à área corintiana cabendo a Joel atirar perigosamente.

ADVERTIDO CARBONE

Numa carga do Corintians, Dequinha recolhe o couro mas o árbitro paralisa o jôgo punindo falta de Carbone, chamando-lhe a atenção.

BALTAZAR PRATICA FALTA

O Flamengo manobra no centro do campo quando Baltazar pratica falta sem necessidade, sendo advertido pelo árbitro.

SOUZINHA ATIROU FORA

O Corintians manobra hàbilmente. Cláudio leva o couro à frente, cruza para Carbone completamente livre, mas êste prefere ceder a Souzinha que atira fora perdendo grande oportunidade para abrir a contagem.

FALTA DE PAVÃO SÔBRE BALTAZAR

Baltazar recebe o couro, manobra tentando ultrapassar Pavão que pratica falta sôbre o comandante corintiano.

DIFICIL DEFESA DE GARCIA

Cobrada a falta a bola vai a Cláudio que manobra rápido e atira violentamente. Garcia salta e defende, soltando o couro por cima da trave superior para evitar a carga de Baltazar.

LEONI SALVA A SITUAÇÃO DE PERIGO

Cláudio recebe o couro e investe perigosamente invadindo a área quando intervém Leoni, afastando o perigo quando era grande a chance para marcar.

MOMENTO DE PERIGO PARA O FLAMENGO

O Corintians vai à frente. Carbone atira violentamente e Garcia defende rebatendo com o pé quando entra Claudio para novo arremêsso mas ainda desta vêz Garcia consegue afastar em direção a Leoni, mas Souzinha entra e manda fora.

SENSACIONAL DEFESA DE GARCIA

Os locais mantém-se na ofensiva e Luizinho recolhendo o couro invade a área e cozinho à frente de Garcia atira violentamente e Garcia pratica sensacional defesa, quando tudo indicava que o Corintians conseguiria abrir a contagem.

FALTA DE CARBONE EM PAVÃO

Vão os corintianos ao ataque e Carbone pratica "foul" sôbre Pavão quando êste cortara uma investida dos locais.

RUBENS PERDE ÓTIMA OPORTUNIDADE

O Flamengo vai à frente. Esquerdinha recebe o couro e investe rapidamente para centrar otimamente para Rubens, que perde ótima oportunidade.

PRESSÃO DO CORINTIANS

Os corintianos vão à frente ameaçando seriamente o arco do Flamengo, cabendo a Pavão afastar dois tiros seguidos. Uma falta de Jadir nas proximidades da área interrompeu o assedio.

"GOAL DO CORITIANS"

Claudio foi incumbido de cobrar a falta. A barreira foi mal feita. O ponteiro, explorou muito bem a brecha da barreira, mandando forte que foi direto ao fundo das rêdes, abrindo a contagem, aos 25 minutos de jôgo, sem que Garcia pudesse intervir, já que tinha coberta a visão pelos companheiros.

GARCIA CONCEDE CORNER

Os corintianos mantém o assedio ao arco do Flamengo, quando Garcia defende ótimamente um tiro de Carbone, concedendo corner.

RUBENS PERDEU ÓTIMA OPORTUNIDADE

O Flamenfo vai à frente com boas manobras. Adãozinho abriu ótimamente para Joel que atrasou para Rubens que estava em excelente situação mas atirou fraco e sem direção, tentando ainda Esquerdinha alcançar o couro.

GOIANO CONCEDE CORNER

Os rubronegros procuram articular melhor suas ações quando vão à frente e Goiano, evitando uma investida de Adãozinho atirou para corner.

ADÃOZINHO FALHA NA HORA DO ARREMATE

Adãozinho recebe o couro e tenta a invasão da área quando escorrega e cai perdendo oportunidade para o tiro final.

FALTA DE JOEL EM HOMERO

O Flamengo volta à carga, melhorando sua ação em campo quando Joel pratica falta sôbre Homero quando o zagueiro procurava cabecear.

SALVOU A TRAVE!

O Corintians volta ao ataque em manobras rápida e bem articuladas. O couro vai a Carbone que atira violentamente mas batendo num jogador do Flamengo volta para rebater na cabeça de Luizinho e ir de encontro à trave.

GRANDE DEFESA DE GARCIA

Voltam os corintianos ao ataque e Carbone, recolhendo sòzinho investe ràpidamente, tendo no seu encalço Marinho, para atirar violentamente e Garcia praticar sensacional defesa.

FALTA DE JOEL EM CAMPO

O Flamengo tenta reagir quando Joel pratica falta sôbre Olavo.

PENALTI DO CORINTIANS

Rubens recebe o couro e investe ràpidamente, invadindo a área com grande perigo. Olavo segurou ainda o atacante rubronegro enquanto Cabeção saia do arco procurando atingir a bola e o adversário. Malcher bem colocado assinalou a penalidade máxima. Formou-se o grupo de jogadores, reclamações e finalmente tudo a postos para a cobrança da falta.

CABEÇÃO DEFENDE

Rubens cobra o penalti. O faz com forte tiro mas em cima do goleiro Cabeção que rebate. Rubens recolhe novamente e atira fora perdendo novamente chance para igualar o marcador.

ROBERTO NO LUGAR DE JULIÃO

Julião numa intervenção pratica falta ,caindo contundido. É socorrido e a direção técnica do Corintians determina a substituição do médio entrando Roberto para seu lugar.

FALTA DE CARBONE

Os corintianos tentam forçar o ataque quando Carbone pratica falta que Marinho cobra.

CLAUDIO PISA DEQUINHA

Claudio cruza o campo quando Indio estava de posse do couro e pisou propositadamente Dequinha. O juiz viu e assinalou a falta.

PRIMEIRO TEMPO: CORINTIANS 1 x 0

Momentos depois finaliza o primeiro tempo com o placard assinalando: Corintians 1 x Flamengo 0.

PAULINHO NA PONTA DIREITA

Voltando os quadros a campo para o segundo tempo, apenas uma alteração, esta no quadro do Flamengo, com Paulinho na ponta direita em lugar de Joel.

PAVÃO AFASTA BEM

Claudio servido por Goiano avança livre e centra ótimamente quando intervem Pavão afastando o perigo sem tomar conhecimento da entrada de Baltazar.

PENALTI CONTRA O FLAMENGO

Luizinho recebeu o couro e invadiu a area. No momento do tiro final o atacante corintiano foi aterrado. Malcher assinalou a falta máxima.

"GOAL" DO CORINTIANS

Cobrada a falta pelo ponteiro Cláudio, atirou forte no canto, assinalando o segundo "goal" do Corintians, aos 3 minutos do segundo tempo.

SOUZINHA ATIRA FORA

Os corintianos manobram otimamente em boa combinação entre Luizinho e Cláudio que cruza bem e a bola vai a Souzinha que perde ótima oportunidade atirando fora.

FALTA DE SOUZINHA SÔBRE LEONI

Carbone leva o couro à frente e abre bom passe para Souzinha mas Leoni intervém, tira-lhe o couro quando recebe falta do ponteiro corintiano.

CARBONE ATIRA POR CIMA

O Corintians manobra bem com a sua vanguarda mantendo perfeito entendimento. Carbone lançado completamente só perde grande oportunidade atirando por cima.

"CORNER" DO CORINTIANS

O Flamengo tenta uma investida e Goiano concede "corner".

INDIO CONTUNDIDO

O Flamengo vai ao ataque e Indio é atingido, ficando caído no terreno. Socorrido, o atacante rubronegro verifica que não pode continuar em campo. Fica o Flamengo momentaneamente com dez homens.

TERCEIRO "GOAL" DO CORINTIANS

O Corintians vai ao ataque. Carbone recolhe o couro, completamente avançado e atira violentamente. A bola vence Garcia e bate na trave voltando para Luizinho, tambm impedido, e êste controla e manda aos fundos das rêdes, assinalando o terceiro tento do Corintians.

VOLTA INDIO

Depois de alguns minutos, Indio volta a campo.

BENITEZ E EVARISTO EM CAMPO

Verificam-se duas modificações no quadro do Flamengo. Deixam o gramado Adãozinho e Rubens, entrando Benitez e Evaristo.

"CORNER" do CORINTIANS

O Flamengo vai à frente e Evaristo cabeceia perigosamente quando Roberto manda pela linha de fundo, a "corner".

EVARISTO AMEAÇA

O Flamengo vai ao ataque e Evaristo ameaça o último reduto do Corintians, obrigando Cabeção a boa intervenção.

"CORNER" DO FLAMENGO

Carbone, impedido, recebeu o couro e avançou rápido quando do Pavão intervém concedendo "corner", numa situação de perigo.

QUARTO TENTO DO CORINTIANS

Falta de Leoni, fora da área. Cobrada a falta a bola foi a Goiano que atirou firme à "goal", assinalando o quarto tento do Corintians, aos 21 minutos do segundo tempo.

(Conclui na 7.ª página)

Vitória Indiscutível do Corintians

O Flamengo Nunca Foi Adversário — Mas Piorou Muito no Segundo Tempo — O Princípio do Fim — O Banho e o Baile — Malcher Foi Muito Infeliz Nas Marcações — Três Grandes Decepções Para o Público — O Fator Local — (Rep. de GIAMPAOLI PEREIRA)

SAO PAULO, 3 — De Giampaoli Pereira, enviado especial de ULTIMA HORA — O Flamengo enfrentou o Corinthians na manhã de ontem no Pacaembú. E a primeira decepção se constou na arrecadação de vez que o Pacaembú estava lotado, e em rápida enquete conseguimos apurar que a renda alcançaria a casa do milhão. Pelo menos era essa a impressão da crônica paulista. Entretanto a notícia vinda da administração estourou como uma bomba quando se constatou que a apuração não passára de quinhentos e setenta e nove mil cento e setenta cruzeiros. E isso em plena luz do dia. A segunda decepção foi oferecida pelo quadro do Flamengo, que, em nenhum instante, foi capaz de ameaçar sèriamente o adversário, apesar de um primeiro tempo regular, em que os locais, favorecidos pelo forte vento, não souberam aproveitar as oportunidades surgidas. A terceira decepção foi proporcionada pelo árbitro da partida, sr. Gama Malcher. Mas a êsse respeito falaremos oportunamente.

O PRINCIPIO DO FIM

..O jôgo transcorria normalmente, sem qualquer incidente quando o Corintians fez o primeiro gol. Jadir cometeu uma falta próximo a área em Claudio, e o próprio Claudio foi encarregado da cobrança da penalidade. Feita a barreira o ponteiro corintiano desfechou um tiro sêco e forte ao ângulo esquerdo de Garcia. Oo goleiro mal esboçou o salto para a defesa. Reiniciado o jôgo, quando a garôa começava a cair, poucos minutos depois surgia a grande oportunidade do Flamengo. Num bom ataque pelo centro Adãozinho serviu a Rubens que escapou para dentro da área. Julião foi no encalço do atacante rubro-negro e o segurou pelo calção. Arrastado por uns quatro metros, o juiz não teve dúvidas em marcar a penalidade máxima. Entretanto, o êrro do juiz foi flagrante. Houvera realmente o penalti, mas antes existira o impedimento do próprio Rubens, não consignado pelo árbitro. Portanto, um penalti impossível, de vez que a falta fôra precedida por outra. Malcher não marcou o "of-side" e marcou o penalti. Baltazar vem para a área e diz vários palavrões ao juiz, inclusive ofendendo-lhe a família, fato muito comentado por todos que se encontravam atrás do gol corintiano. Batida a penalidade por Rubens, cabe a Cabeção fazer a defesa. Mas larga a pelota e Rubens insiste, sem ângulo, todavia, e manda para fóra. Logo depois termina o primeiro tempo.

..Aquêle era, sem dúvida, o princípio do fim para os rubronegros. Entretanto esperava-se uma reação do Flamengo, e nêsse primeiro período deve ser salientado o trabalho de Indio, sempre incansavel, mas muito infeliz. Também Adãozinho trabalhou muito, mas evidentemente era um dia fatídico para os da Gávea. Garcia, muito alto, bem colocado, não poderia ter falhado no primeiro gol, a nosso ver. Mas também a zaga não correspondia à expectativa, enquanto Dequinha, na linha média, embóra mostrando que continua sendo um grande jogador, desperdiçava muitos passes. No ataque Joel apareceu pouco, enquanto Rubens não repetia aquelas suas soberbas atuações. Esquerdinha também não teve chance, nem foi o mesmo homem. Para o segundo tempo voltou o Flamengo com Paulinho no lugar de Joel.

O BANHO E O BAILE

Enquanto isso o sr. Gama Malcher era vaiado insistentemente pela torcida, aos gritos de "ladrão! ladrão!". E um torcedor mais afoito chegou a pular o alambrado para agredi-lo. Provavelmente perturbado com isso o árbitro não foi mais o mesmo. Descontrolou-se e tratou de fazer as pases com a torcida. Não há dúvida que o ambiente estava todo contra êle, mas todo juiz está sujeito a essas contingências. Tanto que logo depois de reiniciado o jôgo, Luizinho entra na área. Correm Marinho e Leoni em seu encalço e Luizinho se atira no solo sem ser tocado por qualquer dos dois adversários. Malcher não teve dúvidas e assinala a falta máxima. Segundo êrro portanto, e clamoroso, do árbitro da partida. Cabe a Claudio cobrar e converter em tento. Dai para diante o Flamengo se descontrolou, mas continuou lutando para diminuir a contagem. Volta o Corintians ao ataque e Souzinha atira, do bico da área. A bola bate na trave e Luizinho, que vinha na corrida por ocasião do primeiro chute à meta, caiu, deixando-se ficar sentado completamente impedido. Entretanto, a bola batendo na trave voltou para a área, e justamente para Luizinho, impedido e sentado.

Levantou-se o atacante corintiano e colocou, calmamente, a bola no canto esquerdo de Garcia. Era o terceiro gol, e o início do banho que se avizinhava. Para o sr. Gama Malcher, o terceiro êrro da sua desastrada arbitragem. Mas já o Flamengo não era mais Flamengo, muito embóra duas substituições tivessem sido feitas na equipe, Evaristo no lugar de Adão e Benitez na posição de Rubens. Lá na frente Indio continuava lutando desesperadamente para vêr se conseguia, ao menos, o tento de honra. Mas o Corintians crescia no mesmo tempo que o Flamengo se descontrolava. Então sim, a partida ficou fácil para o árbitro que pôde atuar descansadamente, sem chegar a ser notado em campo. Novamente o Corintians no ataque e Luizinho centra, da esquerda. Foi quase um tiro cruzado que Goiano apanhou muito bem e emendou, consignando o quarto tento da partida. Logo depois insistiu o campeão paulista, e novamente por intermédio de Luizinho que deu de cabeça a Baltazar. Êste, deslocado para a ponta direita, fuzilou o arqueiro Garcia com uma bola chutada na sua direção, acima da sua cabeça. E começou o baile. Os corintianos brincavam com a bola tentando desmoralizar os rubronegros, lembrando naturalmente que a oportunidade era ótima para a desforra daqueles seis a dois que o Flamengo impusera ao mesmo Corintians certa vez, no primeiro Rio-São Paulo no Maracanã. E veio o sexto gol, por intermédio de Claudio, num chute que não chegou a ser um tiro. E com o placar de seis tentos a zero o árbitro deu, pouco depois, o jôgo por encerrado.

Do Flamengo muito poucos se salvaram. Não vamos alegar o fator campo porque afinal, todos os campos são iguais. E num escore tão alarmante seria ridículo usar êste subterfúgio. O fator torcida sim, teve sua influência. Mas sôbre o juiz, que não conseguiu manter a mesma serenidade. E não convém esquecer, também, o bandeirinha sr. José de Paula, absolutamente incapaz de atuar em qualquer jôgo de futebol. Não se trata, evidentemente, de um ignorante, porque a Federação não lhe permitiria atuar em jogos de tamanha responsabilidade. Trata-se de um indivíduo sem moral e sem condições para atuar. Não levantou a bandeira uma única vez, e torceu desesperadamente para os locais, sem o menor pejo. Ainda mesmo quando os paulistas venciam por seis a zero. Quanto ao Corintinas, teve ótima atuação, sem que se possa destacar valôres. Bôa equipe, com um ataque verdadeiramente esplêndido. Apenas uma restrição no que se refere a Homero, que destôa dos demais e não possui o mínimo de recursos para integrar a equipe. No mais, vitória líquida, indiscutível, incontestável, em que souberam, sempre, ser melhores que os rubronegros. O árbitro, como dissemos, esteve irreconhecível. Depois de um primeiro tempo em que se conduziu relativamente bem, deixou-se levar pelo nervosismo e não viu mais nada. Atuou pelo sistema das compensações, procurando favorecer a um e outro, deixando-se ofender pelos jogadores e não impondo, nunca, o devido respeito à sua autoridade. Fato, sem dúvida, dos mais lamentáveis. Mas coisa muito comum entre os árbitros cariocas e paulistas. Para êles, mais que para os jogadores, o fator local tem infinita importância. Talvez apenas Mario Viana escape a êsses efeitos, e isso, evidentemente, já é um consôlo.

Jair

Jair Rosa Pinto nasceu em Barra Mansa, Est. do Rio, a 21 de Março de 1921. Está disputando pela S. E. Palmeiras, de S. Paulo, na posição de meia-esquerda. Campeão pela "Taça-Rio", Carioca, Paulista, Brasileiro e Vice-campeão do mundo. É um jogador completo. Finta muito bem e chuta com rara violência.

FAZER A BARBA, PARA MIM, É TÃO FÁCIL COMO DAR UM BOM PASSE. USO GILLETTE TECH COM LÂMINAS GILLETTE AZUL!

Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba e mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possue "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

À venda nas boas casas do ramo, em estojos para todos os gostos e preços

lâminas GILLETTE AZUL custam pouco porque duram muito

Gillette BLUE BLADE

Gillette TECH

O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE

EMISSORA CONTINENTAL RIO DE JANEIRO

MELHOR
MAIS RÁPIDO
MAIS PERFEITO

Salão de Recepção do Serviço Chrysler e Plymouth, à Av. Henrique Valadares, 150.

Super SERVIÇO para os carros CHRYSLER e PLYMOUTH

Quem tem um Chrysler ou um Plymouth possui o melhor carro de sua categoria. Êsses carros — por excelentes — merecem o melhor serviço mecânico e o uso exclusivo de peças MOPAR, como recomenda a fábrica Chrysler.

A Cipan — distribuidora Chrysler e Plymouth — oferece um SUPER SERVIÇO mecânico especializado, com técnicos treinados sob a direção de especialistas vindos dos cursos da Chrysler, em Detroit, para que o seu carro tenha o cuidado que merece.

Agora, mais do que nunca, devido à falta de importação, V. precisará conservar o seu carro. Venha visitar a nova oficina e conhecer o Super Serviço Chrysler e Plymouth!

Em São Paulo: Super Serviço Chrysler - Plymouth na Cia. Cipan, Rua Olimpia de Almeida Prado, 39/93 - Tel. 52-6370

Av. Mem de Sá
Praça Cruz Vermelha
Rua Henrique Valadares
Rua Riachuelo

CIPAN CIA. CIPAN

Serviço CHRYSLER-PLYMOUTH e Seção de Peças MOPAR
Avenida Henrique Valadares, 150/4 - Rio

XAVIER-04

NO VESTIÁRIO RUBRONEGRO, SOLICH:

"Fator Local um Mal do Futebol de Todo o Mundo"

O Mêdo de Jogar no Campo Adversário — "Estive Com o Jôgo Nas Mãos" — "Aquele Pênalti Teria Modificado Inteiramente a Partida" — "Fiz Tudo Para te Ajudar, Meu Velho, Mas Não Foi Possível" — Desolação de Jadir e Adãozinho — *(De Giampaoli Pereira)*

Não é difícil de imaginar o estado em que se encontravam os jogadores do Flamengo no vestiário, após aqueles seis tentos a zero. Quase ninguém falava. Entretanto o técnico Fleitas Solich não se mostrava aborrecido. Nem desapontado com o revés contundente. Também quando lhe perguntamos como encarava a derrota, e se havia algum motivo que pudesse explicar a debacle, o preparador guarani respondeu com a mesma serenidade de sempre. Na verdade havia pouco para explicar. E dizemos que seria preciso que o torcedor estivesse no Pacaembú para que compreendesse como tudo se passara. Coisas mesmo do futebol, e que o torcedor, melhor que ninguém, afinal, compreende. Tudo dava certo para o Corintians. Nada saía bem para os rubro-negros. Além do mais o penalti perdido por Rubens quebrara, também, o ânimo que a equipe poderia ter tido se a bola entrasse. Não entrou, e o Flamengo, de privilegiado passou a ser prejudicado. Ao contrário, o Corintians cresceu e esmagou o Flamengo.

"FATOR LOCAL, UM MAL DO FUTEBOL MUNDIAL"

Solich não tentou explicar a derrota, nem seria possível. Foi como que se o Flamengo tivesse sofrido um colapso. Apenas uma sombra, uma caricatura do Flamengo de tantas tardes de glória. E Solich tem apenas algumas frases que dizem tudo:

— "Tôdas as equipes do mundo sentem extraordinàriamente o fator local. E êsse é um mal tremendo. Não escapamos, infelizmente. Mas futebol tem dessas coisas. No segundo tempo não fizemos uma jogada certa, completa. Nada saiu como esperávamos. Ao contrário, tudo ia bem para êles. Além do mais possuem um ataque muito bom, bem diferente daquele que atuou contra o Fluminense no Rio, algumas semanas atrás. Contra isso, que se pode fazer? Má sorte nossa e muita sorte dêles. O único remédio é trabalhar, trabalhar muito para evitar repetições dessas."

O presidente Gilberto Cardoso nada dizia, enquanto Fadel Fadel, visivelmente triste com o acontecido, procurava confortar um e outro, correndo de jogador para jogador, como que a dizer-lhe que futebol era aquilo mesmo. Dias melhores viriam, sem dúvida. Mas, de todos, o mais impressionante era Adãosinho. O atacante, que fizera bom trabalho durante o primeiro tempo, mostrava-se aborrecido com o escore. Sentado a um canto, era a máscara viva da desolação. E quando Indio se aproximou, abraçando o companheiro, Adãosinho teve oportunidade de dizer:

— "Você esteve um leão, meu velho. Lutou muito durante os noventa minutos. Fiz tudo para te ajudar, mas fui infeliz. Concordo que merecíamos perder êsse jôgo mas nunca por êsse escore. Foi muito alto, alto de mais para o jôgo dêles."

Rubens se aproximou e entrou na conversa para externar sua opinião sôbre o jôgo. E foi sincero quando lembrou:

— "Estive com o jôgo nas mãos. Se aquele penalti entrasse o panorama do jôgo seria muito outro. Não sei como aquela bola não entrou. Enfim, não adianta chorar agora. Tudo já acabou, infelizmente."

Jadir não dizia palavra. Quieto e mudo trocou de roupa e se sentou num banco à espera dos companheiros. Aristeu Duarte e Francisco Abreu procuravam consolar os demais, enquanto Marinho explicava:

— "Malcher não podia ter dado aquele penalti. Nem toquei no homem. Naturalmente se deixou levar pelas ofensas de Baltazar. Mas estragou o jôgo. Uma lástima. Nunca pensei passar por uma vergonha dessas. Lutamos tanto, para nada, afinal."

E um a um foram saindo os jogadores rumo ao ônibus que os esperava lá fora. Contornando o ônibus uma multidão esperava os rubro-negros para o gôzo inevitável. E pouco depois a delegação abandonava o estádio, abatida com a derrota mais que surpreendente.

Derrota de K. Gavilan

SYRACUSE, Nova York, 3 (Unitd Press) — O campeão de box da categoria pêso meio médio leve, Kid Gavilan, foi derrotado por pontos, à noite passada, pelo novaiorquino Danny (Bang Bang) Womber, numa peleja em 10 "rounds". A decisão dos juízes foi unânime.

O título de Gavilan não estava em jôgo, porém sua derrota causou enorme surprêsa, pois Womber era considerado pouco mais de um "pugilista de clube" e havia perdido quatro de suas últimas cinco lutas, embora se deva assinalar que tôdas elas travadas contra lutadores médios.

Os Campeões do Mundo de Boxe Segundo a União Européia

PARIS, 2 (United Press) — A União Européia de Box criou, hoje, um Comitê Internacional, integrado por quatro pessôas, com o encargo de uniformizar as regras do Box e o reconhecimento dos títulos em todo o mundo.

Fazem parte do referido Comitê Robert Christenberry e Georges Barton, dos Estados Unidos; Onslow Fane, do Reino Unido; e, Eduard Rabret, da França.

De acôrdo com a decisão da União, tôdas as pelejas por um título mundial terão que receber a aprovação prévia do citado Comitê seus candidatos para quaisquer dos títulos mundiais e o Comitê decidirá entre êles.

Em outra decisão fundamental a União proibiu a assinatura de contratos para lutas por um título Mundial, em que se estipula que haverá um encontro revanche dentro de um período determinado.

A União esclarece que no momento reconhece os seguintes campeões mundiais:

PESO MOSCA — Josho Shirai, do Japão.

PESO GALO — Jimmy Carruthers, da Austrália.

PESO PLUMA — Sandy Saddler, nos Estados Unidos.

PESO LEVE — Jimmy Carter, dos Estados Unidos.

PESO MEIO-MEDIO LEVE — Kid Gavilan, de Cuba.

PESO MEDIO — Não há campeão.

PESO MEIO PESADO — Archie Moore, dos Estados Unidos.

PESO PESADO — Rocky Marciano, dos Estados Unidos.

DERROTADO OS VETERANOS PAULISTAS

SALVADOR (Do Correspondente) — A festa comemorativa do "Dia do Trabalho" transcorreu, êste ano, dentro do maior entusiasmo, nesta capital, culminando as festividades com a peleja de futebol entre a seleção dos veteranos paulistas e o time do Vitória, local. Uma multidão calculada em sessenta mil pessoas lotou totalmente o estádio, notando-se principalmente a presença de velhos desportistas.

Os veteranos paulistas jogaram bem, entusiasmando o público baiano, mas terminaram perdendo por 3x1. Servílio foi o autor do único tento dos veteranos bandeirantes, tendo marcado para o Vitória Ciro, Ruy e Vitaldo.

Lance Por Lance...

(Conclusão da 6ª Pág.)

COM DOZE JOGADORES

[illegible]

IMPEDIDO [illegible]

[illegible]

FALTA DE ROBERTO SOBRE [illegible]

[illegible]

PAVÃO [illegible]

[illegible]

JADIR [illegible] SOBRE MARIO

[illegible]

INDIO [illegible] BOLA

[illegible]

QUINTO TENTO DO CORINTIANS

O Corintians vai à frente. Luizinho impedido, cabeceou para trás para Baltazar, que atirou ao fundo das rêdes, aos 35 minutos, assinalando o quinto tento do Corintians.

NOVO "GOAL" DO CORINTIANS

O Corintians vai à frente com boa manobra, dando uma demonstração de excelente entendimento entre seus cinco homem, até que Claudio é lançado otimamente para atirar violentamente assinalando o sexto tento do Corintians, aos 37 minutos do segundo tempo. Um grande goal, sem duvida alguma.

CORNER DO CORINTIAN

[illegible]

GRANDE DEFESA DE GARCIA

[illegible]

TOQUE DE GOIANO

[illegible]

CABEÇÃO CORTA EM CENTRO

[illegible]

CABEÇÃO MANDA A ESCANTEIO

[illegible]

Algo de novo para a elegância masculina!

Modelos italianos

SWEATERS E PULLOVERS

para a nova estação...

n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Surge para os homens uma nova linha de elegância esportiva para o inverno: *modelos italianos* de sweaters e pullovers onde as maravilhosas côres da Itália se combinam com o feitio original, a malha extra-suave em pura lã e o acabamento perfeito.

Experimente n'A Exposição Avenida o modêlo de sua preferência na mais completa e variada coleção do Rio de Janeiro!

PULLOVER "MILANO" em pura lã, listas coloridas na cintura e gola. Em marinho, cinza, marron e branco. **450,**

1 - **PULLOVER "NAPOLITANO"** Com lindos desenhos em losangos. Em verde garrafa, cinza, marinho, mostarda e azul claro **450,**

2 - **CASACO "SIRACUSA"** modêlo cardigan com botões ou fecho-eclair em duas combinações de côres. **495,**

3 - **PULLOVER "SIENA"** em beije, cinza, havana, azul claro, mostarda e verde claro. **450,**

4 - **SWEATER "MARZIALI"** Com dois bolsos embutidos. Em verde, beije, cinza, mostarda e azul claro. **350,**

5 - **CASACO "ROSSELINI"** em pura lã, fio Australiano, com botões e com fecho-eclair, padrão liso, em beije, cinza, marinho, verde garrafa e marron. **495,**

6 - **SWEATER 'TOSCANO'** em pura lã nacional, padrão liso em relevo. Em cinza, beije, verde, marinho e bordeaux. **198,**

7 - **PULLOVER 'GROZETO'** em pura lã fio Australiano, em marinho, cinza, beije, marron e branco. **350,**

8 - **CASACO "ANGELO"** em pura lã fio Italiano beije, cinza, verde, mostarda e marinho. **550,**

9 - **CASACO "ROMANO"** em pura lã fio Italiano, padrão liso, em beije, cinza, mostarda, marinho e verde petroleo. **395,**

10 - **SWEATER 'PIEMONTE'** em pura lã, gola V. Em beije, cinza, verde, marinho e marron. **350,**

CACHECOL EM PURA LÃ, Padrões exclusivos e todos diferentes. Em lindas combinações de côres **125,**

Compre depressa e pague devagar com um carnet crediário da

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

ANTE O BRONZE E A NEVE DA CORDILHEIRA (I)

Um Jantar de Emoção, Símbolo de Uma Equipe

Turma Como Esta, Nunca Vimos — Walter Kupper Chorou Porque Não Fizera o Que Podia Fazer e o Que os Companheiro Esperavam — Dêsses Rapazes e Moças, o Brasil Pode se Orgulhar Sem Medo

(De JULIO DE LAMARE)

Para que não se estranhe o título desta pequena série de reportagens, vamos esclarecer que Santiago do Chile surge logo após a passagem da Cordilheira dos Andes, monumental paisagem de bronze e neve, que estarrece e assusta pela sua fantástica beleza.

Em Santiago, ao fim da Avenida Sur, encontra-se o Estádio Nacional, primor de confôrto e de singeleza, onde o público nunca foi esquecido, pois se preferiu a menor quantidade mas um maior confôrto. E dêste Estádio onde até pista de ciclismo há, avulta a nossos olhos em sua imponência o que os chilenos chamam apenas de "La Cordillera" com seus quatro mil metros de altura, uma moldura estonteante como um cenário de quadro pintado a óleo. Durante três e dias avistava-se apenas o bronze das montanhas contrastando com o azul do céu de um clima frio, a nós absolutamente adverso. Quando se iniciou o segundo dia de competição, aquêle domingo em que apenas os 100 metros foram corridos e somente o arremêsso de pêso foi concluído devido às chuvas incessantes, as nuvens cobriram completamente a Cordilheira. Na segunda-feira, quando já com o céu azul de novo, fitamos as montanhas, o espetáculo maravilhoso nos deixou boquiabertos: o bronze havia se escondido debaixo de uma camada de neve num panorama digno de um poeta. Eis por que, assim chamamos esta série porque foi ante o bronze e a neve da Cordilheira, que os atletas do Brasil escreveram a mais linda página do esporte nacional.

Equipe Como Esta, Nunca Vimos

Nada mais justo do que iniciar o capítulo de número 1 com a apologia de uma equipe. Uma equipe que a nós surpreendeu pela sua disciplina, pelo seu espírito de cooperação, pela sua responsabilidade extraordinária. Já acompanhamos diversas delegações ao estrangeiro, já convivemos com equipes de natação, de saltos, de water-polo, já fomos a uma Olimpíada onde vivemos lado a lado com basquetebolistas, boxeurs, futebolistas, enfim o que de mais seleto já houve em matéria de esporte. Pois bem amigos, com a maior sinceridade possível, quero dizer bem alto que a equipe de atletismo que foi a Santiago do Chile a tôdas supera. Simplesmente admirável o espírito de equipe observado. Um ponto perdido significava a vontade de recuperar dois. Uma derrota inesperada era seguida por uma colocação vitoriosa até então olhada como impossível. A disciplina dentro do Hotel Clarlige foi a melhor que se poderia desejar. Nunca vimos uma turma tão numerosa se portar tão bem, e olhem que havia gente de todos os jeitos, de tôdas as côres, de todos os níveis sociais. Paulistas, cariocas e gaúchos não se diferençavam, eram apenas corações brasileiros pulsando por um ideal único. Divergências não as houve, discussões muito menos. Um mal entendido devido a uma piada do Cri-Cri, o notável jornalzinho editado por Wilson Gomes Carneiro, Hélcio Buch e Ulisses dos Santos foi logo sanado quando o próprio responsável sentiu ter agido apenas em exaltação. Gritarias pelo hotel, brincadeiras que às vezes beiram a demasiadas e outras coisas que temos visto em todas as delegações com quem temos viajado, nem sombra. Parabens atletismo brasileiro, parabens atletas que tive a ventura de conhecer e a quem agora digo de coração aberto, vocês merecem tudo porque nada quiseram senão bem representar o Brasil.

Argemiro Roque, que nesta foto cruza a meta nos 400 ms., arrancando sensacionalmente a Gustavo Ehlers o título de campeão do continente, foi uma das figuras mais destacadas do campeonato conquistado pelos brasileiros. Sereno, sabendo como correr uma prova, disciplinado 100%, o campineiro é bem um grande símbolo atual do atletismo nacional

Um Jantar de Emoção

Foi no dia do aremêsso do martelo. Até então a má sorte continuava a nos perseguir, teimava em não nos abandonar. Walter Rodrigues havia sido cortado da série final de 3 arremessos apênas por um centímetro e Walter Kupper restava como nosso único homem. Infelizmente não pôde êle chegar ao seu índice costumeiro de 48 a 49 metros, êle que possui ainda um record carioca da categoria de 51m11. Ficou mesmo pelos 45m em 5.º lugar. No jantar após a jornada, o sub-capitão da equipe levantou-se e com os olhos vertendo lagrimas, pediu desculpas aos seus companheiros com a voz tão embargada pela emoção que nem chegou a concluir o que queria dizer, por não ter podido corresponder ao que se esperava. Foi um instante de emoção, de alto sentimentalismo e o silêncio se fez como que esperando apenas que um se pronunciasse, para que todos mostrassem à larga, sinceramente, o que lhes ia pela alma e pelo coração. Ninguém pôde falar, porque comovidos todos estavam. Eis aí, amigos, o espírito desta maravilhosa plêiade de atletas de quem o Brasil pode se orgulhar. Todos queriam vencer, todos desejavam fazer o impossível e po isso vencemos. Um exemplo dêstes, uma emoção destas não se têm todos os dias. A "garra" era tal, a vontade de vencer era tamanha, que até os azares, os acidentes, não constituiram impecilhos para a consagração final, como se Deus quisesse esperar até o último dia para compensar justamente, com todo o mérito, aqueles que nunca perderam as esperanças da conquista que veio num coroamento magnífico de uma quinzena de drama, de emoção, de glória enfim.

Bastava que o nosso 4x100 feminino chegasse em 2º lugar para que o Campeonato estivesse assegurado. Mas superando tôda e qualquer expectativa, o nosso quarteto que se vê na foto, com Dayse de Castro, Melania Luz, Helena Menezes e Benedita de Oliveira, além de derrotar sensacionalmente o relay argentino, franco favorito, estabeleceu um novo record para a distância, com 48s2. Que equipe brilhante!

"JOGAMOS ABAIXO DA CRITICA"

(Conclusão da 12.ª pág.)

do. Perturbou a marcha da partida".

Um Flamengo Abaixo da Critica

Apesar de suas lamentações o dirigente rubronegro não deixou de demonstrar sua imparcialidade, analisando o desastroso revés:

— "Embora considere Malcher como um árbitro fraco e que truncou a partida, confesso também que o Flamengo jogou abaixo da crítica. O Corintians venceu bem. Talvez de maneira exagerada, mas mereceu totalmente a vitória. Já o nosso quadro se perdeu inteiramente em campo depois dos 2x0. Tudo era feito errado. Não se firmou nunca mais nossa equipe, e então, surgiram "goals" atrás de "goals". Tudo dava errado para nós e tudo dava certo para êles. Estávamos num dêstes dias em que não se adianta fazer fôrça. Num dêstes dias em que é bobagem lutar porque não está mesmo para nós".

Falhou o Sistema Defensivo

Para Fadel, além de confessar a desastrosa conduta do quadro, há uma razão forte, como é lógico, para explicar a tremenda debacle:

— "O sistema defensivo falhou consideravelmente. Dequinha esteve fraquíssimo, sendo a pior figura da defesa. Arrastou Marinho para o precipício, descontrolando a defesa. Ninguém sabia mais o que fazer. O ataque, por sua vez, ficou desamparado e ainda mais o "penalty" perdido por Rubens desgovernou mais ainda nossa ofensiva".

E Fadel fala de Garcia, dizendo:

— "Ainda que pareça incrível nos seis "goals", Garcia não teve culpa da goleada. No final, se falhou, já não podia fazer mais nada porque todos estavam falhando em sua frente.

Substituições Sem Efeito

Quanto às modificações feitas na equipe, disse-nos e abnegado dirigente:

— "As substituições não surtiram o efeito esperado. Evaristo Paulinho e Benitez nos lugares de Rubens, Joel e Adãozinho, de nada valeram. As falhas continuaram".

Não Houve Displicência

Esperava-se, é claro, que depois disso tudo, houvesse grande transformação no Flamengo. Mas Fadel acentuou:

— "O quadro jogou mal. Muito mal mesmo. Porem, nada se podia fazer. Estava num dia totalmente negro. Não houve displicência, por isso não haverá punições. Não creio também que Fleitas Solich venha a fazer alterações profundas no conjunto. Ainda houve alguns que se destacaram como Pavão, Indio e Jadir. O resto se confundiu".

Outros Fatores

Talvez muitos esperassem o "chôro" clássico de um rubronegro alucinado com o "banho". Mas Fadel foi muito sereno, apreciando a derrota espetacular, dizendo:

— "Houve lances decisivos. Se Rubens fizesse o gol de "pênalte" poderia mudar o rumo da partida. Se Malcher não marcasse aquele "pênalte" contra nós como medida única de compensar o "pênalte" que marcou a nosso favor, também o "match" tomaria outra feição. Tudo isso era admissível. Mas perdemos e perdemos feio. Agora é sair para outra, deixando êstes 6x0 para trás".

Finalizando suas declarações o Vice-Presidente do Flamengo ainda considerou:

— "Talvez jogar pela manhã tenha sido outro fator de nossa debacle. Viajamos mal de trem, não se podendo dormir. Fomos para o estádio às 8,30 da manhã, tendo o pessoal acordado às 6,30 horas. Tudo isso pode ser decisivo para nosso rendimento. Mas, a verdade é que estivemos irreconheciveis. O Corintians foi mais feliz e tudo deu certo para êle. A bola batia na perna de um nosso jogador e ia certinha para os pés de um corintiano. Assim foi todo o jôgo. Para culminar com nosso azar, Malcher esteve horrivel".

A Renda "Desapareceu"

E Fadel, apesar de ter finalizado suas declarações sôbre o Flamengo, ainda comentou sôbre a renda, dizendo:

— "O Pacaembu estava repleto. Tinha mais gente, como todos diziam, do que no jôgo São Paulo-Palmeiras. Ainda mais sabendo-se que o nosso jôgo tinha o prêço mais caro. Pois, a renda anunciada foi de 370 mil cruzeiros. Até nisso nos andamos mal. Não posso compreender o fenômeno que se passa com o meu clube no Pacaembu. Raramente joga bem.

"PLACAR ULTIMA HORA"

RESULTADOS

Vasco 1 x São Paulo 0
Portuguêsa 3 x Bangu 2
Corintians 6 x Flam. 0
Botafogo 2 x Flumin. 2
Santos 2 x Palmeiras 1

COLOCAÇÃO

Vasco da Gama	2
São Paulo	3
Corintians	3
Flamengo	4
Bangu	4
Fluminense	4
Portuguêsa	4
Botafogo	6
Palmeiras	6
Santos	6

CRUZEIROS NAS RODADAS

Vasco x São Paulo — Cr$ 1.015.822,00
Portuguêsa x Bangu — Cr$ 169.815,00
Corintians x Flamengo Cr$ 579.140,00
Botafogo x Fluminense Cr$ 397.187,10
Santos x Palmeiras — Cr$ 257.290,00

RENDA BRUTA

Vasco da Gama	Cr$ 4.040.162,10
São Paulo	Cr$ 2.698.242,00
Flamengo	Cr$ 2.489.736,70
Palmeiras	Cr$ 2.388.330,90
Corintians	Cr$ 2.300.834,20
Botafogo	Cr$ 1.892.450,00
Portuguêsa	Cr$ 1.707.570,00
Fluminense	Cr$ 1.453.590,20
Santos	Cr$ 938.944,10
Bangu	Cr$ 587.968,90

CORTINA DE FERRO

Vasco da Gama	2
São Paulo	4
Corintians	6
Bangu	7
Portuguêsa	8
Fluminense	10
Botafogo	12
Flamengo	12
Palmeiras	12
Santos	12

ENTRE OS FRANGUEIROS

Luiz (Santos)	1
Barbosa (Vasco)	2
Muca (Port.)	2
Veludo (Flu.)	2
Poy (S. Paulo)	4
Cabeção (Corint.)	6
Ruggilo (Palm.)	6
Lindolfo (Port.)	6
Cláudio (Palm.)	6
Jorge (Bangu)	7
Castilho (Flu.)	8
Garcia (Fla.)	12
Gilson (Bot.)	12
Manga (Sant.)	12

ARTILHARIA

Botafogo	11
Fluminense	11
Corintians	11
Palmeiras	10
Portuguêsa	9
Santos	8
Flamengo	7
São Paulo	7
Bangu	7
Vasco da Gama	4

ENCHENDO O PE'

Pinga (Port.)	4
Baltazar (Corint.)	4
Vasconcelos (Sant.)	4
Telê (Flu.)	4
Menezes (Bangu)	4

Dino (Bot.)	3
Carlyle (Palm.)	3
Cláudio (Corint.)	3
Zezinho (Bot.)	3
S. Cristo (Port.)	3
Vilalobos (Flu.)	2
Simões (Flu.)	2
Carbone (Corint.)	2
Rubens (Fla.)	2
Esquerdinha (Fla.)	2
Jaime (Bot.)	2
Alvaro (Sant.)	2
Liminha (Palm.)	2
Lanzoninho (S. P.)	2
Jair (Palm.)	2
Genuino (Vasco)	2

Sabará, Friaça (Vasco); Pé de Valsa, Gino, Ranulfo, Teixeirinha (S. Paulo); Indio, Evaristo, Joel (Fla.); Didi, Paraguaio, Quincas (Flu.); Vinicius, Geninho, Juvenal (Bot.); Antoninho, Valter (San.); Décio, Miguel (Bangu); Sarno, Odair, Rodrigues (Palm.); Julinho, Santos (Port.); Goiano, Luizinho (Corint.), todos com um tento cada.

SALDOS E DEFICIT

Corintians	11- 6:	5-0
S. Paulo	7- 4:	3-0

NUMEROS DO TORNEIO RIO-S. PAULO

Vasco	4- 2:	2-0
Flumin.	11-10:	1-0
Portuguêsa	9- 8:	1-0
Bangu	5- 5:	0-0
Botafogo	11-12:	0-1
Palmeiras	10-12:	0-2
Santos	8-12:	0-4
Flamengo	7-12:	0-5

COM APITO NA BÔCA

Mário Viana	4
Mr. Grill	3
Gama Malcher	3
Cherubim Silva	3
Caetano Bovino	2
Jorge Miguel	2
João Etzel	2
Mr. Easton	1
Tijolo	1

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

Sabado (9-5-53)
Botafogo x Portuguêsa (Maracanã)
Corintians x Santos (Pacaembu)
Domingo (10-5 53)
Vasco da Gama x Bangu (Maracanã) p/ manhã
Flamengo x Palmeiras (Maracanã)
S. Paulo x Fluminense (Pacaembu)

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6	peças	Cr$	5 000,00
"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	7 000,00
"Normando"	c/ 6	peças	Cr$	7 000,00
"Normando"	c/ 10	peças	Cr$	9 500,00
"Chipendale"	c/ 6	peças	Cr$	8 800,00
"Chipendale"	c/ 11	peças	Cr$	10 800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	5 000,00
"Mexicano"	c/ 12	peças	Cr$	7 000,00
"Chipendale"	c/ 10	peças	Cr$	8 000,00
"Chipendale"	c/ 12	peças	Cr$	10 000,00
"Colonial"	c/ 10	peças	Cr$	8 000,00
"Colonial"	c/ 12	peças	Cr$	10 000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas sumiers, consoles, estantes-bar, comodas armarios em todos os tamanhos e estilos
Vendemos por menos para vender mais
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Relógio 15 Rubis (Homem) 220,00
Relógio 15 Rubis (Senhora) 340,00
Despertadores Garantidos 120,00
POR ÊSTES PREÇOS SÒMENTE NO DEPÓSITO DA RUA BUENOS AIRES, 220 - Sobrado - Esq. AV. PASSOS

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO ...NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

liquidificador
Um Walita vale muito
para a saude de sua familia
e confôrto de seu lar!
E T. pode adquiri-lo em GELANDIA
apenas por 125,00 mensais
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
Rua da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 (próximo à rua G. Dias)
Avenida Pte Franco, 25 - Tel. 43-9155 (próximo à praça Mauá)

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"
MODERNO — IMPERIO — CHIPENDALE — VERMELHO-MOGNO
Mobiliaria REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS
AVENIDA COPACABANA, 995 B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL 25 4092

DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 12. Tel. 42-1186

4 operações mecânicas de REBENEFICIAMENTO
POR VIBRAÇÃO
POR ASPIRAÇÃO
POR GRAVIDADE
POR JATO DE AR
Café PREDILETO
Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Além de adquirir, exclusivamente, café das melhores procedências, Predileto é rebeneficiado na fábrica 4 vezes, para uma integral garantia de pureza e de qualidade. Isento de impurezas, torrado a ar quente, moido em baixa rotação, empacotado mecanicamente e com entrega imediata, Predileto é feito para os que exigem um bom café, de vivo aroma e sabor forte e agradável — resultantes dos múltiplos cuidados de uma impecável fabricação.
Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.
A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!
Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares vitaminados.

OFERTA DE INAUGURAÇÃO

do Ponto Frio BUENOS AIRES

FOGÃO



à gás de querosene

Sem bomba
Sem pressão
Sem ruido
Sem mecha
Sem tumaçu
Sem cheiro
Sem agulhas
Sem perigo

Ao inaugurar a sua nova loja na Rua Buenos Aires, 287, Ponto Frio lhe oferece o Fogão Dáko em excepcionais condições de pagamento!

Entrada Cr$ 650,00

Prestações de Cr$ 275,00

Ponto Frio

BUENOS AIRES, 287

Durante o mês da inauguração, as demais lojas de Ponto Frio acompanham a oferta de inauguração de Ponto Frio-Buenos Aires.

O Bangu Deixou Escapar a Vitoria Nos Minutos Finais

Primeiro Tempo Fraco Para Uma Etapa Final Entusiasta — O Alvi-rubro Impotente Para Conter a Reação Lusa — Substituição Sem Resultado Prático — Boa Arbitragem de M. Viana — Público Reduzido

(Alberto Figueiredo)

O pequeno público que acorreu sábado ao Pacaembú deve ter tido ímpetos de se retirar do estádio, logo após a conclusão do tempo inicial da refrega. O futebol apresentado pelos contendores foi primário, em 45 minutos tècnicamente inexpressivos, sem a compensação do entusiasmo. Apenas lances isolados onde a capacidade individual de alguns elementos quebrava a monotonia. Ainda assim, lances esparsos, sem apoio e sem ajuda dos demais companheiros. Destacando-se, nêsse individualismo, Djalma Santos, Brandãozinho, Julinho, Lito e Zizinho... Para quem deseja uma contenda onde as armações de jogadas, os entendimentos entre as linhas e o entusiasmo, despertem os torcedores para as suas vibrações costumeiras, os 45 minutos iniciais nada apresentaram para merecer referencias encomiosas.

Ao contrário, Bangu e Portuguesa de Desportos nivelaram-se em êrros e apatia. Ambos preocupados e desarticulados. Nesta mediocridade generalizada, apenas os tentos que surgiram deram o verdadeiro e desejado colorido do tempo inicial. O primeiro de Menezes, lançado na brecha pelo Zizinho, quando o meia canhoto teve tempo para controlar e finalizar quando bem entendeu. Mais tarde Santo Cristo, num sempulo espetacular, colheu Jorge de surprêsa, decretando o empate. Quando meio minuto nos separava da conclusão da espa inicial, novamente Zizinho, iludindo tôda a defesa lusa com "dribling" de corpo, lançou Menezes para a conclusão. Era a vantagem do time carioca por 2 a 1. Vantagem que procuraria manter no segundo tempo, conseguindo em parte o seu objetivo, pois só ao final do prélio, em vibrante reação o quadro paulista, transformaria a derrota que se desenhava nítida em vitória justa e cheia de méritos.

O SEGUNDO TEMPO

Caminhavam os ponteiros e a Portuguesa se desesperava. Mais tranquilo, o Bangu comandava as ações na etapa derradeira. E, à medida que o tempo avançava, as oportunidades surgiam, magníficas, excepcionais, ora desperdiçadas bisonhamente, algumas vezes por falta de chance. Neste caso um tiro de Menezes, deslocando Muca e a balisa salvando o gol certo. Naqueles outros a timidez e a imprecisão de Nivio, com três oportunidades maiúsculas: em duas delas chutando o terreno e na outra saindo na corrida pela linha de fundo, atabalhoadamente.

Assim vivemos os 28 minutos do segundo período. Quando o rubroverde bandeirante rearmou-se e foi em busca do empate, e — quem sabe? — a vitória. A tarefa foi facilitada pela ofensiva banguense, parada inteiramente e pelos êrros de Zé Carlos na marcação, a queda de produção de Djalma e Alaine. Nêsse interim Delio Neves fêz entrar Lucas em lugar de Zizinho e Zózimo no pôsto de Lito. Sem qualquer proveito as providências. Primeiro porque Lito, apezar de ter sido envolvido algumas vezes, ainda trazia a autoridade e o incentivo dos seus próprios passos no decorrer da partida, tendo se constituido, inclusive, em elemento de primeira grandeza da equipe. E Zizinho? Ainda que não fôsse o mesmo elemento excepcional (a marcação de dois homens contra êle, influindo consideravelmente) a sua presença em campo se impunha, pois, mesmo se nada produzisse, ainda era uma preocupação para a defesa contrária. Tanto assim que Lucas nada fêz.

Afinal o quadro paulista colheu os louros do triunfo. Primeiro buscou o empate com denôdo, conseguindo o objetivo. E do empate para a vitória o caminho foi curto. Santo Cristo decretou a igualdade; Julinho, ao apagar das luzes, marcou o tento do triunfo, graças ao seu oportunismo, num lance inteiramente individual em rush violento e magnífico, rompendo tôda a defesa alvirubra.

Nestes minutos derradeiros a retaguarda banguense claudicou inumeras vezes. Julinho nos deslocamentos pelo centro e Santo Cristo procurando as extremas, desnortearam por completo o sistema defensivo do quadro carioca. Djalma muito aberto, Alaine imperfeito nas bolas pelo alto e Zé Carlos batido nas lutas corpo a corpo, confundiram a armação defensiva, restando a Lito e Edson as maiores preocupações.

COMO JOGARAM AS DUAS EQUIPES

BANGU — Jorge; Djalma e Carlos; Lito (Zózimo) Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho (Lucas) Menezes e Nivio.

PORTUGUESA — Muca; Nena e Clovis; Djalma Santos, Brandãozinho e Cecy (Carlos); Julinho, Santo Cristo, Atis (Renato), Pinga (Genô) e Simão.

Primeiro tempo, Bangú 2 a 1. Menezes 2 e Santo Cristo.

Final: Portuguêsa 3 a 2. Santo Cristo e Julinho.

OS MELHORES: Clovis, Djalma Santos, Julinho, Santo Cristo e Simão foram as principais figuras do bando vencedor, sendo Djalma Santos o maior elemento dos 22.

Djalma, Lito, Edson, Decio e Miguel. Dêstes, Edson nos pareceu o de maiores méritos seguido de perto por Lito. Jorge na meta fêz duas boas defesas e não teve culpa dos tentos que sofreu.

ARBITRAGEM

Mario Viana teve bôa conduta. Pequenos êrros em lances isolados não chegaram a influir no seu trabalho de um modo geral. Foi perfeito nas jogadas em que se preocupava não beneficiar o infrator.

ARRECADAÇÃO: O público reduzido que compareceu ao Pacaembu proporcionou uma renda de 169 165 cruzeiros.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Resultado das partidas em disputa do campeonato profissional de futebol:

Independiente e San Lorenzo, 3x0; Huracan e Estudiantes, 3x1; Rosário Central e Banfield, 2x1; Lanus e Newells Olds Boys, 1x0; Ferrocarril Oeste e Bôca Juniors, 2x2; Chacarita Juniors e River Plate, 1x1; Platense e Racing, 0x0; Ginasia y Esgrima e Velez Sarsfield, 0x0.

APARTAMENTOS PRONTOS

(JACARÉ)

Vendemos, à Rua Lino Teixeira, 381, esquina da Rua Palm Pamplona, ótimos apartamentos já em pintura, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados, ampla varanda e área de serviço, a partir de Cr$ 300.000,00.

Financiamos 50% a prazo de 5 a 7 anos e aceitamos propostas de contribuintes de Institutos para recebimento diretamente dêstes, desde que a compra seja garantida inicialmente por um sinal razoável.

Ver e tratar no local, diàriamente, das 9 às 17 horas.

SANTOS 2 x PALMEIRAS 1

O Que Foi a Batalha, Vista da Área Palmeirense — Alegria no Vestiário Santista

SÃO PAULO, da Sucursal — Nos primeiros instantes da luta, a retaguarda palmeirense conteve com eficiência as avançadas santistas. Somente aos oito minutos conseguiu o Santos romper o bloqueio e a pelóta caiu na area palmeirense. Auxiliando um companheiro que já ia reverter, Rugilo adiantou-se um pouco e gritou "Deixe para mim!" A pelóta foi-lhe atrasada e êle mandou para a frente.

"É TUA, JAIR"

Aos 20 minutos, registrou-se o primeiro escanteio da tarde, e contra o Palmeiras. Jogando recuado, preparava-se para intervir quando Rugilo lhe diz: "Vai! É tua, Jair!" Jair entrou então, e aliviou, mandando a pelóta para o centro do gramado.

"VAI NELE DEMA!"

Uma ofensiva santista leva o pânico à area palmeirense. Ney caminha alguns passos com a pelóta e cruza para Alvaro. Temendo a infiltração do avante, Sarno grita: "Vai nele, Dema! Não deixa o homem chutar!"

"BOA RUGILO!"

Somente aos 30 minutos surgiu o primeiro "goal" da tarde, mas os santistas não desanimaram e foram para a frente, logo após, numa boa arrancada. Os defensores palmeirenses aliviam mandando a pelota pela linha de fundo. Tite cobra o escanteio e Rugilo defende com firmeza. Rui, então, grita: "Boa Rugilo!"

"CUIDADO QUE ELE PICA O COURO!"

Ataca o Palmeiras e a defesa alviverde se descuida um pouco na marcação. Rugilo observa o fato e diz: "Cuidado com o 8! Ele pica o couro!" Waldemar Fiume vai para o lado de Walter tranquilizando o [illegible]

"VÁ EM CIMA DESSE HOMEM!"

Nova trama organizam os santistas para tentar igualar o marcador. Vasconcelos recebe a bola e adentra a área palmeirense. Rui adverte os companheiros e diz: "Cuidado! Vá em cima desse homem!"

"MARCA O SETE!"

Estamos quase no final da primeira etapa e o árbitro acusa escanteio contra o Palmeiras. "Marca o sete, Rafagnelli" grita Rugilo, e o zagueiro se encaminhava para o local onde se encontrava Alvaro.

Pouco depois, o juiz encerrava a primeira fase.

"CUIDADO! O HOMEM ESTÁ LIVRE!"

Reiniciado o jogo, o Santos vai para o ataque e, recebendo uma bola, Walter deriva para a esquerda. Pouco mais adiante, Tite espera a progressão do seu companheiro completamente livre. Rugilo vira-se para Rui e observa: "Cuidado! O homem está livre."

"OLHA O TITE ATRAS!"

Após a marcação do seu tento, o Santos inflama-se e realiza seguidos ataques. [illegible] desses escalados. Rafagnelli [illegible] passe a Rui. Procurara o [illegible] Sarno gritou: "Cuidado com o Tite que êle está atrás." Entretanto, de nada valeu a observação, [illegible] pela linha de fundo, perdendo ótima oportunidade para marcar.

"BOA DEFESA RUGILO!"

O arqueiro palmeirense preocupava-se constantemente com as falhas de marcação de seus companheiros de retaguarda. Atacando o Santos e o arqueiro bradou: "Olha o homem livre!" [illegible] Antoninho chutara em direção ao gol e atirou para Rugilo fazer boa defesa. Cumprimentando seu companheiro Rafagnelli aproximou-se e falou: "Muito bem, Rugilo! Boa defesa!"

"NOSSA DEFESA NÃO MARCA."

Continuava o [illegible] de inconformável com a situação de seus companheiros. E comentou para os reporteres: "Não se pode jogar assim! A nossa defesa não está [illegible] os adversarios." E continuando, acrescentou, "Nossa defesa não marca!"

"ASSIM NÃO VAI!"

Aos [illegible] minutos Walter [illegible] o segundo tento do Santos. E [illegible] "Assim não vai! A defesa fica parada [illegible] livre."

DELIRIO NO VESTIARIO DO SANTOS

A alegria tomou conta dos santistas ainda no gramado do Pacaembu. O técnico, atletas e diretores abraçaram e beijaram os jogadores. [illegible] que o treinador do Santos disse:

— "[illegible] Santos. Foi uma grande vitória. Vencemos sem contestação conseguindo um resultado que ninguem esperava. Triunfamos sôbre o Palmeiras em seus proprios domínios".

"ATÉ QUE ENFIM"

No vestiario [illegible]

— "Até que enfim [illegible]"

"TIVEMOS AINDA AZAR"

[illegible]

durante todo o mês de Maio

SUPER-VENDA

a prazo sem aumento



TRAJES PRONTOS
(fazemos adaptações)

Flanela pura lã, nas côres cinza claro e medio	690,
Tropical pura lã, em diversas côres, modelo 3 botões	920,
Cambraia pura lã, nas côres classicas masculinas	1.100,
Tricotine de fio inglês, em diversas côres, 3 botões e jaquetão	1.250,
MEIA-CONFECÇÃO	
Tropical pura lã, fio inglês	1.450,
Finíssima cambraia Santa Branca	1.850,
Legítimo tropical inglês	2.200,
ARTIGOS PARA SENHORAS	
"Tailleur" de tropical pura lã, clássico, preto, verde-oliva e azul marinho	750,
Casaco 2/4, lã Nevada, costas "godet", mangas com punhos duplos, div. côres	250,
Conjunto RAGUA: "sweater" pura lã, listras verticais **105,**, estola	139,
"Cardigan" de malha de lã, 8 botões, leve e pratico, div. côres **210,**. Saia plissê "soleil", de lã preta e marinho	105,
CAMISARIA	
Camisa de punhos simples, superior cambraia, cor branca, todos os tamanhos	85,
Camisa "sport", modêlo americano, côres firmes, todos os tamanhos	130,
Pijama de finíssima popeline, div. côres lisas, todos os tamanhos	180,

Traje pronto de finíssima cambraia Rheigantz fio inglês, com adaptações **1.350,**

"Tailleur" de gabardine, fio inglês, gola moderna, 3 botões, nas côres preto, cinza e marron **1.200,**



RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

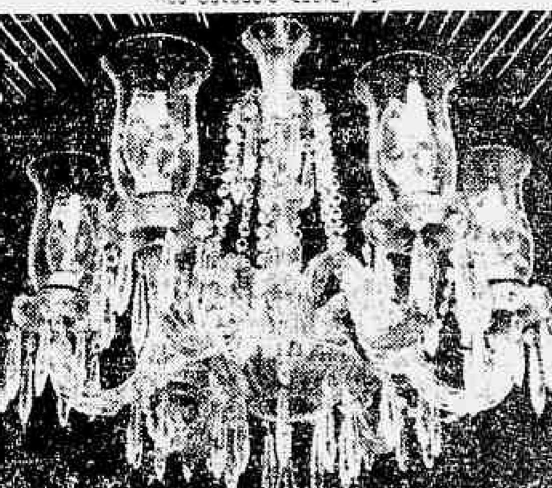
compre sem preocupações e pague em 10 prestações

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMERICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos pingentes lapidados à mão

Artigo importado e montado em nossa fábrica
Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas	Cr$ 1.430,00
4 "	1.880,00
5 "	2.330,00
6 "	2.780,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMERICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto

Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas a vista ou em suaves prestações

Sr. Comprador, não confunda lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

NOVA SERIE DE CURSOS ESPECIAIS DA FUNDACAO GETULIO VARGAS

A Escola Brasileira de Administração Pública [illegible] o recrutamento de candidatos ao 2º semestre de seus Cursos Especiais, cujas aulas terão início em [illegible] agôsto.

Os Cursos Especiais [illegible] em regime de tempo integral [illegible] meses, destinam-se aos funcionários dos Ministérios, Prefeituras, Autarquias e Governos Estaduais que deverão procurar, para informações e inscrições, [illegible] FGV, Praia de Botafogo, 186 [illegible] no horário das 9 às 11 e das [illegible] horas, diàriamente, exceto aos sábados.

FLUMINENSE VENCEDOR ABSOLUTO DOS "XIII JOGOS DE CAMBUQUIRA"

Seis Títulos Alcançou a Representação Tricolôr — Êxito Sem Precedentes a Disputa Dos Jogos Abertos — Resultados Gerais da Competição

Constituiu-se acontecimento de grande relêvo a disputa dos "XIII Jogos Abertos de Cambuquira", levada a efeito na semana passada na estância hidromineral montanhesa que lhe empresta o nome e tendo como local a aprazível praça de esportes do Cambuquira Tênis Clube. Como se sabe, foram realizados nestes jogos nada menos de sete modalidades esportivas, intervindo representações esportivas de quatro estados e que foram os seguintes: Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio.

FLUMINENSE, VENCEDOR ABSOLUTO DOS JOGOS

Mais uma vez sagrou-se o Fluminense vencedor absoluto dos Jogos de Cambuquira. Das sete modalidades esportivas levadas a efeito, o clube tricolor dando vivas mostras do poderio e da categoria de seus conjuntos levantou nada menos de seis títulos máximos, sendo que dois dêles dividiu os louros com o Flamengo e Ginástico, respectivamente na Ginkana Automobilística e Basquetebol. Com esta vitória final conquistada, o quadro das Laranjeiras obtém o tricampeonato.

OS PONTOS CONQUISTADOS

O Fluminense foi o vencedor consignando nada menos de 80 pontos assim distribuidos: 10 pontos (Volibol feminino); 5 pontos (Ginkana Automobilística); 25 pontos (Tênis de Mesa com o campeonato individual feminino e campeonato individual masculino e segundo lugar na prova individual feminina); 30 pontos (pelos campeonatos de Tênis — 10 p. individual masc. — 5 p., no 2.° lugar individual masc. — 5 p. no 2.° lugar indiv. fem. — 2, 5 p. no 2.° lugar de duplas femininas) — 5 p. 1.° lugar na dupla mista — 2, 5 p. no 2.° lugar de duplas mistas — 10 p. pelo campeonato de Basquetebol).

RESULTADOS GERAIS

BASQUETEBOL MASCULINO: O Clube de R. Flamengo venceu o C. Ginástico de Belo Horizonte por 59x48. C. R. Icaraí venceu o Cambuquira Tênis Clube por 89x43. O Fluminense F. C. venceu o C. Municipal do Rio por 53x28. O C. R. Icaraí venceu o C. Municipal por 44x36. O C. Ginástico de Belo Horizonte venceu o Fluminense F. C. por 53x50. O C. R. Flamengo venceu o Cambuquira T. C. por 86x33. O Ginástico venceu o Cambuquira por 62x35. O Fluminense F. C. venceu o Icaraí (final empate 42x42) Prorrogação: Fluminense 54x49. No FlaxFlu o Fluminense venceu o Flamengo por desclassificação. O Municipal do Rio venceu o Cambuquira T. C. por 54x49. O Fluminense F. C. venceu o Cambuquira por 101x41. E o Ginástico venceu o C. Municipal por 49x33.

Campeões: C. Ginástico e Fluminense F. C.

"VOLLEYBALL" FEMININO

O Minas Tenis Clube venceu o C. R. Botafogo por 15x11 14x16 16x14. O Tijuca venceu o C. R. Flamengo por 15x7 5x15 15x6. E. C. Pinheiros venceu o América F. C. por 15x6 10x15 15x12. O Fluminense F. C. venceu o C. R. Icaraí por 15x3 15x11. O Santos F. C. venceu o E. C. Pinheiros por 11x15 15x4 15x13. O C. Atlético Mineiro venceu o Minas por 11x15 15x8 15x10. O Botafogo F. R. venceu o C. R. Flamengo por 15x13 15x8. O C. R. Icaraí venceu o América F. C. por 15x10 15x11. O Tijuca T. C. venceu o C. Atlético Mineiro por 15x6 9x15 15x10. O Fluminense F. C. venceu o Santos F. C. por 15x2 15x10. O Botafogo venceu o Pinheiros por 15x9 15x12. O Minas T. C. venceu o C. R. Icaraí por 15x4 10x15 15x3. O Santos venceu o Botafogo por 15x13 15x12. O Fluminense venceu o Tijuca por 15x13 15x8. O Minas venceu o Atlético por 15x12 12x15 15x8. O Minas venceu o Santos por 15x12 18x16. O Tijuca venceu o Minas por 12x15 15x12 15x7. O Tijuca venceu o Fluminense F. C. por 16x14 15x9 15x13. Na finalissima jogaram as equipes do Tijuca T. C. x Fluminense F. Clube, vencendo o Fluminense F. C. por 14x16 15x8 15x12.

"VOLLEYBALL" MASCULINO

O Olímpico de Belo Horizonte venceu o Santos F. C. por 15x11 15x11. O Fluminense F. C. venceu o Cambuquira T. C. por 15x4 19x17. O Atlético Mineiro venceu o Sirio Libanez por 17x15 14x16 15x10. O Cambuquira T. C. venceu o Sirio Libanez por 15x17 15x11 17x15. O Flamengo venceu o C. Olimpico por 15x11 6x15 15x10. O Santos venceu o C. Olimpico por 12x15 15x9 18x16. O C. A. Mineiro venceu o Fluminense por 15x6 9x15 15x9. O Santos venceu o Fluminense por 10x15 15x9 16x14. O C. R. Flamengo venceu o C. Atlético por 15x12 15x6. O Santos venceu o Cambuquira T. Clube por 15x10 12x15 15x13. O C. Atlético Mineiro venceu o Santos F. C. por 15x10 16x14. Com a desistência do Flamengo F. C. em disputar a Final, foi considerado vencedor dos Jogos Abertos de Cambuquira, no Volei Masculino a equipe do C. Atlético Mineiro.

TENIS DE MESA

Campeã individual de Simples Feminina: Isaura Marly Alvares do Fluminense F. C.. Vice-Campeã: Laura Rodrigues, do Fluminense F. C.. Campeão Individual de Simples Masculina: Gilberto Barcelos do Fluminense F. C.. Vice-Campeão: Silvio Rangel do Clube Municipal.

GINKANA AUTOMOBILÍSTICA

1.° lugar: José Mário (Flamengo)-Hilda Lassen (Fluminense). Tempo 4.49 7". 2.° lugar, Alcides d'Anjos-Marise Macedo (Botafogo). Tempo 5.17 2".

Resultados — Simples Masculino — Barão Haupt (Fluminense) vencu Monteiro (Cambuquira) por 6x1 e 6x1 — Joaquim Dias Neto (Combuquira) venceu José Mario (Flamengo) por 6x3 e 6x3 — Angelo Nunes Aguiar (Metropolitano) venceu João Pimenta (Cambuquira) por W.O. — Edgar Bucchi (Fluminense) venceu Atila (Fluminense) por 6x0 e 6x2 — Na final Edgar Bacchi venceu Barão Haupt por 7x5, 4x6 e 6x2 sagrando-se campeão de simples masculino.

Atila (Fluminense) — Hilda (Fluminense) venceram — Duplas Mistas — Moupyr Monteiro (Cambuquira) — Zombinha (Icaraí) por W.O. — Helena e Bucchi (Fluminense) venceram Nunes Aguiar (Metropolitano) — Wanda Oliveira (Icaraí) por 6x1 e 6x1 — Haupt-Ephygenia (Fluminense) venceram Atila-Hilda (Fluminense) por 6x1 e 6x2 — Bucchi-Helena (Fluminense) venceram João Pimenta-Dulce (Cambuquira) por 6x2 e 7x5 — Final: Bucchi — Helena v. Haupt-Ephy p. 6x4 e 6x2.

Duplas Femininas — Helena-Ephygenia (Fluminense) venceram Hilda-Zombinha (Fluminense e Icaraí respectivamente) por W.O. — Na final Dulce (Cambuquira) — Wanda (Icaraí) venceram Helena-Ephygenia (Fluminense) por 6x2 e 6x4.

Simples Feminina — Hilda (Fluminense) venceu Zombinha (Icaraí) por W.O. — Helena (Fluminense) venceu Ephygenia (Fluminense) por 6x1 e 6x4 — Dulce (Cambuquira) venceu Hilda Lassen (Fluminense) por 6x0 e 6x1 — Na final Dulce a Helena por W.O.

VISÕES DOS "XIII JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA": Constituiu-se num espetáculo dos mais brilhantes a disputa dos "XIII Jogos Abertos de Cambuquira", levada a efeito na estância hidro-mineral montanhesa. Fluminense F. C., foi o vencedor absoluto dos jogos, tendo conquistado nada menos de seis titulos dentre as sete modalidades esportivas alí levadas a efeito. Nas fotos acima vemos detalhes da monumental competição esportiva que alcançou grande êxito.

CORRETORES DE TERRENOS

A C. P. V. C., proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles e Vilar Novo, procura elementos capazes para seu quadro de corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à Avenida Calógeras n.° 15, 6.° andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 17.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifacio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para favorecer a economia, está distribuindo, a partir de 27 de abril, em sua sede social, à rua José Bonifacio, 278, primeiro andar, em S. Paulo e nos escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminadas por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1.° de janeiro e 31 de dezembro de 1942, conforme estabelece o artigo 9 de suas "Condições Gerais".

A DIRETORIA

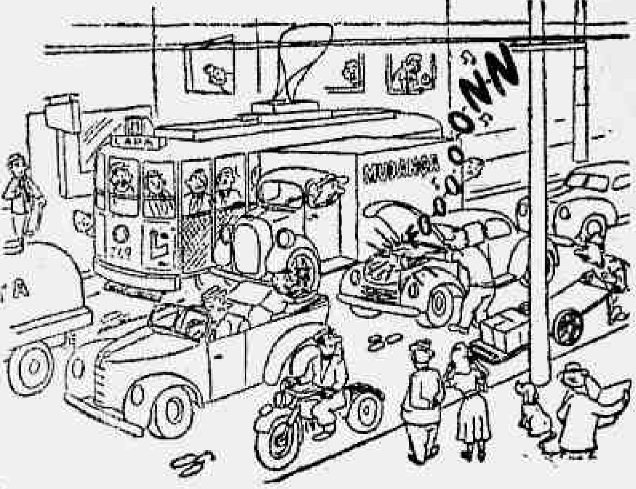
INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO: Rua México, 158 - 4.° andar

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA - APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

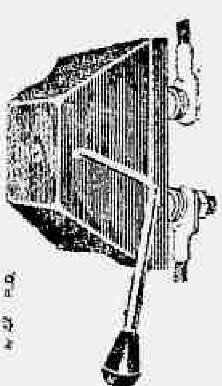
EVITE esta desagradável situação!



Instalando em seu carro uma chave-mestra para baterias, **Chris**

Pode não ter acontecido ainda no seu carro, mas certamente, V. S. já teve a oportunidade de presenciar as desagradáveis cenas causadas pelos enguiços da buzina: trânsito interrompido, barulho ensurdecedor, aborrecimentos, etc.

Evite esta desagradável situação, instalando em seu carro a CHAVE-MESTRA CHRIS.



Para: automóveis, ônibus, caminhões, embarcações, tratores, aviões, motores estacionários, etc.

A CHAVE-MESTRA CHRIS é uma valiosa contribuição para os proprietários de veículos em geral, evitando incêndios, efeitos enervantes dos enguiços da buzina, queima do gerador e descarregamento da bateria, quando se esquece de desligar o rádio, faroletes ou ventilador.

Estudada e fabricada para suportar alta amperagem, foi aprovada nos mais rigorosos testes de isolamento e choque. Seu reduzido tamanho e pêso permite sua aplicação em veículos pequenos e grandes com a mesma facilidade.

HABITUE-SE A DESLIGAR A BATERIA DO SEU CARRO, QUANDO NÃO ESTIVER EM USO

MESBLA

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maria e Barros, 36 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23.

BEGUIN

"Boite" do Hotel Glória apresenta

JEAN CARTIER
CLAUDINE ET RENE DALAIN
BALLET WELLS
YOLANDA FASCE

Diàriamente retransmissão da "Boite" pela Rádio Tupi das 23,30 às 24 horas

Sob o patrocinio da VIAÇÃO COMETA S.A.

Reserva de mesas Tel.: 25-7272 — 2 "shows"

"NIGHT and DaY"

A "Boite" Dos Astros — Ar Condicionado

APRESENTA SEU NOVO E SENSACIONAL "SHOW", COM

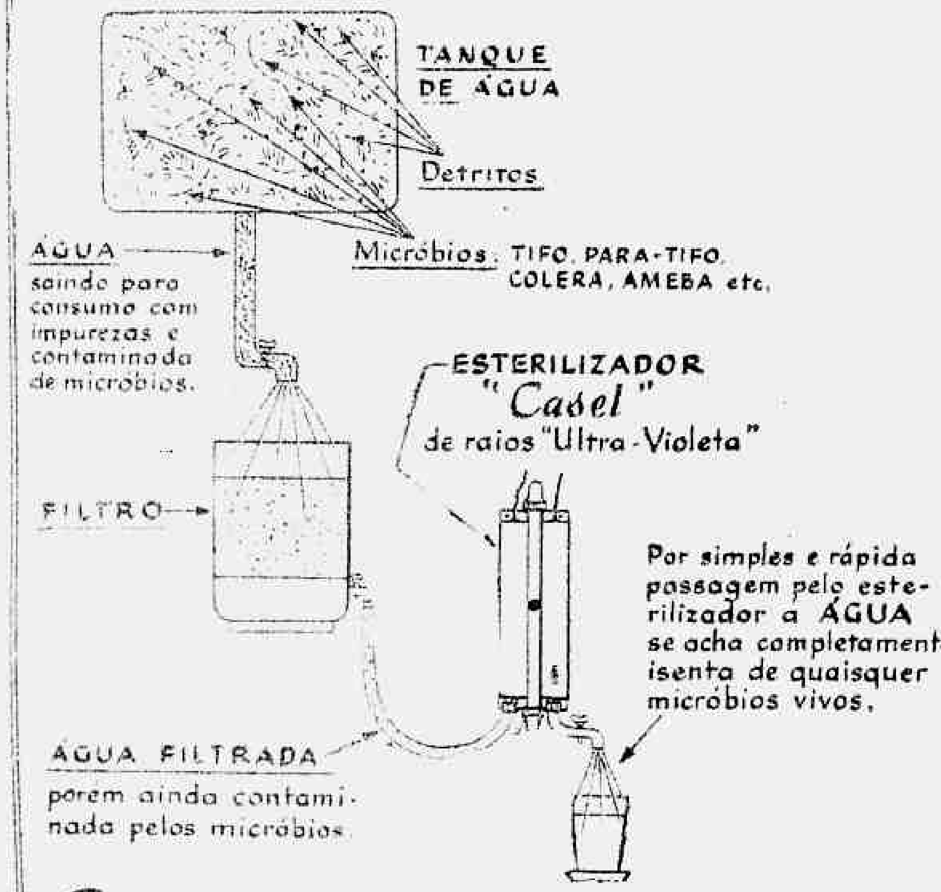
ELZA MARVAL
O ROUXINOL DAS AMÉRICAS
ROSSANA BACCARI
ESTRELA - CANTORA DO CINEMA ITALIANO
MARY ROSE et DELROIS
BAILARINOS MODERNOS

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

ÁGUA

A agua é um elemento indispensável à vida do homem; de suas impurezas e de sua contaminação por bacilos patogênicos decorrem a maioria das doenças dos orgãos digestivos.

Sendo a ação germicida dos raios ULTRA-VIOLETA a solução perfeita aconselhada pela ciência para a purificação da água, é que temos a satisfação de apresentar ao público em geral o nosso aparelho esterilizador de agua "CASEL" a base de raios ULTRA-VIOLETA.



Casel - CONSTRUTORA DE APARELHOS E SERVIÇOS ELETRÔNICOS LTDA.

Av. Almirante Barroso n.° 91 — Grupo 804/5
Fones: 32-4016 e 52-5022
Rio de Janeiro

MORE no MELHOR do BAIRRO

DUAS JOIAS ARQUITETÔNICAS

ED. THIAGO! ED. HERTINE!

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, - 885 - 901

LOCAL
JUNTO À IGREJA N. S. DA CONSOLAÇÃO
A DOIS PASSOS DO LUXUOSO CINEMA STA. ALICE
ÓTIMOS COLÉGIOS NAS PROXIMIDADES
CONDUÇÃO FARTA E VARIADA

EDIFÍCIOS
EDIFÍCIOS COM 8 PAVIMENTOS
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
COM 4 ELEVADORES
GARAGENS AMPLAS
ÓTIMA CONSTRUÇÃO
COMPOSTOS DE APARTAMENTOS, LOJAS E SALAS PARA MÉDICOS E OUTROS ESPECIALISTAS

APARTAMENTOS
AMPLAS VARANDAS
SALAS DUPLAS
2 QUARTOS
TODO O SERVIÇO CONFORTÁVEL
DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA
MUITA LUZ! MUITO AR! ÓTIMA CIRCULAÇÃO!

PREÇOS e CONDIÇÕES
VALOR DOS APARTAMENTOS A PARTIR DE Cr$ 285.000,00
VALOR DAS LOJAS A PARTIR DE Cr$ 255.000,00
VALOR DOS GRUPOS E DAS SALAS A PARTIR DE Cr$ 120.000,00
CONDIÇÕES PARA OS APARTAMENTOS: SINAL 10%, RESTANTE EM 60 MÊSES

SEM JUROS! SEM DESPESAS!
ESCRITURA NO NOME DO COMPRADOR

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701 — TELEFONE 22-9410
EM FRENTE A EMBAIXADA AMERICANA

Ponto Frio apresenta GELOMATIC

um refrigerador econômico

que funciona a eletricidade ou querozene

em prestações DE 500,00 com entrada de 3.500,00

Na cidade ou no campo - não importa onde resida - tenha em sua casa o confôrto que lhe proporciona o Refrigerador Gelomatic. Funcionando indiferentemente com querozene ou eletricidade, Gelomatic é um refrigerador econômico, que trabalha silenciosamente, sem desgaste de peças, porque não tem partes móveis. Examine e compre no Ponto Frio o seu Refrigerador Gelomatic, garantido por 5 anos!

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-138
AV. MARECHAL FLORIANO, 97 (em frente ao colegio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 244 (Caxias)
RUA BUENOS AIRES, 287

1.507.013 TONELADAS DE MINÉRIO DE FERRO, EM 1952

Completou Essa Emprêsa o Seu Primeiro Decênio, Com Resultados Auspiciosos — 1952 Foi o Ano da Sua Consolidação — Excelente a Situação Econômico-Financeira — Saldo de Cr$ 181.875.929,90, no Último Exercício — Já Iniciada a Segunda Etapa do Panorama, Que Consiste na Exportação de 3.000.000 de Toneladas

O ano de 1952 foi o da consolidação da Companhia Vale do Rio Doce S. A.

Com a exportação de .... 1.507.013,5 toneladas inglêsas de minério de ferro, carregadas em 161 navios, aquela emprêsa completou, em 1952, a primeira etapa de seu programa. Tal exportação representa, em divisas para o Brasil, cêrca de US$ 24.000.000,00.

Não foi, entretanto, somente a exportação que alcançou "record" nas atividades da Companhia, em 1952. Também a produção do minério de alto teôr se elevou a 1.794.870 toneladas métricas, constituindo, igualmente, um "record".

Esses resultados auspiciosos foram obtidos mediante a execução de empreendimentos importantes, tais como: a plena mecanisação do trabalho nas minas de Itabira; a aquisição de uma razoável quantidade de equipamento, não só para as minas, como também para a Estrada de Ferro Vitória a Minas, de sua propriedade; e a execução de outras obras de vulto.

Além desses empreendimentos, que exigiram gastos elevados, ainda pôde a Companhia melhorar o nível de vida de seus empregados a promover o saneamento financeiro, pois tôdas as dívidas em atraso foram liquidadas ou consolidadas, graças à cuidadosa aplicação das receitas auferidas em 1952.

O atual Presidente da emprêsa, o ilustre professor Francisco de Sá Lessa, já vem adotando medidas para o início das obras necessárias à produção, transporte e exportação de 3.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano. Essa é a segunda etapa do programa e, para êsse fim, imprescindível se torna a execução de grandes obras e a aquisição de novos materiais e equipamentos.

Cumpre, assim a Companhia Vale do Rio Doce, o destino para que foi criada em 1942. Vem ela realizando, com pleno êxito, seus altos objetivos, servindo aos interêsses de uma região próspera, e, mais do que tudo, aos interêsses nacionais.

A região do Rio Doce, como se sabe, com a abundância dos seus recursos naturais, explorados e a serem explorados, é uma zona destinada a concorrer de maneira decisiva, para o desenvolvimento econômico do país.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas tem um papel importantíssimo na realização do programa da Companhia, uma vez que, além de transportar o minério de ferro, desde Itabira até o pôrto de Vitória, através de 572 quilômetros, tem ainda a seu cargo, o transporte dos produtos de tôda uma vasta região.

PRIMEIRO DECÊNIO DE VITÓRIAS

No ano de 1952, a Companhia Vale do Rio Doce completou o seu primeiro decênio de atividades.

Mais do que quaisquer palavras o quadro abaixo demonstra o que tem sido o progresso da emprêsa neste período pois o que foi a exportação de minerio de ferro desde 1942.

22 vagões. Êsses trens fazem o ciclo completo de Itabira-Vitória-Itabira, em 72 horas, abrangendo um percurso total de 1.140 quilômetros.

Completada essa etapa, que permite a exportação da órdem de 1.500.000 toneladas anuais de minério, já atingida em 1952, prepara-se a Companhia para a execução da segunda fase de seu programa, como ficou dito acima: produção, transporte e exportação de 3.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano.

Poderia a emprêsa conseguir a segunda etapa do plano em 5 ou 6 anos, valendo-se exclusivamente de seus próprios recursos. Entretanto, o Govêrno, para abreviar êsse prazo, proporcionará recursos em cruzeiros, assim como já autorizou entendimentos para a realização de um empréstimo em dólares.

Visando a aparelhar a Companhia para atingir essa segunda etapa, serão executadas obras e adquiridos materiais de grande importância e equipamentos.

Dêsses trabalhos, podem ser destacados os seguintes: conclusão do equipamento das linhas; substituição de trilhos, aquisição de novas locomotivas e vagões de minérios; construção e equipamento de uma oficina para reparação de locomotivas, em Governador Valadares; construção e equipamento de dois depósitos para locomotivas, um em Vitória, outro em Itabira; construção de um silo classificador de minério, em Vitória, com capacidade para 110.000 toneladas; construção do pátio da estação de Pedro Nolasco (Vitória) e da linha dupla entre Pedro Nolasco e Pôrto Velho (Vitória); construção e montagem de um cabo aéreo para transporte de minério das jazidas de Dois Córregos e Conceição, em Itabira; construção de um silo de armazenamento de minério provenientes das jazidas acima indicadas, com capacidade de 25.000 toneladas; construção de um silo para carregamento de vagões, em Itabira.

Além disso, a Companhia vai adquirir, para a estrada de Ferro Vitória a Minas, 33 vagões para transporte de gado; 100 plataformas para transporte de madeira e 100 vagões metálicos fechados.

Anos	Toneladas inglesas	US$	Cr$
1942	24.849	169,602.82	3.484.900,00
1943	61.937	336,980.41	6.198.700 00
1944	125.191	681,126.20	12.519.100,00
1945	100.093	563 064.06	10.248.984 80
1946	40.317	217,002.43	3.988.504,80
1947	171.545	909,482.83	16.716.289,20
1948	379.185	2,570,542.39	47.246.562,20
1949	464.478	4,323,324.48	79.462.705,40
1950	710.399	5 638,994.58	103.644.727,30
1951	1.273.978	12,620,312.58	231.961.349,30
1952	1.507.013	23 557,764.64	446.465.662,70
	4.868.985	51,608,187.12	962.032.435,70

Pràticamente, a exportação de minério de ferro do Brasil é quase tôda feita pela Companhia Vale do Rio Doce, que contribui com cêrca de 98 por cento do total exportado pelo país.

As análises do minério, quer feitas pela própria Companhia, quer pelos laboratórios dos compradores mostram, à evidencia, que o minério brasileiro ainda é o melhor do mundo, apresentando as médias de 68,92 por cento de ferro e 0,023 por cento de fosforo. Valiosa indicação da maneira por que vêm sendo apreciadas a pureza e a riqueza em ferro metálico dêsse minério, está no preço por êle alcançado últimamente: de um preço médio de US$9,00, em 1951, passou para US$16,00, em 1952.

Situação Econômico-Financeira

Bastante satisfatórios foram os resultados obtidos com as operações realizadas durante o ano, pois que o seu balanço apresenta um saldo de Cr$ .. 181.875.929,90, no exercício. A Estrada de Ferro Vitória a Minas alcançou o "superavit" de Cr$ 5.557.616,50, resultado êsse dificilmente obtido pelas demais estradas de ferro do país.

A intensificação da exportação, que permitiu à emprêsa, em 1952, exceder o mínimo programado de 1.500.000 toneladas, bem como os aperfeiçoamentos introduzidos no seus setores de produção, principalmente o da mecanização das jazidas e o grande incremento do transporte do minério, foram os fatores principais para a obtenção dos resultados alcançados.

Obras Realizadas e Aquisição de Equipamentos

Durante o ano de 1952 foram realizadas, principalmente na Estrada de Ferro Vitória a Minas, obras de grande importância.

Podem ser destacadas as seguintes: empedramento intenso da linha, substituição de dormentes, construção de variantes, construção de casas para trabalhadores.

Entre outros equipamentos, a Estrada recebeu, em 1952, o seguinte material rodante, de fabricação nacional: 72 gôndolas especiais para transporte de minério, 30 plataformas para transporte de madeira e 20 gôndolas para transporte de gado em pé. Além dêsse material adquirido, recebeu, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, 8 locomotivas a vapor, de fabricação francesa, tipo "Northern", e encomendou, para entrega em 1953, 9 locomotivas Diesel-Elétricas de 1.000 H. P., de fabricação da General Motors, e ainda uma locomotiva Diesel-Hidráulica, de 1.900 H. P., de fabricação da Fried krupp Lokomotiv Fadrik — Essen — Alemanha. Encomendou, também, 21 carros de aço para transporte de passageiros, de fabricação nacional, os quais serão entegues no primeiro semestre de 1953.

O Departamento das Minas, por seu lado, em 1952, prosseguiu com a construção de obras necessárias ao desenvolvimento gradativo de suas operações, e também de conjuntos residenciais para o pessoal.

Para êsse Departamento novos equipamentos foram recebidos, cabendo destacar os seguintes: uma escavadeira elétrica, 3 perfuratrizes, 3 tratores, 2 compressores e 12 caminhões Euclid.

Benefícios ao Pessoal

Durante o ano, foram postas em prática mais algumas providências em favor do pessoal da Companhia, destacando-se as seguintes, além das promoções nomais: reajustamento de vencimentos, com aumento correspondente a um patrão em cada carreira; concessão de uma gratificação correspondente a meio mês de vencimentos em junho, e outra igual em dezembro; concessão de licença-prêmio de três meses a todos os funcionários que completarem dez anos de serviço; instituição de um seguro de vida coletivo, para todo o pessoal; organização do Natal do Filho do Ferroviário da Estrada de Ferro Vitória a Minas e do Natal do Filho do Operário das Minas; continuação do plano de dar aos seus empregados moradia adequada. Fundada em 26 de outubro de 1951, já no começo de janeiro de 1952, a Sociedade Beneficente dos Funcionários do Vale do Rio Dôce, que é pràticamente mantida pela Companhia, iniciou a concessão de vários benefícios previstos nos Estatutos, num total de Cr$. 742.365,20.

Empréstimos

Continua a Companhia Vale do Rio Doce mantendo rigorosamente em dia os serviços de amortização e juros dos três empréstimos realizados com o Export-Import Bank of Washington.

Um empréstimo de Cr$ ...... 50.000.000,00, contraido em 1946, já se encontra pràticamente liquidado, uma vez que os seus últimos compromissos estão sendo saldados nestes primeiros meses de 1953.

Há um outro empréstimo por debentures, de Cr$ .... 300.000.000,00, dividido em 3 grupos de Cr$ 100.000.000,00. Dêsse empréstimo, 1 grupo foi subscrito e os outros 2 foram caucionados ao Banco do Brasil, e estão sendo liquidados em prestacões mensais de Cr$ 4.000.000,00.

Distribuição de Dividendos

A semelhança do exercício anterior, a Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas aprovou a distribução de 6 por cento de dividendos, aos portadores de ações preferenciais, nos termos dos estatutos vigentes.

A Segunda Etapa do Programa

A Companhia Vale do Rio Dôce S. A. já concluiu a instalação mecanizada de suas Minas e remodelou 91 por cento do traçado da Estrada de Ferro Vitória a Minas, com o objetivo de aparelhá-la para o transporte de grandes massas de minério de suas jazidas de Itabira ao pôrto de Vitória.

Essa percentagem corresponde a 513 quilômetros de linha, com um encurtamento real de 39 quilômetros sôbre o primitivo traçado.

As condições técnicas da nova linha, limitadas em planta e perfil, respectivamente, pelo ráio mínimo de 200 metros e a rampa máxima de 0.5 por cento, compensada no sentido da exportação, permitem a formação de trens com 1.364 toneladas de pêso bruto e 1.000 toneladas de pêso líquido, em

O "Rôlo-Compressor" Esmagou os Adversários na Reta Oposta

Sómente Outro Gualicho Para Derrotar Gualicho

Não Existe Outro Igual, na América do Sul — Deixou Longe o Pequeno El Aragonês e Ganhou em "Canter" — Mancebo, no Final, Recebendo Forte Carga de Platina, Surpreendeu Completando o Placar do Grande Prêmio "São Paulo" — Movimento de Apostas Acima de Todos os Recordes

S. PAULO, 3 de maio — (Sucursal) — Verdadeiramente impressionante a festa máxima do turfe bandeirante, na tarde de hoje. Ultrapassou as expectativas mais otimistas o que foi dado presenciar, nesse XIII Grande Prêmio São Paulo, técnica, social e financeiramente falando. Frente a numeroso e selecionado lote, mais uma vêz, iria ser pôsto à prova o poderio locomotor e o prestigio dêsse renômado GUALICHO e as pretensões eram ilimitadas por parte dos adversários para jogar por terra êsse ídolo das pistas bandeirantes. Um público de entusiasmo contagiante, desde as primeiras horas da tarde, acunhava as arquibancadas e as "pelouses" do hipódromo de Cidade Jardim e, momentos antes dos sensacionais 3.000 metros, era com dificuldade que os aficionados se movimentavam nas dependências daquele campo de corridas. Uma tarde estival favoreceu o recrutamento dos apostadores e dos destacados expoentes de nossa sociedade, que acorreu pressurosa para presenciar o embate dos campeões.

LARGARAM!

Eram precisamente 16 horas e 40 minutos quando foram alçadas as fitas e o primeiro impulso de velocidade feriu os olhos dos espectadores, irrompendo de milhares de bôcas o grito:

— Largaram!

Baltimore, junto à cêrca, tomou conta das ações, seguido por Santa Bela, Indocil e El Aragonês, com o Gualicho entrando em carreira, com Obolenski, Platina e Lord Antibes, nos últimos postos. Poucos metros adiante, as posições começaram a se definir, emergindo Mancebo, em luta com Baltimore e mais Panther, colocações que mantiveram ao passar pelo espelho pela primeira vez, com Gualicho em quarto, com Olavo Rosa seguro, contendo-o. Em demanda da primeira curva, o irlandez Do Well investiu e passou a comandar as ações, em busca da reta oposta, em cuja metade, já sentia nas suas patas o tropel do favorito. O super-campeão manifestava claramente se encontrar em ganas de decidir a carreira e não tardou a firmar os seus propósitos, pois antes dos 1.200 metros finais o Gualicho já comandava o pelotão, sem resistência alguma do ponteiro, enquanto Mancebo e Panther se firmavam nas posições imediatas. Nos 1.000 metros, Gualicho já exercicia domínio absoluto sôbre os concorrentes mais próximos, pois larga margem de corpos o separavam de Do Well, Mancebo e Panther, êsse fraquejando antes do desembocar da reta. Nessa parte do trajeto, Olavo Rosa deu rédeas ao alazão da "cara branca" e surgiu o pequenino El Aragonês, quebrando a resistência do grupo intermediário. Gualicho, contudo, parecia que tinha sêbo nas canelas, pois corria célere, desenvolto, completamente esbarrado, sem se aperceber do tropel dos retardatários. Nos últimos metros, quando o campeão já cruzara o espelho vitoriosamente, bem distanciado de El Aragonês, endureceu o páreo para a terceira colocação, porquanto Mancebo recebeu forte carga da nacional Platina, impulsionada com vigôr, em soberbo "roulé" pelo Osvaldo Ullôa. Sòmente o "photo-chart" pôde decidir o momento de maior sensação nessa carreira, para o terceiro lugar, entre a filha de Sister Patricia e o filho de Rolando, que afinal manteve o terceiro lugar da grande prova.

Insopitável frenesi dominou as ações do publico, que mais uma vez sentiu a grandeza dominadora do grande GUALICHO, que completou o percurso, inteiramente a galope, em 187" e 4/10, sem se arrecear um instante sequer da incômoda presença de qualquer dos concorrentes.

REPESAGEM

Nos primeiros instantes de expansões era grande o reboliço na sala de repesagem. Tanto o joquei como o treinador do filho de The Druid eram quase que esmagados pelos abraços de uma multidão de admiradores e foi com muito custo que extraimos as primeiras impressões dos principais personagens daquela exibição consagradora do famoso parelheiro.

Olavo ROSA, já mais calmo, sintetizou sua opinião sôbre aquela sensacional carreira, exprimindo-se dessa maneira:

— GUALICHO não me deu trabalho!

E completou sorrindo:

— Fui um expectador que viu mais de perto a vitoria do GUALICHO!

Manuel Branco, abrindo-se num largo sorriso, arrematou:

— Ele dividiu a raia! Foi uma vitoria relativamente fácil!

Os comentários dos inúmeros turfistas presentes a aquêles momentos de intenso regozijo eram unânimes:

— Não existe outro igual, na América do Sul!

E um, mais exaltado, prorrompia, exultante e transtornado:

— Sòmente outro GUALICHO para derrotar GUALICHO!

E foi por entre manifestações de júbilo e satisfação que se encerrou mais um capítulo dessa história escrita pelas patas de GUALICHO, no calendário turfístico. O Grande Prêmio São Paulo, ao lado de seu aspecto técnico e mundano, registrou na tarde de hoje, mais um record de movimento de apostas, pois 34 milhões e 400 mil cruzeiros circularam pela sua casa de apostas, índice do progresso do turfe paulista, a quem cabe tôdas as honras pelo sucesso de mais uma tarde de inigualável sensacionalismo.

O TURFE TEM DESSAS COISAS...

O Cândido Moreno tem mesmo uma caveira de burro enterrada na sua sorte, nesse Grande Prêmio. Em 52 fêz um grande carnaval e vivia falando sòzinho por causa da Violoncelle, do qual foi barrado nos últimos instantes. Êsse ano, só pensava no Fairy King, em quem depositava confiança ilimitada. Se o Violoncelle chegou em último, em 52, a escrita continuou em 53, porque o Fairy King, cuja montaria coube a Pierre Vaz, nem chegou a correr, em vista de um contratempo. Não há cavalo magro que aguente com a bôca do "Cara de Macaco"...

★

Panther fêz mesmo um fiasco! Credenciado pelo retrospecto para secundar o Gualicho, desapareceu inexplicàvelmente na entrada da reta. Será que o Dom Gabino adotou a mesma fórmula do Cândido Moreno e o seu ex-Almofadinha virou o fio?

★

Marchante não gostou da Platina e, num golpe de mágica, pulou do lombo da neta de Blue Peter para o dorso de Lord Antibes. As chuvas não chegaram e o que se viu foi a petiça endurecer o final para o Mancebo, um cardíaco que correu de mais, em todo o trajeto, dos 3.000 metros.

★

Grande foi a onda que se formou em tôrno do cavalo El Aragonês. Aquela história da compra e não compra e do monta e não monta Rigoni parecia até uma novela em capítulos intermináveis. E somente [illegible] hora da carreira é que se [illegible] finiu a questão e o petiço [illegible] foi mesmo vendido e acab[illegible] secundando a Gualicho chegando na ante-véspera, enquan[illegible]

★

E falando em cariocas, vale uma referência especial a essa guapa rapaziada da Radio Continental. Aquêles que não foram assistir de perto as carreiras de ontem em Cidade Jardim tiveram uma completa cobertura do grande acontecimento do turfe paulista. Acertou em cheio a equipe liderada pelo Geraldo Luiz e coadjuvada pelo Bolonha, pelo Bana, pelo Luiz Reis e pelo Ariel. Essa [illegible] ainda demonstrou que foi a São Paulo não para servir de "jarrão" ornamental, mas sim para levantar o prestígio da reportagem carioca! Salve o "team" campeão do "G. P. São Paulo"! Os animais radicados e [illegible] chegavam as quedas, longe fora de carreira.

DESFILE DA BELEZA EM CIDADE JARDIM







[illegible] ontem, em Cidade Jardim [illegible]

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

Salgadinhos PIRAQUÊ

O biscoito "gran-fino" para todos os paladares e todas as ocasiões!

Salgadinhos Piraquê já estão nas boites, nos bares de luxo e nas residências! Salgadinhos Piraquê são uma delicia acompanhando qualquer bebida — com uma nota de marcante bom tom! Experimente os Salgadinhos Piraquê para o cocktail, para o lanche ou no café da manhã. E peça tambem as demais variedades Piraquê, todas com um padrão de qualidade que as recomen[illegible] aos apreciadores

Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas outras variedades!

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construida, no Brasil ou no exterior!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S.A.—R. Marabá, 89, tels. 48-9552 e 46-6897

Escôlha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como é que pode pagar

SOLJAC — A JÓIA DAS JOALHERIAS

Rua do OUVIDOR, 118 [illegible] andar — Elevador

Entrada pela Casa José Silva — [illegible]

No Pacaembú -- Sábado: Corintians x Santos; Domingo: São Paulo x Fluminense

A tragédia do FLAMENGO

TRIBUNAL DA TORCIDA

"Se Isto é Gol Quero Ser Mico"

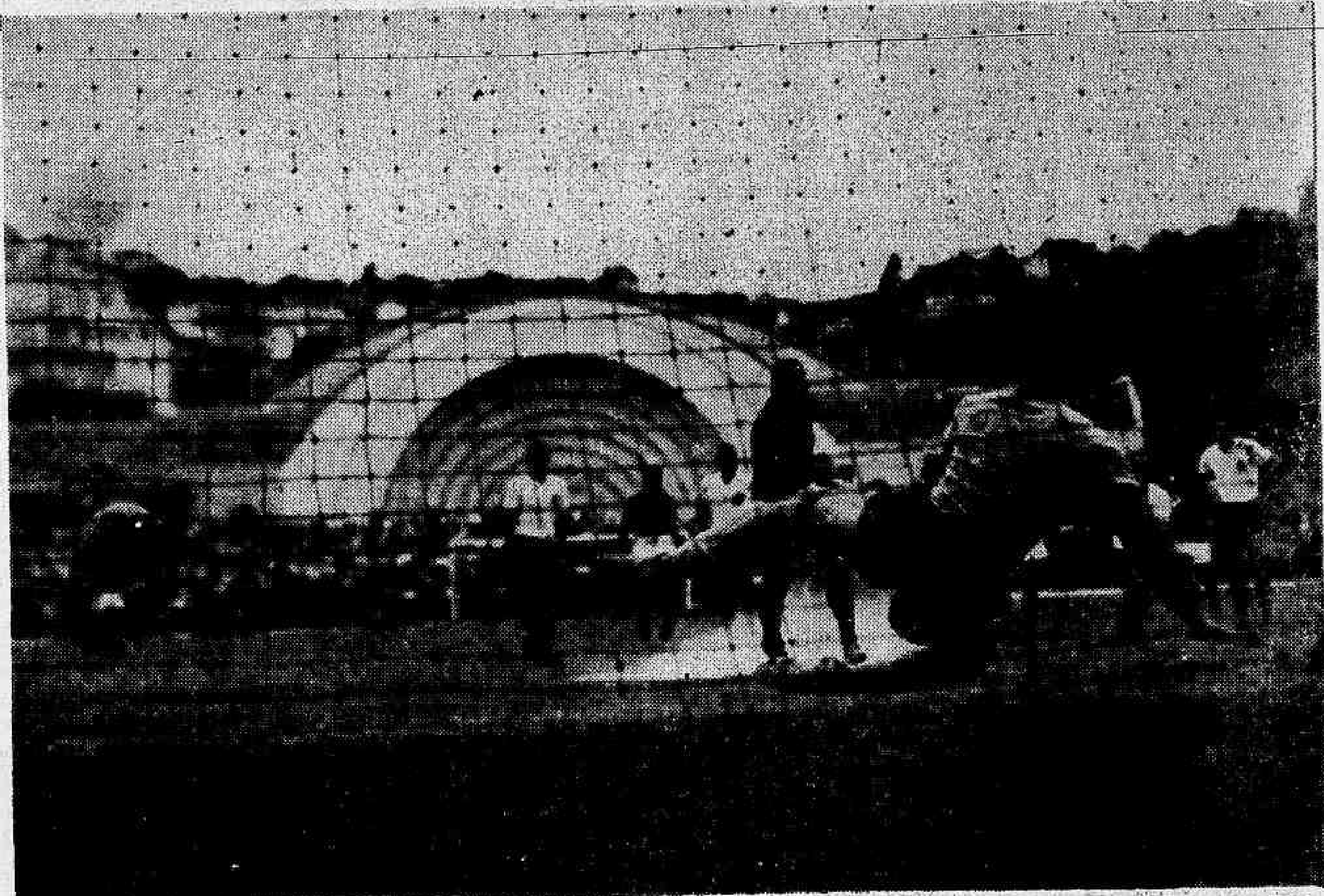
Um Tricolor, um Alvinegro, um Gozador — Fernando O. Lima e Aparício Sampaio Discutiam Com Classe — "Gúgú da Goméia" — "E' o Maior!" — "Sai Pra lá" — Bons Amigos... — O Que Vimos e Ouvimos Nas Arquibancadas do Estádio do Maracanã Durante o Jôgo de Ontem ☆ De CARLOS RENATO

Desta vez assistimos parte da peleja nas arquibancadas, entre os torcedores de ambos os clubes. Quando isto acontece, esta foi a segunda vez, presenciamos sempre dois espetáculos: o que se desenrola no gramado, entre os jogadores e o que tem lugar entre adeptos do quadro de Ademir, ou de Zizinho, Geninho ou Castilho. Há ocasiões em que o segundo suplanta o primeiro, o que não foi o caso de ontem, é claro. Fluminense e Botafogo deram verdadeira demonstração de como se deve jogar o verdadeiro futebol; grande partida, grandes adversários.

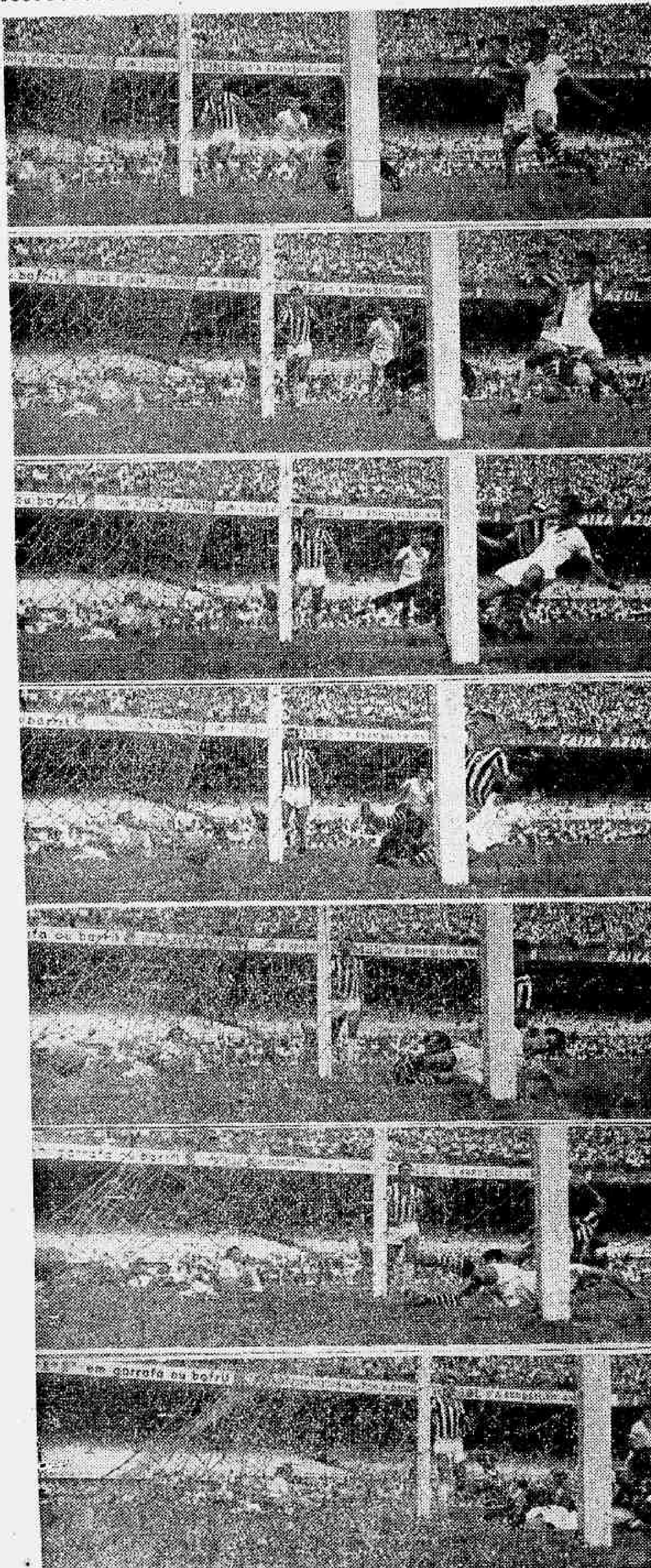
Voltemos, porém, aos degraus das arquibancadas. Antes de iniciado um "match", as coisas estão sempre bem. Congratulam-se os torcedores, a exemplo do que acontece no gramado; soltam balões e foguetes; realizam-se as apostas e completam-se os "bolos". Nessa altura o time não interessa. O importante é saber quem vai abrir o escore. Depois, entretanto, na maioria das vêzes as coisas ficam pretas. E quando acontece alguma anormalidade (a expulsão de Bigode, o gól do Botafogo, etc.) então a coisa pega fogo. Vamos, porém, travar conhecimento com os dois torcedores escolhidos.

O adepto do Fluminense chama-se Fernando de Oliveira Lima enquanto o botafoguense assina-se Aparício Sampaio. Ambos educados e de fino trato. O adepto tricolor, encontrava-se acompanhado de um rapaz que êle chamava de "Gugú da Goméia", apelido cuja significação não conseguimos descobrir olhando a figura imponente do rapaz. Vai ver que êle é amigo ou parente do Joãozinho do mesmo nome, de Caxias. O estranho é que êstes dois, apesar de possuirem cadeiras cativas, como provaram mais tarde, encontravam-se nas arquibancadas.

(Conclui na 3.ª página)



FLAMENGO COM O "PÉ AMARRADO" — O Flamengo, que vinha atuando magnificamente, tanto que dividia com o Vasco as honras de lider do Torneio Rio-São Paulo, ontem baqueou fragorosamente no Pacaembú, frente ao Corintians: 6x0. Fracassou redondamente. Inclusive, desperdiçou uma penalidade máxima numa altura em que ainda podia alimentar esperanças de vitória. No cliché, vemos Rubens quando cobrava a falta máxima. Positivamente, o Flamengo estava com o "pé amarrado".



O duelo Paraguaio-Santos vinha sendo um dos pontos altos do clássico vovó. Numa de suas perigosas sortidas, o ponteiro tricolor aprofundou-se pela área adversária e, depois de se desvencilhar de seu marcador, fuzilou no canto. O jovem Gilson, depois de agarrar o traiçoeiro arremate, fêz, num tremendo golpe de azar, o mais difícil... largou a pelota, que foi mansamente atravessando a meta. Telê, sempre oportunista, assediado por Bob, aninhou a bola nas rêdes, empatando o jôgo

FADEL FALA DOS 6x0:

"Jogamos Abaixo da Crítica, Tudo Dava Errado Para Nos"

Malcher, um Juiz Que Não Serve Para Apitar Fora do Rio — os Lances Que Decidiram a Partida — Vitória Merecida do Corintians — Não Houve Displicência, Apesar de Tudo — Detalhes Importantes Revelados Pelo Diretor Rubronegro — A Renda Tambem Foi de Amargar

6 x 0 é um revés que deve ter milhões de explicações. Não se pode, em absoluto, conformar-se tão fàcilmente com aquêle tremendo "banho" que o Flamengo levou, matinalmente no Pacaembu. Alguma coisa tinha que ter acontecido. Sim, quem viu o Flamengo fazer misérias contra o Vasco e ainda aquela vitória sôbre o Santos, não podia levar uma "enfiada" destas: 6 x 0.

Começou Tudo Normal

Fadel voltou primeiro. Enquanto que a delegação sòmente chegará hoje, o dedicado vice-presidente rubronegro retornou ontem, chegando à tarde. Procurado pela reportagem para falar sôbre a derrota contundente e até certo ponto, surpreendente, disse-nos:

— "O jôgo começou bem. Estava tudo indo normalmente. O Corintians vencia por 1x0, e, tivemos a chance do empate com um pênalti a nosso favor. Rubens invadiu a área e foi seguro pelo calção. Cobrou mal o pênalti, mandando para cima do goleiro. O primeiro tempo terminou assim, sem novidade".

E Fadal vai mais além, agora entrando no terreno das acusações, dizendo:

— "Malcher, para mim, não pode apitar jogos fora do Rio. Não tem coragem suficiente para reprimir violência nem mesmo advertir as irregularidades. Na hora que Rubens foi cobrar o pênalti, todos os jogadores do Corintians ficaram próximos do nosso jogador, xingando, mexendo e provocando. Depois além de nada fazer para evitar aquêles gestos dos paulistas, Malcher ainda deu um "foul-pênalti" contra o Flamengo, que nunca existiu. Foi o tipo do pênalti para compensar. Para mim, Malcher estragou tumeses de 1955.

(Conclui na 8.ª pág.)

LUTA-LIVRE

Baronli x Lazsto Uma Grande Luta

Amanhã, às 21 Horas, Terá Prosseguimento o Torneio Internacional de Luta-Livre — Um Bom Programa Foi Organizado

Em prosseguimento ao torneio internacional de "luta-livre", teremos amanhã, no Palácio de Alumínio, mais uma sensacional noitada. Nela tomarão partes os maiores azes do violento esporte. Está assim organizado o programa de hoje.

1.ª luta — *Mário Viana x A. Gerardi.*

2.ª luta — *Valdemar x Diabo Branco.*

3.ª luta — *Touro de Bronze x Jamerson.*

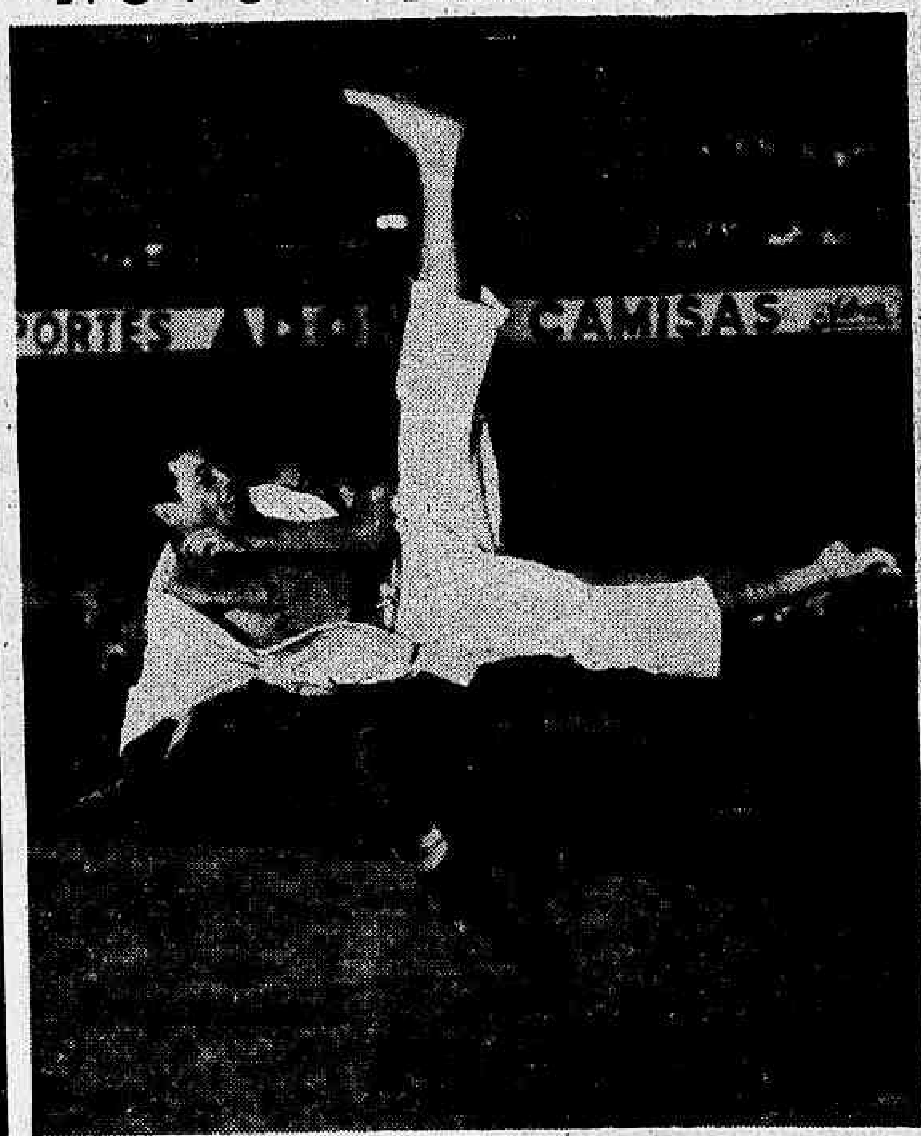
1.ª luta — *Wollfman (Teuto) x Nagile Jamal Al Mansur).*

2.ª luta — *Menezes (Português) x Aladim (brasileiro).*

3.ª luta — *(Final) Alfio Baronti (A maravilha brasileira x Azadany Lazslo (Hungaro).*

As lutas de profissionais serão disputadas em quatro roundes com exceção da final que será de seis roundes. O espetáculo terá início às 20 horas.

NOVO "VALE-TUDO"?



Depois de decorridos os sessenta minutos estipulados pela comissão, para a duração máxima da luta, Paulo Amaral pergùntou aos dois contendores se queriam continuar. Carlson respondeu que sim, enquanto seu adversário declarava-se satisfeito. Usava, aliás, de um direito que lhe conferia o regulamento. Após o encontro Carlson mostrava-se desejoso de uma "revanche" já que considerou o empate como coisa absolutamente fora do programa. Haverá uma segunda luta? Êles que resolvam. No cliché, um sensacional flagrante do embate de sábado, no Estádio Municipal do Maracanã

REGRESSOU O DIRIGENTE DA C.B.D.:

"FOI MUITO DIFÍCIL CONSEGUIR TRAZER CLUBES EUROPEUS PARA A "COPA RIVADAVIA"

Além do Mais, Dificuldades Também no Câmbio -- Os Italianos Não Virão -- O Campeão Francês no Torneio Octagonal -- O Sr. Manoel Furtado de Oliveira Chegando Ontem do Velho Mundo, Fala Ràpidamente à Reportagem — Irá Hoje a Entidade Brasileira

Regressou o Sr. Manoel Furtado de Oliveira, depois de 44 dias girando pela Europa. O representante da CBD, que foi ao velho mundo procurou trazer vários clubes para participar do Torneio Octagonal. Pelos comunicados que enviava à entidade, vários clubes, de vários países, estavam comprometidos a jogar no certame internacional, em junho, em nosso país.

Dificuldades Enfrentadas

Chegando aqui, ontem, às 11,30 horas, o Sr. Manoel Furtado de Oliveira foi procurado pela reportagem, pelo telefone, já em sua residência, em Niterói. Sôbre seu trabalho, disse o secretário da CBD:

"— Tive mesmo grande trabalho para acertar tudo e conseguir clubes para vir ao torneio, pois, na Europa, todos estão organizados com seus calendários certos. Na Espanha, há a Copa "Generalíssimo Franco"; em Portugal, também há uma Copa a se efetuar; assim como em todos os paises. Daí, as difi-

(Conclui na 8.ª Pág.)